

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



**BRAGA**  
Município

## Plano de atividades de 2017

### Índice

Introdução.....	3
1. Dinamização económica e turística.....	5
2. Políticas sociais e promoção de cidadania ativa .....	11
2.1 Políticas Sociais.....	11
2.2 - A saúde e bem-estar .....	24
2.3 – A participação dos cidadãos .....	26
3. Uma cidade educadora .....	29
4. Um novo modelo de desenvolvimento urbano .....	37
4.1. Instrumentos de Política de Ordenamento, de Planeamento e Urbanismo.....	37
4.2. Regeneração Urbana .....	49
4.3. Mobilidade .....	50
5. A coesão territorial e ambiental.....	55
5.1 - O ambiente.....	55
5.2 - Energia.....	62
5.3 – Desenvolvimento Rural .....	63
6. A Juventude e associativismo.....	66
7 - Cidade de Cultura.....	70
7.1 - Cultura.....	70
7.2– Valorização Patrimonial .....	77
8. Cidade de Desporto.....	81
9. A cooperação institucional.....	100
10. Um Município ao serviço dos cidadãos .....	104

## Introdução

O ano de 2017 ficou marcado pelo final do primeiro mandato da atual Maioria que viu reforçada a confiança dos Bracarenses nas eleições realizadas em outubro. Este relatório versa sobre o último ano do referido mandato, momento em que foram concretizados projetos estruturantes para o Município de Braga, ao mesmo tempo que foram iniciados outros que irão ser concluídos durante o atual mandato.

Em termos infraestruturais, destaque óbvio para o início das obras da renovação do Parque de Exposições de Braga, uma intervenção fundamental para o desenvolvimento económico e turístico da região. Ao mesmo tempo, ainda na vertente económica, foram atraídos outros importantes investimentos para o concelho e o desemprego continuou a baixar de forma decisiva. Foram também dados passos importantes para a requalificação do Mercado Municipal e também da rede viária do concelho.

Na área do desporto foi iniciada a requalificação do Eixo Desportivo da Rodovia, uma intervenção tão urgente quanto necessária e que será concluída durante este ano, além da preparação para a Cidade Europeia do Desporto 2018.

Foi em 2017 que Braga viu ser concluída com sucesso a sua candidatura a Cidade Criativa da UNESCO na categoria de Media Arts. Um processo iniciado ainda em 2016 e que catapultou o concelho para outro patamar de desenvolvimento ao nível cultural, sem perder vista a preparação para a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027, que deverá unir todos os Bracarenses.

Em 2017 o Município de Braga chegou também a acordo com a Diocese de Braga para a recuperação do antigo cinema São Geraldo salvaguardando este espaço da memória Bracarense, o qual em breve será alvo de um projeto de recuperação e regeneração.

A relação dos cidadãos com o Município tem sido uma prioridade desta maioria e durante este ano foram reforçados os mecanismos de interação existentes através da criação de novas plataformas digitais.

A aposta num ambiente mais sustentável é uma das imagens de marca deste executivo. Além das iniciativas de educação ambiental que cada vez têm maior incidência nos cidadãos, como o “Oxigenar Braga” ou a “A Minha Escola é Eficiente”, destaque para iniciativas que têm vindo a

valorizar o nosso concelho, como a implementação da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) ou as iniciativas de defesa e proteção da margem do Cávado.

Braga continuou a ser também um concelho solidário e amigo dos mais desfavorecidos, com os seus programas sociais a serem cada vez mais reconhecidos como estando na vanguarda social. Projetos como o Braga a Sorrir, o Braga Sol ou o apoio aos idosos e às famílias fizeram com que Braga, pelo quarto ano consecutivo, fosse distinguida como 'Autarquia + Familiarmente Responsável'.

Na área de gestão urbanística foram dados passos decisivos há muito adiados no município, como o projeto de desmaterialização física de processos a que a Câmara Municipal de Braga deu início, designadamente no que se refere aos pedidos relacionados com o controlo prévio de operações urbanísticas.

A regeneração urbana tem vindo a ser realizada de forma acentuada, sobretudo no centro histórico da cidade. Os números estão à vista, com um aumento significativo das intervenções de reabilitação consequência do trabalho desenvolvido pelo executivo nos últimos anos. O Município de Braga registou no ano de 2017 um aumento significativo das obras de conservação no Centro Histórico. Estas operações urbanísticas têm vindo a aumentar, desde 2013 até 2017 em cerca de 39%. Mérito ao investimento privado e ao Município que tem criado as condições necessárias para tal acontecer.

A promoção externa da cidade e as relações institucionais tiveram em 2018 um ano em grande, com uma cada vez maior visibilidade e conquista de notoriedade externa de Braga. O presidente da Câmara Municipal de Braga foi convidado a pertencer ao restrito leque de *Champion Mayors* da OCDE, além de ter participado noutros fóruns relevantes para as cidades, como tem sido o caso da EUROCITIES.

Esta maioria acredita que o rumo que traçou em 2013 e que foi validado pelos Bracarenses em 2017 está correto, pelo que irá prosseguir o trabalho já iniciado até 2021, procurando continuar a transformar Braga num concelho melhor para viver, para trabalhar, para visitar ou para investir.

## 1. Dinamização económica e turística

A aposta no desenvolvimento económico por parte do Município de Braga tem vindo a dar frutos muito positivos para os cidadãos, sendo que os resultados económicos estão à vista: Braga é reconhecida como um dos concelhos mais dinâmicos do país, sendo aquele que diminuiu mais o desemprego na região Norte nos últimos anos, ao mesmo tempo que as exportações têm vindo a aumentar mais do que a média nacional e, depois de em 2016 ter entrado no top 10 nacional dos concelhos mais exportadores, em 2017 conseguiu melhorar a sua posição. Estes resultados só têm sido possíveis porque todos os agentes do concelho têm trabalhado em conjunto, implementando uma estratégia que ficou bem definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga aprovado em 2014.

A promoção de um concelho mais desenvolvido e mais próspero tem sido um objetivo central na estratégia desta maioria. O bem-estar dos cidadãos passa muito pelo acesso a um emprego qualificado e isso só é possível através de um tecido empresarial forte, uma vez que a esmagadora criação de emprego depende dos empresários e do sector privado.

O trabalho em articulação com a InvestBraga tem oferecido excelentes resultados ao concelho e é hoje inegável que a sua criação foi uma mais valia para os Bracarenses.

Em 2017 **iniciou-se a requalificação do Parque de Exposições de Braga**, agora denominado Fórum Braga, que constituirá um novo polo de desenvolvimento do concelho, da região e do país, criando um novo espaço multifacetado capaz de atrair para Braga um conjunto bastante alargado de iniciativas, desde espetáculos a eventos desportivos, feiras e congressos ou exposições culturais.

O posicionamento do novo PEB irá permitir envolver mais agentes e entidades locais, ao mesmo tempo que Braga ganha maior capacidade de atração de entidades externas para a realização de eventos.

Ainda antes das obras terem iniciado, o PEB recebeu ainda diversos eventos de prestígio, como a 50ª edição da AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, o iDrone Experience ou a Semana da Economia.

Em 2017 o Município levou a cabo um conjunto de ações dentro da sua área de atuação para facilitar a atividade dos agentes económicos e aumentar a capacidade atrativa de Braga, ao

mesmo tempo que contribuía para fortalecer os negócios já existentes. Os agentes económicos de menor dimensão mereceram também uma especial atenção, sobretudo através da parceria estratégica de dinamização de ações protocoladas com a Associação Comercial de Braga.

O Município de Braga e a **Associação Comercial de Braga têm um acordo de cooperação** que visa o desenvolvimento de um programa empresarial que consagra atividades de apoio ao empreendedorismo, formação, inovação e promoção comercial, com a finalidade de reforçar a afirmação nacional e internacional de Braga como polo de excelência para a atracção e dinamização de atividades económicas ligadas ao sector terciário da economia. Este acordo permite atuar sobre os fatores críticos de melhoria da competitividade das empresas do Concelho; disponibilizar serviços de apoio ao empresário e investidor, em articulação com os serviços municipais afetos ao “Balcão Único”; promover iniciativas de dinamização comercial, em parceria com a Câmara e outros operadores relevantes, bem como atividades de divulgação da oferta comercial, turística e cultural de Braga; implementar com sucesso os projetos como o “Activar Braga” e “Welcome Braga”; apoiar as empresas do Concelho na busca de oportunidades em mercados extra-regionais e internacionais; intervir na implementação de medidas de apoio à modernização empresarial e promover o acesso à inovação tecnológica e às ações de investigação e desenvolvimento de interesse para as atividades económicas de Braga.

O **projeto do Novo Mercado Municipal** foi também concluído em 2017, sendo que este será um equipamento com novas valências, mais seguro e confortável, com melhores infraestruturas técnicas e logística adequada às novas exigências. Esta obra de grande envergadura e importância irá iniciar-se em 2018, sendo expectável que seja inaugurado no próximo ano.

A aposta na **diplomacia económica** manteve-se em 2017. Além dos diversos diplomatas que visitaram a cidade de Braga através de um conjunto de visitas promovidas com a InvestBraga, houve também um esforço de promover as vantagens económicas no exterior. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, e Carlos Oliveira, Presidente da InvestBraga, estiveram em Londres em 2017 para divulgar oportunidades de investimento e captar novas empresas para Braga, num conjunto de ações inseridas na estratégia de diplomacia económica e de apoio ao desenvolvimento e criação de emprego do Município. Nesta visita foi realizado um evento na residência oficial do Embaixador de Portugal no Reino Unido para destacados membros da comunidade Portuguesa, além de um evento de apresentação de Braga na sede do Financial Times com um conjunto de empresas tecnológicas.

Dentro do âmbito de ação da **Estratégia + Indústria**, foi assinado no dia 18 de julho de 2017 o protocolo entre a InvestBraga; a Câmara Municipal de Braga; a AlMinho e diversas empresas do concelho com o objetivo de definir um modelo de gestão para o Parque Industrial de Sobreposta. A assinatura do protocolo – que incluiu 14 entidades - decorreu em simultâneo com a cerimónia de inauguração da via de acesso dedicada a este parque industrial, desde a via do Alto da Vela ao interior do parque.

A revitalização deste parque industrial está inserida no âmbito da estratégia +Indústria, cujo foco visa promover a regeneração de áreas empresariais do município de Braga vocacionadas para a indústria, de forma a potenciar a criação de emprego, o aumento de exportações através do incremento da competitividade das empresas. No total, a estratégia + Indústria, prevê um volume global de 359 milhões de euros de investimento e a criação de 2.413 postos de trabalho até 2020.

Iniciou-se em 2017 a **segunda edição do Programa Qualifica IT**, uma iniciativa que resulta da visão estratégica e integrada da InvestBraga para a captação de investimento e para a geração de emprego, juntamente com o IEFP e a Universidade do Minho. O programa visa apoiar a captação de novos investimentos para a região de Braga, através da reconversão de competências de licenciados desempregados para promover o crescimento da oferta de novos recursos qualificados para o setor das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Com a duração de sete meses, e 600 horas de formação realizada pela Universidade do Minho, o programa inclui uma formação prática em contexto de trabalho num estágio de 384 horas (2,5/3 meses) nas mais de 20 empresas que aderiram ao programa, entre as quais se destacam, por exemplo, a Bosch Car Multimedia Portugal, a Primavera BSS, a WeDo Technologies, a Accenture, a Fujitsu, a F3M, a Eticadata, entre muitas outras. A segunda edição conta com 75 formandos, que ingressarão nas empresas em maio de 2018.

Ainda no âmbito do fortalecimento do tecido empresarial local, a Startup Braga e a InvestBraga, em parceria com a Escola de Executivos da Universidade do Minho, lançaram em 2017 a segunda edição da **School of CEOs**. O primeiro curso de CEOs do país tem como objetivo preparar os novos CEOs para os desafios que se colocam com o crescimento e as potencialidades do atual ecossistema empreendedor português.

No âmbito do trabalho desenvolvido pela **Startup Braga**, desde a sua criação até ao final de 2017, foram apoiadas 112 startups e mais de 400 empreendedores, que angariaram cerca de



15. 000 000,00€ de financiamento em capital de risco e *business angels*. No ano de 2017, a Startup Braga recebeu mais de 100 candidaturas para os programas em vigor e mais de 3.000 participantes nas quase 600 horas de eventos, workshops e sessões de formação desenvolvidos. Em constante crescimento, o ecossistema da Startup Braga conta atualmente com o apoio de 33 mentores nacionais e internacionais e a participação de 33 especialistas com os quais mantém uma relação de grande proximidade. Ainda neste domínio, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede com 57 parcerias estratégicas com empresas nacionais e multinacionais que permitem apoiar as startups em diversas áreas.

O **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga** tem sido fundamental para alinhar os diferentes parceiros do concelho na mesma visão estratégica, essencial para valorizar o conhecimento, criar novos empregos e captar novos investimentos, com são exemplo a Bosch, Accenture, Fujitsu, OutSystems ou a Regus.

Braga tem crescido imenso nos últimos anos também ao nível do **turismo**. Isso não pode estar desligado do grande crescimento turístico no país, mas também da aposta que o Município tem empreendido neste sector, com resultados muitos positivos.

O destino Braga reforçou a atratividade turística em 2017 com recordes de afluência ao posto de turismo, dormidas, hóspedes e capacidade de alojamento que se confirmam pelo retorno económico no concelho. A forte aposta do Município na promoção da Cidade, realizada em parceria com diversos agentes do território, tem sido um fator decisivo para o aumento da procura turística em Braga. Este crescimento turístico levou à criação de novos espaços, desde espaços comerciais, passando por bares, hotéis e alojamento local. Em 2017 e à semelhança de anos anteriores, França e Espanha foram os principais mercados estrangeiros emissores a par dos portugueses.

Em 2017 assinalaram-se também os 80 anos da abertura do **edifício do Turismo de Braga**, sendo que a requalificação realizada neste imóvel lhe devolveu brilho e comodidade, da qual usufruem não apenas os seus trabalhadores, mas principalmente quem o visita.

Como estímulo ao empreendedorismo e alargamento da oferta, foram lançadas as bases de um **regulamento de incentivos para a instalação de Espaços de Turismo Rural no Concelho**.

Reforçando a **aposta em novos mercados** e no elevado potencial de crescimento foi desenvolvido e apresentado o roteiro judaico de Braga trilingue (português, hebraico e inglês).



Mais do que apresentar as riquezas de Braga em hebraico, este documento plasma a herança judaica que Braga preserva e que fortalece a oferta de locais a visitar.

A aposta na **participação em feiras de turismo** tem aumentado e em 2017 Braga esteve presente em diversos eventos de promoção turística em Portugal e no estrangeiro. Em relação a eventos no exterior, destaque para a participação na 18.ª edição do Xantar – Salão Internacional de Turismo Gastronómico, em Ourense e a 11ª Feira Internacional de Turismo Navartur, realizada em Pamplona, na Feira Expovacaciones em Bilbao, na Comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas na Galiza – Ourense ou na na Foire Expo Des Côtes D’Armor 2017 em St. Brieuc, França. Em Portugal, Braga esteve presente no V Workshop Internacional de Turismo Religioso em Fátima, na Bolsa de Turismo de Lisboa, na Feira Ibérica da Guarda, na Mostra de Turismo das Cidades do Eixo Atlântico - Expocidades, que decorreu em Vila Real.

Esta aposta na **divulgação turística no estrangeiro** tem apresentado excelentes resultados e em 2018 irá aumentar o número e qualidade dos eventos onde Braga estará presente para divulgar a sua oferta turística.

Foi também desenvolvido o **projeto ‘Welcome Braga’**, já referido e em parceria com a Associação Comercia, preparando o novo portal promocional do concelho e o plano estratégico de marketing turístico.

Em 2017 iniciou-se também a preparação para abrir um novo espaço de turismo **‘Braga Welcome Center’**, que será localizado na Estação de Caminhos-de-ferro, numa parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e que deverá abrir no primeiro semestre de 2018.

Para reforçar a cobertura da rede Wi-Fi instalada no Centro Histórico da Cidade, em particular nas zonas de maior afluxo turístico, o município apresentou uma candidatura com sucesso à **‘Linha de Apoio a Projetos WIFI em Centros Históricos’**, disponibilizada pelo Turismo de Portugal e cujo contrato de incentivo, no valor de 50 mil euros, foi assinado ainda durante 2017. A rede Wi-Fi tem-se revelado insuficiente tendo em conta o elevado fluxo de utilizadores de dispositivos móveis, pelo que sentimos que há margem de progressão e este reforço será fundamental para apoiar o aumento do número de turistas no centro da cidade.

O **Parque de Campismo de Braga** também prosseguiu a sua evolução positiva, com um total de 8182 campistas, acima do ano anterior, sendo que 80% dos utilizadores são estrangeiros. De

destacar também que nos últimos quatro anos, os valores subiram mais de 100% nas entradas em dormidas, sendo que a receita aumentou 200%.

## 2. Políticas sociais e promoção de cidadania ativa

### 2.1 Políticas Sociais

O Século XXI colocou novos desafios de forma particular aos Municípios, cumpridas questões básicas que a “nova era do 25 de Abril, da Liberdade e da infraestruturação do País” conquistaram. Questões como as redes de águas ou saneamento, assim como o acesso à eletricidade e luz pública, passaram em muitos casos de uma “miragem a uma necessidade finalmente respondida”.

Passada a materialização de respostas básicas a constrangimentos da população, subsistindo contudo mas em casos raros, algumas exceções que identificadas são de forma global debeladas, temos no Século XXI novos desafios que a Governança Local assume de pleno, dada a qualidade de representatividade dos Municípios, estruturas públicas mais próximas das populações e que reúnem condições favoráveis ao estabelecimento das melhores cooperações locais, mobilizando, quer recursos, quer iniciativas, de natureza pública ou privada, adaptando e vertendo as políticas (sociais) europeias e nacionais para as necessidades locais, paralelamente com uma intervenção vocacionada para a orientação de investimentos e de outras tantas iniciativas para áreas que complementam e desenvolvem a economia local, relevando-se neste desiderato as políticas sociais com soluções criativas e inovadoras que respondam aos permanentes desafios sociais e, paralelamente, estructurem em torno da promoção do desenvolvimento social pela mobilização das organizações locais para o trabalho em REDE, potenciando assim políticas locais que impulsionem o crescimento inclusivo em Braga e a economia do terceiro sector quer local, regional ou nacional.

Da atividade realizada durante o ano de 2017, relevam-se vários serviços.

**Serviço de Atendimento e Encaminhamento Social** – visou contribuir para a proteção dos grupos mais vulneráveis através da orientação e a mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar das populações e uma mais eficaz inclusão social.

**Bolsa BragaSol**– realizou-se o apoio às famílias em situação de desfavorecimento social, através do apoio ao transporte, apoio na utilização das piscinas municipais, apoios à habitação (saneamento, água, vistoria, construção), apoio técnico e refeições escolares.

Relativamente ao **programa Braga a Sorrir** realizado em parceria com a Organização ‘Mundo a Sorrir’ e que pretende prevenir e promover a saúde oral junto de pessoas em situação de

vulnerabilidade social, em 2017 foram apoiadas 237 pessoas. No que diz respeito à atribuição de passes para utilização dos Transportes Urbanos, foram apoiadas 100 pessoas. Além disso, em 2017, 29 pessoas beneficiaram de apoio no que diz respeito à utilização das piscinas municipais. Em relação aos apoios à habitação, verificou-se que foram auxiliadas 8 pessoas ao nível de isenção de taxas de saneamento e no que diz respeito ao apoio nas despesas da água, mais 4 pessoas. Foram ainda executadas 4 vistorias e apoiadas 6 pessoas ao nível da construção. No que concerne ao apoio técnico e às refeições escolares, efetuaram-se, no total, em 2017, 4 apoios técnicos e 6 refeições escolares para grupos de estudantes. Contam-se ainda, 13 medidas a pequenas obras de requalificação e 53 apoios efetuados que se encontram enquadrados na categoria 'diversos'. Na totalidade, em 2017, o Gabinete de Ação Social apoiou 451 pessoas/famílias economicamente carenciadas e/ou em situação de vulnerabilidade social.

**Banco Solidário de Braga** - Proporcionou-se apoio a várias famílias em situação de pobreza e exclusão social através da atribuição de apoio alimentar, roupas, brinquedos, livros e outros bens, em cooperação com várias instituições do concelho, como medida de reforço no âmbito das políticas de proteção e prevenção da persistência de desigualdades sociais.

**Dinamização da Rede Social de Braga** – No âmbito do CLAS de Braga, promoveu-se a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021, potenciando a implementação dos projetos inscritos, através da realização do **BOOTCAMP “Empreendedorismo Social”**, no qual participaram nove instituições que trabalharam intensivamente nos seus projetos, desafiando os seus modelos de negócio de forma a maximizarem o resultado das suas soluções na resolução dos problemas a que se propõem. Esta iniciativa foi integrada no **Fórum “Hub Inovação Social”** que teve como objetivo promover a Inovação Social e posicionar o Município como um Hub para negócios sociais e iniciativas de Empreendedorismo Social. Este evento contou com oradores de referência, boas práticas e um conjunto de “*pitches*” dos projetos finalistas do *Bootcamp em Empreendedorismo Social* e um painel de investidores, composto por várias empresas com referência no concelho de Braga.

O Município de Braga premiou por esta via projetos inovadores de empreendedorismo social. O Projeto distinguido por um Júri independente recaiu na iniciativa “Dar Asas para Voar”, do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, que foi o vencedor absoluto do *I Concurso de Empreendedorismo Social* promovido pelo Município de Braga em parceria com a IES – *Social Business School*. O projeto, contemplado com um financiamento de cinco mil euros do Município e acompanhamento especializado do mesmo valor por parte da IES, visou colmatar

uma lacuna existente no apoio às crianças e jovens com multideficiência e respetivas famílias, através do desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e da criação de um espaço de apoio aos cuidadores. Este foi um dos nove projetos apresentados ao júri do concurso durante o Fórum ‘Braga: Hub de Inovação Social’, depois de terem sido trabalhados durante o ‘bootcamp’ de Empreendedorismo Social realizado no final de janeiro de 2017, no Gnratton.

Fomentaram-se vários **Grupos de Trabalho Temáticos**, designadamente:

- **Núcleo de Planeamento e Intervenção com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo** (NPISA) de Braga, que promoveu o acompanhamento e intervenção com esta população numa perspetiva de intervenção integrada e articulada com os vários atores sociais que operam nesta área. Articulou-se com a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-abrigo de modo a contribuir para a prevenção das situações de sem-abrigo, para a melhoria das respostas existentes e para a definição de uma intervenção integrada.
- Dinamizou-se a **Rede de Apoio Alimentar** como plataforma fundamental para a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no concelho, no âmbito da rede solidária de cantinas sociais, evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar, com o intuito de proporcionar uma perspetiva de vida mais condigna às pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Participou-se na **Comunidade de Prática na área da Infância e Juventude**, promovida em parceria com o CLDS Make Braga, de modo a partilhar interesses e experiências profissionais comuns, com interação regular de modo a desenvolver competências formais e não formais e troca de conhecimentos entre os participantes.
- Realizou-se uma sessão de trabalho com o **Grupo Temático da Deficiência**, em parceria também com o CLDS Make Braga, com vista a identificar potenciais intervenções conjuntas no contexto dos eixos de intervenção desse programa;
- Promoveu-se o **Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate da Violência**, no âmbito do Projeto DHARMA, realizado em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, com vista à concretização de algumas estratégias no domínio do Modelo Colaborativo entre as várias entidades que atuam neste domínio.

No contexto das **Comissões Sociais de Freguesia (CSF)** e **Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF)** potenciou-se a dinamização destes órgãos de concertação local, com o desenvolvimento de um programa de capacitação facilitador de trabalho integrado, promovido em parceria com

o CLDS Make Braga. Neste sentido criaram-se momentos de trabalho em REDE, através da iniciativa inovadora *“Reunião de Café” envolvendo-se Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF): submetendo a todos os presentes e à discussão conjunta o tema: “Comissões Sociais : Que desafios?”*

**GOVINT – Fórum de Governação Integrada**, manteve-se a cooperação com a rede colaborativa informal de instituições públicas e privadas, promovida pelo IPAV - Instituto Padre António Vieira; Fundação Montepio; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Odemira; Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, de modo a definir uma estratégia de intervenção na resolução de problemas sociais complexos, otimizando modelos de governação integrada.

**CLDS Make Braga** – Participou-se na implementação deste programa, coordenado pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, tendo como entidades gestoras, o Centro Cultural de Santo Adrião e a Santa Casa da Misericórdia de Braga, promovendo as atividades inscritas nos eixos de atuação, designadamente o emprego, formação e qualificação; a intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil e a capacitação da comunidade e das instituições.

**Plano Municipal Gerontológico** – manteve-se a parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo relativamente à avaliação gerontológica municipal, através da aplicação de inquéritos nas freguesias, com o objetivo de caracterizar a condição em que se encontram os idosos que vivem sós, de modo a potenciar a intervenção no âmbito do Projeto Rede\_May e a criação de outros projetos de melhoria da qualidade de vida dos idosos.

**Projeto Red\_May - Rede de Apoio e Manutenção Comunitária de Idosos no Ambiente Rural**– Este projeto realizado em cooperação com a Galiza e com a Universidade de Vigo, decorrerá até dezembro de 2018 e visa a melhoria da capacidade institucional e da eficiência da administração pública, através da cooperação transfronteiriça e do fomento de iniciativas de investigação, inovação e melhoria dos serviços sociais na área de cooperação Galiza-Norte de Portugal, para a instauração de novos modelos de intervenção social transfronteiriços à altura do desafio do envelhecimento ativo. É um projeto dirigido ao conjunto da população, com especial interesse para as famílias, entidades especializadas na área de idosos e pessoas com Alzheimer e outras demências neuro degenerativas, que de maneira concreta potenciará uma melhoria das condições de vida e os serviços sociais e assistenciais de proximidade, especialmente aquelas pessoas que vivem no meio rural e a articulação de novos modelos de intervenção social eficientes, integradores e acessíveis, que permitam criar uma densa rede de apoio.

**Projeto Café Memória** - Proporcionou-se, mensalmente, um local de encontro para a partilha de experiências e suporte mútuo a pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares e cuidadores, com o acompanhamento de profissionais de saúde e de ação social. Realizaram-se várias atividades que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida e redução do isolamento social em que muitas destas pessoas muitas vezes se encontram.

Foi alavancado um novo “Centro de Dia” vocacionado exclusivamente para doentes com Alzheimer, resultado direto desta iniciativa municipal já com dois anos de partilha, complementaridade e ajuda direta a cuidadores e doentes da área da saúde mental.

Destaque para a entrega em 2017 de 20 certificados a outros tantos Voluntários que participaram em ações de formação de apoio ao projeto “Café com Memória de Braga”. Os Voluntários têm contribuído com um excelente trabalho para com este Projeto potenciador da partilha e que tem sido ponto de encontro para Pessoas com problemas de memória ou demência e seus Familiares

As sessões em Braga realizam-se no “Café a Brasileira” nos segundos sábados de cada vez, sendo Braga uma referência a nível nacional quanto ao número de participantes e voluntários.

**Programa “Avóspedagem”** - em parceria com o Fundo Social dos trabalhadores do Município de Braga promoveu-se a divulgação deste programa, através da realização de um vídeo promocional com vista a sensibilizar os idosos para a integração de jovens estudantes universitários em suas casas, proporcionando o apoio aos jovens universitários com dificuldades socioeconómicas e fomentando a relação entre gerações. Articulou-se com os serviços de ação social das Universidades Católica e do Minho, com vista a potenciar esta boa prática com resultados recomendáveis quer para os orçamentos das famílias de estudantes com carências económicas, quer para os Idosos que veem crescer a sua “Família” de modo socialmente útil.

**Concessão de apoios às instituições sociais** – apoiaram-se Instituições de carácter social com vista a fomentar projetos e/ou atividades que concorram para a promoção do bem-estar da população mais vulnerável. Atribuíram-se apoios financeiros, materiais e logísticos a várias entidades registadas nos apoios municipais e apoiaram-se várias instituições de âmbito concelhio e nacional, reconhecidas pelo mérito de intervenção social. Foram implementados apoios para construções que visem aumentar, qualificar e melhorar as valências de apoio social das Instituições Bracarenses, de forma regrada quer para esta área de expansão, quer para as renovações de Frota Automóvel de apoio à comunidade, desde o incentivo aos Serviços de Apoio Ambulatório, até ao transporte especializado de Cidadãos com dificuldades de Mobilidade.



**Promoção dos direitos de crianças e jovens em risco** – colaborou-se no exercício das atribuições da CPCJ de Braga - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga em cooperação com os serviços representados. Promoveu-se o acompanhamento de processos de promoção e proteção e o apoio técnico e logístico elementar para o seu regular funcionamento. Em colaboração com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, estabelecemos um acordo que visa o reforço da Equipa Concelhia da CPCJ com duas Técnicas especializadas, contratadas a tempo inteiro.

Através do **Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade (GIAPI)**, o município tem como missão desenvolver uma resposta municipal integrada no Concelho de Braga, de apoio a vítimas de violência doméstica, de combate à Violência Doméstica e de promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades.

Inaugurado em abril de 2017, tem por base a afetação de uma equipe técnica e espaços físicos reabilitados para a finalidade: uma fração destinada a atendimento e suporte administrativo e três apartamentos para acolhimento de transição de vítimas provenientes de casas de abrigo em processo de autonomização.

Regista-se entre janeiro e dezembro de 2017:

- Programação/desenvolvimento de formação para os técnicos sobre a temática da violência doméstica, ministrada pela CIG com alargamento e participação de outras entidades locais com ação na problemática (janeiro);
- Programação/desenvolvimento de formação em contexto de Centro de Atendimento especializado e de acolhimento em casa de Abrigo ministrada por entidade indicada pela CIG (GASC), também com alargamento e participação de outras entidades locais (março);
- Organização de materiais e instrumentos de trabalho e outros, necessários ao funcionamento da estrutura administrativa e de atendimento;
- Ações para apetrechamento com os bens essenciais e necessários ao funcionamento e abertura do primeiro Apartamento de Acolhimento;
- Organização da celebração do protocolo entre o Município e a CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género), a 3 de julho, para assunção formal de responsabilidades conjuntas para as questões da Cidadania, Igualdade de Género e de Oportunidades, Combate à Violência Doméstica e Apoio às Vítimas de Violência Doméstica em Braga (nas quais se integra o GIAPI);

- Elaboração de proposta de Regulamento de Gestão e Utilização dos Apartamentos de Transição;
- Desenvolvimento de uma candidatura ao POISE, (com o apoio do gabinete de fundos comunitários do Município) no sentido de se aceder a apoios complementares para otimização do funcionamento da estrutura (GIAPI), no âmbito da medida 3.17 do Aviso 37-2017-06;
- Participação no desenvolvimento de ação comemorativa do Dia Municipal para a Igualdade, 24 de outubro, em que o Município, através dos projetos “Mariana num mundo Igual” com a atriz Mariana Monteiro e “Livres e Iguais” com o músico Carlão trouxe às escolas e à comunidade em geral a sensibilização para a temática da Igualdade de Género e da interculturalidade;
- Participação no desenvolvimento de ações para a implementação da Carta Portuguesa para a Diversidade na zona Norte, integrando as reuniões do respetivo Núcleo;
- Participação em ações da Rede Social Concelhia relacionadas com a temática da Violência Doméstica e Igualdade de Género (caso do Fórum Concelhio) e análise da proposta de decreto regulamentar de 2017.07.19 relativa “as condições de organização e funcionamento das estruturas de atendimento, das respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo que integram a rede de apoio a vítimas de violência doméstica” tendo por base o pedido de emissão de parecer dirigido pela ANP ao Município.
- Desenvolvimento de diligências para acesso a formação especializada complementar, obtendo-se a integração da equipe em curso TAV subsidiado;
- Desenvolvimento de diligências no sentido da colocação do GIAPI na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, que passou a integrar o respetivo Guia de Recursos em novembro de 2017;
- Enquadramento da família recebida no Apartamento da Estrutura, já equipado;
- Início do atendimento a V.V.D.

Pelo exposto, conclui-se que em 2017 o GIAPI alicerça uma resposta municipal especializada na área da Violência Doméstica e da Igualdade de Género e de Oportunidades garantindo, em anos seguintes crescimento sustentado tanto no que respeita ao apoio e proteção de vítimas de V. V. D e de Género como em relação à prevenção primária da incidência da problemática.

O **Banco Local de Voluntariado – Braga** deu continuidade em 2017 às suas atribuições inerentes à inscrição, avaliação, formação, integração e acompanhamento de voluntários. Assim como, à

inscrição de entidades e projetos promotores de voluntariado e à sensibilização a empresas para o compromisso ao nível da Responsabilidade Social.

Foram registados 142 novos voluntários e 6 novas entidades promotoras de voluntariado, perfazendo um total de 2346 voluntários (destes 623 do género Masculino e 1723 do género Feminino 27 % e 73 % respetivamente) com idades compreendidas entre os 16 e os 91 anos.

Realizaram-se 2 ações de formação: Formação Geral para Voluntários, 1 ação de formação específica na área do envelhecimento, 1 ações de formação específica na área das demências, 2 ações de formação específicas na área dos jogos de tabuleiro, 1 sessão de sensibilização a colaboradores de empresas e 2 sessões de apresentação e sensibilização em contexto universitário.

A par do apoio às entidades associadas ao BLV, na elaboração de projetos de voluntariado, encaminhamento e acompanhamento de voluntários, o BLV deu continuidade aos projetos de que é promotor, nomeadamente: **Voluntariado de Proximidade**, na área do combate ao isolamento de idosos e promoção da qualidade de vida, realizado em articulação em entidades locais e baseado nas relações de proximidade, no sentido de prestar apoio pessoas e social a pessoas, em contexto domiciliário, dando resposta a problemas que não carecem de resposta específica de natureza profissional; **Semear para Comer**, um projeto direcionado aos utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Braga, no âmbito da agricultura amiga do ambiente e promoção da saúde, desenvolve-se numa lógica de incentivo à alimentação saudável e desenvolvimento da motricidade; **Enxoval de Bebé**, no âmbito do apoio à natalidade, pela oferta de dezenas de enxovais de bebé às grávidas do concelho, tendo em conta que evolução demográfica que se tem vindo a registar se traduz num decréscimo significativo da taxa de natalidade, pondo em causa o desenvolvimento e a estrutura familiar; **Enxoval no Hospital**, realizado em parceria com a Associação de Idosos do Centro Histórico, no qual se criaram oficinas de trabalhos, com vista ao desenvolvimento ativo e participativo dos seniores, onde as utentes da Associação produzem enxovais de bebé e, posteriormente, entregam na Maternidade do Hospital de Braga, para oferta aos bebés que aí nascem.

No âmbito do apoio ao combate à pobreza, realizou-se uma **campanha de recolha de alimentos**, tendo com esta ação apoiado 94 agregados familiares e abrangido 210 pessoas.

Relativamente ao projeto **Ciclo do Conhecimento**, desenvolvemos entre Fevereiro e Julho formação para seniores nas áreas da TIC e de Inglês, com o objetivo de promover um

envelhecimento ativo, diligenciando uma vida saudável e de qualidade, promovendo competências ao nível das novas tecnologia de informação e comunicação, incluindo-os na sociedade atual, com a periodicidade de 90 minutos por semana e contou com a participação de 172 idosos, projeto este que dota os seniores de competências específicas mas também promove a mobilidade e a socialização.

Promoveu-se também formação ao nível da **Alfabetização de Adultos**, atribuindo-lhes competências para que possam integrar ações de formação profissionalizante.

Realizaram-se 5 workshops de culinária e 17 workshops de artes plásticas e promoveram-se ateliers de pintura, malhas, croché e bordados, com periodicidade de uma sessão por semana.

O **Grupo de Cantares**, criado para animar idosos institucionalizados, realizou 50 atuações em lares.

Foi criado o **projeto “Serfeliz”**, implementado enquanto projeto piloto numa escola de primeiro ciclo, no âmbito do desenvolvimento dos Valores Humanos e tem por objetivos proporcionar aos alunos condições para que eles se conscientizem da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania e favorecer uma aprendizagem significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.

O **Gabinete de Inserção Profissional** é serviço de proximidade à população desempregada e acompanhamento no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Presta atendimento, orientação profissional e integração nas medidas de emprego. Desenvolve ações de apoio à procura ativa de emprego, incremento da atitude empreendedora, bem como apoio às empresas e instituições na elaboração de candidaturas e divulgação de formação.

Evidencia-se a localização estratégica deste gabinete na proximidade e acessibilidade aos cidadãos, o que potencia a sua intervenção já que este se situa no centro urbano, rodeado por muitas freguesias, permitindo um acesso facilitado do munícipe, tanto pela rede viária como ao nível dos transportes públicos disponíveis.

O Plano de Atividades de 2017 do **Serviço de Apoio ao Emigrante e Imigrante** foi integralmente concretizado tendo a sua execução sido orientada no sentido de alargar as competências deste Serviço de forma a aumentar e melhorar os níveis de atendimento. Referir que este Serviço está inserido no Balcão Único do Município de Braga e que recebeu em dezembro de 2016, a

certificação dos serviços de atendimento ao público pela norma internacional ISO 9001, que reconhece excelência do atendimento.

Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante - GAE, funcionam nas Câmaras Municipais conforme protocolado com a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, e estão tecnicamente habilitados a tratar de assuntos de segurança social, equivalência de estudos, investimentos, dupla-tributação, pedidos de colocação no estrangeiro, informação jurídica geral e aconselhamento para quem queira emigrar.

São competências do GAE, informar os portugueses dos seus direitos nos países de acolhimento, apoiá-los no regresso e reinserção em Portugal, contribuindo para a resolução dos problemas apresentados, de forma rápida, gratuita e personalizada, facilitando o seu contacto com os serviços da administração pública dos países de acolhimento.

O crescente número de atendimentos a emigrantes e os novos processos abertos no GAE no ano de 2017, demonstram a importância do serviço junto desta franja da população.

O GAE registou no ano de 2017, 583 atendimentos dos quais resultaram a abertura de 23 novos processos.

Resultante do protocolo de cooperação entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), as Câmaras Municipais passaram a ter competências para proceder ao registo que formaliza o direito de residência aos cidadãos da União Europeia. Este serviço tem desenvolvido este trabalho em estreita colaboração com o SEF, Segurança Social, Finanças e outras instituições locais, com vista à promoção de um bom acolhimento de quem procura a nossa cidade para viver, trabalhar ou investir.

Foram realizados 739 atendimentos a cidadãos da União Europeia, sendo que foram emitidos 370 Certificados.

Também de destacar o trabalho efetuado pelo Serviço de Apoio ao Emigrante e Imigrante, junto da comunidade imigrante, nomeadamente de nacionais de países terceiros promovendo a sua integração na sociedade.

No âmbito do Plano Municipal para Integração de Imigrantes o qual apresenta uma alternativa inovadora para a problemática da imigração, definindo linhas de ação bem estruturadas e coordenadas entre os diversos atores da Rede Social, contemplando uma forte vertente de

monitorização entre si, implicando no cumprimento das metas específicas e indo de encontro as necessidades locais dos imigrantes.

Com a duração de dois anos este plano surge como procedimento de concretização do PMII, visando operacionalizar os pontos do mesmo de modo mais específico, facilitando então a concretização, bem como a avaliação da eficácia das intervenções realizadas. Assim, o projeto Braga Integra, financiado pelo FAMI foi desenvolvido e concretizado através de uma parceria entre o Município de Braga e a Cruz Vermelha Portuguesa – Braga.

As atividades desenvolvidas ao longo deste projeto procuraram promover a inclusão de NPT (Nacionais de Países Terceiros) no município de Braga, potenciando o reconhecimento mútuo entre autóctones e Imigrantes. Estas, tiveram um campo de intervenção alargado a diversas áreas da vida da comunidade bracarense, através da sensibilização da opinião pública para a promoção e valorização da diversidade cultural bem como a capacitação da comunidade através de uma perspetiva intercultural potenciando o desenvolvimento social na cidade de Braga, beneficiando imigrantes de longa data, aqueles que chegaram recentemente e autóctones.

Das diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto, como forma de capacitação para a comunidade foram concretizadas formações na área da empregabilidade e empreendedorismo, gestão de organizações para líderes, capacitando também mediadores comunitários. Estas formações envolveram diversos agentes presentes na rede social de Braga, sendo que para além da capacitação técnica que proporcionaram, serviram também como meio de aproximação entre diferentes pessoas de diversas culturas que participaram nessas iniciativas, criando laços e o reconhecimento e crescimento mútuo das culturas que escolheram Braga para viver. Contemplando também atividades de cariz lúdico, o projeto teve momentos em que os diversos moradores de Braga tiveram a oportunidade de partilhar suas culturas e celebrar a diversidade, através do encontro desportivo cultural, do dia da diversidade e do concurso intercultural que envolveu diferentes escolas do município.

Paralelamente, com um olhar voltado para o presente e o futuro o projeto Braga Integra procurou apostar em respostas inovadoras, através da criação de duas plataformas digitais, sendo o **Museu do Reconhecimento Cultural** e a **aplicação Braga “Incoming”**. O Museu do Reconhecimento Cultural caracteriza-se por ser uma plataforma digital que possibilita a partilha de experiências de vida de imigrantes que escolheram Braga para os acolher, motivando novos Imigrantes e potenciando a reflexão de autóctones. Neste contexto, a aplicação APP “Braga

Incoming” surgiu como resposta para o acolhimento de novos imigrantes, projetada para ser uma espécie de “Kit de acolhimento” já utilizado em diversos municípios e países, entretanto com a facilidade, clareza e agilidade do mundo digital que temos ao nosso dispor atualmente. Um projeto que procurou responder desde as necessidades mais gerais da comunidade NPT em Braga às necessidades mais individuais de cada um que procurasse algum apoio. Através de uma perspectiva de inclusão, reconhecimento e inovação criando condições e abrindo portas para uma trajetória que transforma Braga cada vez mais numa cidade apta a acolher as diferentes culturas do mundo.

O **Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa (GAPI)** foi criado em fevereiro de 2017, nas instalações do Balcão Único do Município de Braga, com atendimento presencial às segundas, terças e quartas-feiras, tendo sido efetuado 475 atendimentos presenciais. Para além do atendimento ao público, este gabinete tem igualmente como propósito um trabalho de proximidade com os nossos idosos através de ações de informação, visitas domiciliárias e instalações de kits de teleassistência (Programa Braga +65).

O **Programa “Braga +65”** pretende ser um referencial na intervenção, combate e prevenção da situação de isolamento e proteção social aos idosos que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, a fim de aumentar a sua segurança e bem-estar.

Consiste num serviço de atendimento permanente, 24h por dia, através de um sistema de gestão de alarmes, permitindo a comunicação de voz bidirecional entre o utente e o(a) operador(a) (teleassistência). Este serviço é gratuito para os idosos que correspondam aos critérios de atribuição. Este programa, decorreu ao longo do ano 2017 como projeto piloto podendo no ano 2018 ser ampliado.

Um dos programas mais relevantes do município na área social são os diversos **campos de férias** que promove, criados para possibilitar às crianças e jovens experimentar atividades fora da sua residência habitual (no caso dos campos de férias residenciais) e adquirir um conjunto de competências e vivências, capacidades e aprendizagens não formais adequadas à sua idade.

São programas totalmente gratuitos que têm como **objetivo geral** promover e orientar atividades de carácter cultural, recreativo, lúdico e desportivo para crianças e jovens durante a interrupção de atividades letivas nos meses de verão.

No ano 2017 foram realizados três campos de férias, nomeadamente:



1. **“Férias Fantásticas”** - Campo de férias não residencial, decorreu em Braga e no Concelho, de 17 de julho a 1 de setembro e contou com a participação de 147 crianças e jovens, acompanhados de 15 monitores; mostrar o Concelho de Braga, seus costumes e suas tradições ajudaram a tornar FANTÁSTICAS as férias de dezenas de crianças com origem de famílias carenciadas economicamente.

2. **“Sol e Mar”** - Campo de férias residencial, decorreu em Oeiras de 14 a 20 de agosto e contou com a participação de 20 crianças e jovens, acompanhados por 6 monitores. Esta atividade complementa o trabalho desenvolvido por Instituições de acolhimento Bracarenses com crianças institucionalizadas, visando uma interação positiva com as Comunidades que visitam e a Comunidade Bracarense através do convívio de crianças acolhidas nas várias Instituições da Cidade.

3. **“Copain du Monde”** - Campo de férias residencial, decorreu em França de 15 a 27 de agosto no centro de férias Les Roitelets em Bourboule, na Cidade de Clermont-Ferrand em França e contou com a participação de 17 crianças e jovens acompanhados por 3 monitores. Esta atividade destinada a crianças com origem em áreas socialmente carenciadas visa a proximidade local e internacional. No ano de 2018 cabe a Braga receber as crianças Francesas nos mesmos moldes.

O Município de Braga disponibiliza à população bracarense, pelo **Balcão da Inclusão**, um serviço de atendimento especializado sobre a deficiência/incapacidade conforme protocolado com o Instituto Nacional para a Reabilitação. O Balcão da Inclusão funciona no Balcão Único, e é destinado a pessoas com deficiência/incapacidades, familiares e público em geral, que procuram informação sobre esta temática.

São objetivos deste serviço melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias; garantir um atendimento personalizado e qualificado; efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas; prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos com outros organismos da administração pública e promover a inclusão na sociedade de informação.

Este serviço, no ano de 2017, funcionou com atendimento presencial às Quintas e Sextas-feiras e registou 229 atendimentos.

## 2.2 - A saúde e bem-estar

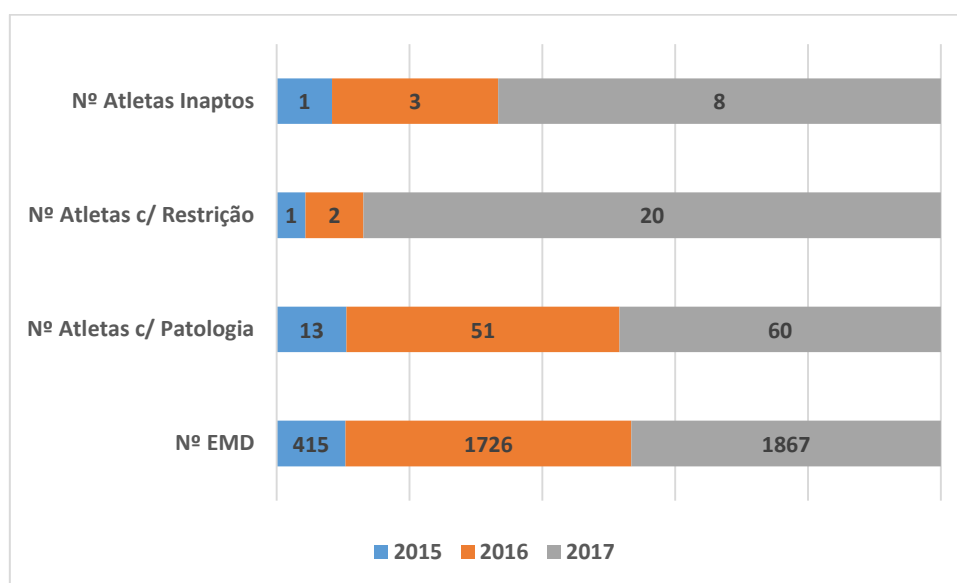
Ao nível da **Saúde e Bem-Estar**, o **Município de Braga** promoveu novas dinâmicas e ações, encetando parcerias com as várias instituições relacionadas com a saúde, na criação de várias atividades com vista ao esclarecimento e prevenção das mais variadas problemáticas atuais. Em 2016 deu-se continuidade ao projeto pioneiro **Pimpolho – Projeto de Prevenção da Ambliopia no Município de Braga**. No âmbito deste projeto, realizado em parceria com o Hospital de Braga foi realizada uma avaliação clínica básica, a qual não implicou qualquer procedimento invasivo, de crianças entre os 3 e os 4 anos, sob supervisão de Médicos Oftalmologistas do Hospital de Braga. Este programa que teve início em 15 de maio de 2014 e contou já com o atendimento a 3006 crianças, das quais 916 avaliadas ao longo do ano de 2017, assegurando assim o **Município** bracarense um despiste universal das crianças do nosso concelho, permitindo que esta patologia seja detetada a tempo de ser corrigida, conferindo desta forma uma melhor qualidade de vida às crianças.

O projeto **CASO – Braga a Sorrir**, que resulta de uma parceria entre a Mundo a Sorrir e a **Câmara Municipal de Braga**, continua a ser realizado em três eixos de intervenção: a prevenção e promoção da Saúde Oral junto de crianças do 1º ciclo das escolas do concelho, a assistência médico-dentária à população carenciada que esteja inserida em organizações sociais e, por fim, a sensibilização e promoção da saúde oral junto de idosos do concelho. Este projeto apresenta ano após ano resultados muito satisfatórios sendo atualmente contemplado com financiamento mediante uma candidatura aprovada no programa Parcerias para o Impacto.

Durante o ano de 2017, verificaram-se os seguintes resultados:

Atividade	Resultados obtidos
Realização de consultas médico-dentárias	5259 Consultas 402 Beneficiários novos 7375 Tratamentos
Realização de consultas de higiene oral	399 Consultas
Reabilitações orais	316 Próteses
Oferta de escovas e pastas dentífricas	944
Realização de atendimentos psicossociais	598 Atendimentos 575 Inquéritos por questionário
Palestras	2

O **Centro de Medicina Desportiva de Braga**, resultado de uma parceria entre a **Autarquia** e a Associação Juvenil Synergia, proporciona aos seus utentes a possibilidade de concretização de Exames Médicos Desportivos, além de outros serviços complementares, a custos controlados. Este serviço, pretende ser mais um apoio do **Município** à formação desportiva no nosso concelho. Durante o ano de 2017 o **Centro de Medicina Desportiva de Braga** realizou 1867 Exames Médico Desportivos, representando um aumento de 8,17% de exames realizados. Nestes exames foram detetados 60 atletas com patologia, desses 20 apresentavam restrições à atividade física e 8 atletas foram considerados inaptos para a prática desportiva.



Resultados Centro Medicina Desportiva Braga

Integrada nas políticas de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida implementadas pelo Município de Braga, o Programa de Apoio à Vacinação infantil visa apoiar financeiramente as famílias bracarenses mais carenciadas na aquisição da vacina contra o rotavírus. A gastroenterite aguda causada por rotavírus, um agente extremamente contagioso e resistente ao meio ambiente, é efetivamente uma patologia bastante comum nos primeiros anos de vida. No entanto, embora as vacinas contra o rotavírus sejam das mais frequentemente recomendadas pelos pediatras em Portugal, não se encontram contempladas no Programa Nacional de Vacinação. Assim, o Programa de Apoio à Vacinação Infantil prevê auxiliar as famílias carenciadas (beneficiários até ao 3.º escalão de rendimentos da Segurança Social) que residam em Braga, custeando integralmente a vacina de todas as crianças. Tendo início em abril de 2017, o Município de Braga custeou um total de 147 vacinas.

Como já vem sendo habitual o **Município de Braga** procedeu à sinalização de dias que assinalam patologias, como forma de alertar a população para estes problemas de saúde. O **Dia Mundial do AVC** foi assinalado através de uma ação com o programa **BragActiva**, em pleno Hospital de Braga, sensibilizando estes e a restante população para este problema, em cooperação com o Hospital de Braga. Da mesma forma, o **Dia Mundial do Coração** mereceu a sua comemoração em pleno centro da cidade., aos quais se associam rastreios dinamizados por várias instituições como por exemplo o Lions Clube de Braga.

Em 2017 Braga celebrou novamente o “**Outubro Rosa**” com o mote de prevenir, apoiar e combater. Organizado em parceria entre o **Município de Braga** com as várias entidades e associações do concelho que trabalham na área da saúde, mais especificamente no apoio às vítimas de cancro da mama e seus familiares. Este programa foi constituído por uma série de iniciativas, tais como um fórum sobre saúde, um concerto solidário, um desfile e uma caminhada, delineados pelas entidades envolvidas, concretamente pelo Hospital de Braga, ACES Braga, Delegação de Braga da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Rosa Vida e pelo Movimento Vencer e Viver. O **Captain Apple / Escola Ativa!**, projeto efetuado pela Alfacoop, em parceria com o **Município de Braga**, convidou as comunidades escolares a refletirem e a adotarem hábitos saudáveis, como modo e estilo de vida, através da participação dos alunos do 3º ano do ensino básico em formação em contexto teórico e prático, com a realização de duas aulas de atividade física. Este programa procurou explorar, nas escolas do concelho de Braga, com os jovens alunos, novos territórios de aprendizagem e de ação em prol da saúde. Participaram no Escola Ativa!, no ano de 2017, 15 turmas de um total de 11 escolas, envolvendo cerca de 300 alunos.

### 2.3 – A participação dos cidadãos

O município continuou a desenvolver diversas Iniciativas no âmbito do seu **projeto de democracia participativa**, como o “Orçamento Participativo”, o “Orçamento Participativo Escolar” e o orçamento participativo jovem “Tu Decides”.

Em 2017 as iniciativas de promoção e dinamização da participação cidadã foram mais uma vez motivo de partilha e reconhecimento a nível nacional e internacional.

O município marcou presença na ação de formação de âmbito nacional da Rede de Autarquias Participativas (RAP) que se realizou em Águeda no painel subordinado ao tema: “Orçamentos

Participativos Jovens”, onde além de apresentar o Orçamento Jovem “Tu Decides!” foram abordadas todas as iniciativas de dinamização da participação com especial enfoque nas direcionadas e dinamizadas para e com os Bracarenses mais jovens.

Uma comitiva de 40 eleitos locais da Suécia, liderada por Paul Lindvall, membro da direção da SALAR – Swedish Association of Local Authorities and Regions (Associação Sueca de Autoridades Locais e Regiões) esteve em Cascais para conhecer experiências portuguesas de Orçamento Participativo. O programa deste intercâmbio e partilha de experiências entre autarquias portuguesas e suecas incluiu a realização de um Fórum de apresentação de experiências participativas, onde Braga marcou presença e assim expôs aos colegas suecos as experiências bracarenses de dinamização e crescimento da participação cívica dos nossos munícipes.

A cidade de Montreal, Canadá, acolheu em junho a 17ª Conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa, com o lema “Participação sem exclusão”. Este é o mais relevante encontro mundial sobre Democracia Participativa e contou com cerca de 500 participantes de 35 países, gerando um espaço propício para a troca de experiências e contribuindo para o enriquecimento das políticas públicas. Em dezembro de 2016, o Município de Braga apresentou uma candidatura centrada nas várias práticas participativas do Município e esta foi uma das selecionadas entre 95 candidaturas de 24 países para integrar uma mesa redonda de debate e a conferência principal com responsáveis políticos dos quatro cantos do globo: Indonésia, Camarões, Porto Alegre no Brasil (conhecida como berço do orçamento participativo, que realiza há 27 anos) e o secretário-geral do Conselho da Europa para os Municípios e Regiões.

Em julho, uma delegação de cidades europeias que integram o projeto Boostinno – Social Innovation, no âmbito da rede europeia Urbact no qual Braga vem colaborando, esteve em Braga para aprofundar conhecimentos sobre as iniciativas de participação cívica desenvolvidas pelo Município Bracarense. Os parceiros presentes tiveram a oportunidade de conhecer em detalhe os projetos desenvolvidos pelo Município e perceber de que forma poderão replicá-los nas suas Cidades.

Braga foi uma das cidades que esteve representada no Encontro de Champion Mayors da OCDE. No painel da participação dos cidadãos, foram abordadas as políticas municipais no sentido de abrir a discussão das suas decisões às pessoas, seja através dos diferentes orçamentos participativos, mas também através dos vários concelhos municipais destinados a ouvir as instituições da cidade. Outro dos temas que foi mais abordado neste painel foram os

mecanismos das pessoas participarem na gestão das cidades, seja através de aplicações móveis de alerta de problemas, mas também na abertura dos municípios a ouvirem as preocupações das pessoas e envolverem-nas nas decisões.

### 3. Uma cidade educadora

A educação tem vindo a assumir-se como uma componente fundamental para a atividade do Município, à medida que as suas competências têm vindo a ser reforçadas por parte do Estado central. Apesar de boa parte desta responsabilidade ainda ser do Governo, o Município tem assumido como prioridade ajudar os que apresentam mais dificuldades económicas, sendo fundamental prosseguir com os apoios aos alunos e às famílias.

A **política de auxílios económicos aos alunos do 1º ciclo do Município** tem sido um importante instrumento de apoio às famílias Bracarenses. Deste modo, os apoios foram dirigidos aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas do concelho de Braga, com o objetivo de suportar, em parte ou na totalidade, as despesas de educação dos alunos. Neste sentido, foram atribuídos apoios aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Público e do Ensino Privado. Foram contemplados do ensino privado 1034 e do ensino público 2435. A despesa com os alunos do ensino privado foi de 40.206 euros, enquanto a despesa com os alunos do ensino público posicionados no escalão A e B foi 78.065,81 €, valor correspondente aos cadernos de fichas e 26.686€, valor correspondente aos materiais escolares. Os alunos com escalão A e B receberam fichas escolares de Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio, Inglês, e materiais escolares. Os alunos do ensino privado foram contemplados com manuais escolares (Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Inglês). Por fim, os alunos com NEE, para além dos manuais, recebem ainda um kit de material de desgaste e material didático específico.

O **Programa de Generalização das Refeições Escolares** aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico surge enquadrado no âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, promovendo o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas. Esta despesa implicou um investimento de 1,18 milhões de euros, nomeadamente através da realização de Contratos Interadministrativos, protocolos, delegando a contratação dos serviços das refeições.

O Município de Braga, ao longo do ano, foi **equipando várias Escolas com Mobiliário, Material Didático e Informático**. Os refeitórios e cantinas também foram contemplados. Todo o material solicitado foi previamente alvo de análise de efetiva necessidade e reaproveitado de outros



Estabelecimentos que não necessitavam ou de estabelecimentos de ensino que tivessem encerrado ou ainda de material que o Município tivesse em armazém. Só em último recurso se procedeu à sua aquisição.

Foram também atribuídos **apoios para a realização das provas de aferição** do 2º ano de escolaridade do Ensino Básico. Para a realização das provas de aferição dos alunos do 2º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, o Município concedeu / atribuiu um subsídio aos agrupamentos de Escolas, consoante o número de alunos e de turmas, a fim de poderem adquirir o material de expressões necessário para a realização das provas de aferição. Foram também adquiridos diversos materiais pedagógicos e didáticos para as Escolas do 1º Ciclo para a realização destas provas, que totalizou um investimento superior a 100 mil euros.

O **Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar** tem sido um instrumento fundamental para apoiar os alunos do ensino pré-escolar com o objetivo de reduzir as despesas mensais com a componente Socioeducativa (prolongamento de horário e refeição escolar). Em 2017 estiveram inscritos um total de 1870 alunos que beneficiaram quer de prolongamento, quer de refeição escolar. Nesta rubrica foram despendidos mais de 1 milhão de euros com os alunos de 3, 4 e 5 anos, sendo que por cada aluno inscrito na Componente Socioeducativa é transferida para a Instituição protocolada o montante de €30,99 (Prolongamento de horário) e €31,99 (para a refeição).

O **ensino do Mandarim** prosseguiu em 2017 numa parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho e dos Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, André Soares, Dona Maria II, Francisco Sanches e Maximinos. Esta é uma aposta decisiva do Município para a promoção de aprendizagem de uma das línguas mais faladas à escala mundial.

A criação de um **Centro QUALIFICA do Município de Braga**, em conjunto com os agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, Carlos Amarante, D. Maria II, Maximinos e Sá de Miranda, a Escola Profissional de Braga e a Associação Industrial do Minho teve como missão sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida e auxiliar na melhoria das suas qualificações, contribuindo decisivamente na sua integração plena no mercado de trabalho, ascensão na carreira e/ou reconversão profissional.

O trabalho desenvolvido neste Centro pressupõe duas etapas distintas: a primeira caracterizada pela auscultação das necessidades, motivações e interesses do candidato, e posterior encaminhamento para a oferta educativa/formativa mais ajustada à pessoa; e uma segunda

etapa, constituída pela formação propriamente dita. O público-alvo do Centro Qualifica do Município de Braga é a população maior de 18 anos que pretenda aumentar as suas qualificações a nível escolar (4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos), profissional, de dupla certificação ou numa área específica. Teve um financiamento de cerca de 270 mil euros e envolveu a celebração de 14 protocolos com entidades de várias áreas de atuação (Escolas, Consultoria, Empresas Municipais, Formação, Academias, entre outras).

O desenvolvimento de um **Projeto Educativo Local**, em parceria com o Instituto de Educação da Universidade do Minho, visou a disponibilização de um instrumento dinâmico, agregador e gerador de políticas educativas, após auscultação ao Conselho Municipal de Educação, com a finalidade de refletir, conjuntamente, as linhas de ação e os objetivos a traçar, tendo por base o conhecimento das dinâmicas e realidades educativas locais, as fragilidades, forças e oportunidades, assim como os pontos comuns na atuação dos diversos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem.

A Universidade do Minho já tem a contextualização praticamente delineada e analisou o conjunto de Projetos Educativos dos vários Estabelecimentos de Ensino, bem como os resultados das avaliações externa das escolas da rede pública concelhia, ao passo que o Município congregou informação referente aos projetos educativos promovidos pelos vários pelouros e destinados à Comunidade Educativa, numa lógica de concertação de esforços e apresentação em documento global e em tempo útil, aos Diretores e à Comunidade. Foi decidido pelo Município de Braga e pela Universidade do Minho avançar para uma auscultação alargada aos vários agentes educativos que operam no município de modo a tornar o documento mais rico, participado e a promover o envolvimento da comunidade educativa

A **Revisão da Carta Educativa** deu passos decisivos em 2017, esperando-se que esteja concluída durante o ano corrente. Considerando tratar-se de um instrumento de planeamento estratégico que tem como objetivo o (re)ordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino, contribuindo para a promoção da qualidade do sistema educativo e formativo de acordo com as especificidades territoriais e a dimensão prospetiva subjacente, é necessário analisar a dinâmica da evolução nos últimos anos, quer ao nível demográfico e socioeconómico, quer ao nível da própria política do Sistema Educativo e do desenvolvimento local, para verificação das necessidades de ajustamento deste instrumento de planeamento e ordenamento da rede educativa à conjuntura e mudanças ocorridas no concelho.

Além da realização de um diagnóstico socioeducativo, da dinamização de várias sessões com *focus groups* (Técnicos Municipais de Educação, outras equipas do Município, Juntas de Freguesia, Parceiros Sociais, Agentes Locais, Diretores e Profissionais de Educação e Ensino) e dos estudos com vista à formulação de uma “previsão da evolução do número de alunos”, estão a ser recolhidos vários elementos referentes aos últimos 12 anos letivos (inclui referência ao presente ano letivo), nomeadamente a execução das propostas constantes da Carta Educativa de 1.ª geração; a “dinâmica escolar” (procura – evolução da frequência escolar por estabelecimento de educação/ensino, por ano de escolaridade); a “caracterização dos recursos humanos” (evolução do n.º de docentes e não docentes por escola e por nível de ensino) e informação sobre os “indicadores educativos por estabelecimento de ensino” (taxas de pré-escolarização, taxas de escolarização, taxas de desistência e abandono escolar, taxas de aproveitamento escolar, resultados nas provas finais de aferição e resultados nos exames nacionais no Ensino Secundário).

O Município providencia o **Programa do Regime da Fruta Escolar (RFE)**, instituído pela Comissão Europeia e que, tendo em conta vários objetivos, nomeadamente, o fomento de estilos de vida saudáveis e criação de hábitos de alimentação saudável nas crianças, aumentando assim de forma sustentável a promoção de fruta e legumes no regime alimentar das crianças. Este regime tem como público-alvo os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentam os estabelecimentos de Ensino Público. Em 2017 foi distribuída fruta escolar a 5908 alunos, com um investimento de 44 mil euros. Este regime de Fruta Escolar está sujeito à aplicação de medidas de acompanhamento. Estas medidas abrangem visitas à Quinta Pedagógica de Braga, ao Mercado Abastecedor da Região de Braga, instalação de canteiros nas escolas, fornecimento de materiais didático e mesmo iniciativas que visam potenciar o REF junto dos agregados familiares das crianças. Ao mesmo tempo, o Município distribuiu também Fruta nos Jardins-de-Infância, tendo abrangido 1881 crianças.

Em 2017 foram também disponibilizados apoios para as **refeições escolares durante as interrupções letivas** aos alunos do Ensino Básico, posicionados no escalão A e B. Ao todo foram investidos em 2017 cerca de 60 mil euros nestes apoios às famílias mais carenciadas.

Para assinalar o **Dia Mundial da Alimentação**, foi realizada no dia 16 de outubro um conjunto de atividades no Agrupamento de Escolas de Celeirós, onde foi apresentado o projeto “Rita e a Floresta dos Legumes”, que é um projeto pedagógico de promoção de uma Alimentação e Estilos

de Vida Saudáveis, dirigido aos alunos (as) do Ensino Pré-escolar e 1º Ciclo de Escolaridade, desenvolvido pela artista musical Rita Redshoes, em parceria com a empresa Betweien, Lda.

A Dieta Mediterrânica, a Roda dos Alimentos, os Alimentos locais e da época, as Técnicas Culinárias saudáveis e tradicionais e o Exercício Físico são algumas das temáticas exploradas no projeto, que chegarão ao público estudantil através não apenas da história infantil, mas também de temas musicados pela Rita e /ou uma peça de teatro, que será a adaptação da narrativa do livro ao teatro. Nesta atividade participaram 360 alunos.

Em conjunto com o Mercado Abastecedor de Braga, foi reiniciado no mercado abastecedor o **“Programa 5 ao Dia”**. As atividades desenvolvidas são: Sementeira de uma leguminosa, preparação de uma salada de frutas, visualização de uma história alusiva ao consumo de hortofrutícolas na alimentação e visita às instalações do MARB. No final, os alunos além de levarem para casa os produtos elaborados, levaram também um livro com atividades e informações alusivas à alimentação saudável e um “contrato” em que se comprometem a introduzir mais hortofrutícolas no seu dia-a-dia alimentar. Em 2017 participaram 1490 alunos do 1º ciclo de escolaridade.

Realizaram-se no dia 17 de março as **Mini Olimpíadas Escolares para alunos com Necessidades Educativas Especiais** (NEE) no Pavilhão da Universidade do Minho. Esta atividade teve como principal objetivo promover a Participação, Interação, Solidariedade e o Respeito pela Diferença. A atividade que decorreu no âmbito do tema “Aprender com a Diferença” incidiu sobre Educação Inclusiva e sobre os instrumentos básicos e essenciais para a promoção do progresso dos alunos com NEE. Neste evento também participaram dois grupos de alunos de animação social de duas instituições – Novais e Sousa e Cerci- Braga. Ainda participou a Escola Profissional de Braga, com um grupo de alunos, do curso de secretariado, que deram o seu contributo, na organização e logística do evento, no acolhimento aos Agrupamentos de Escolas, bem como no seu acompanhamento e localização dentro do pavilhão, e na divulgação da mascote, e no entretenimento junto dos alunos. Estas atividades foram destinadas aos alunos do 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário das Escolas do concelho de Braga e EB de Prado, tendo tido uma assistência de 350 pessoas.

Em conjunto com o Comité Português para a UNICEF, o Município desenvolveu ainda o **“Programa das Cidades Amigas das Crianças”**, que visa o desenvolvimento de uma política integrada e centrada nos Direitos das Crianças para o desenvolvimento da cidade. Durante o

ano de 2017, o Município elaborou o Plano de ação que irá ser analisado juntamente com a UNICEF para ser colocado em prática.

A **Escola de Educação Rodoviária** é um projeto educativo, tendo como objetivo sensibilizar os mais jovens para os perigos da sinistralidade, nas vertentes preventiva e formativa. A Escola de Educação Rodoviária orienta o seu projeto para os alunos do 3º e 5º ano do Ensino Básico do concelho de Braga. No entanto, acolhe alunos de escolas de outros Municípios do Distrito de Braga. Com a finalidade de enriquecer este projeto, de o tornar mais atrativo e de o “abrir” à comunidade em geral, proporciona / promove uma aula das 15h às 17.30m, um sábado em cada mês, com o objetivo de ensinar as crianças do concelho de Braga a aprender a andar de bicicleta. Em 2017 participaram nesta atividade 3120 alunos 168 professores do 3ª e 5ª ano de escolaridade do Ensino Básico.

Entre os dias 31 de maio e 2 de junho decorreram as festividades do **Dia Mundial da Criança**, sendo que este ano o evento foi realizado no parque da Ponte. Os alunos participaram em várias atividades lúdico-pedagógicas, distribuído por várias áreas temáticas, praticadas ao ar livre. Participaram 5112 crianças, acompanhadas por Professores, Educadores de infância e Assistentes Operacionais.

Foram ainda realizadas diversas atividades infantis inseridas nas **comemorações do Natal**. O Município de Braga proporcionou às crianças do pré-escolar e 1º ciclo uma manhã/tarde diferente com malabaristas, contorcionistas e palhaços, abrangendo cerca de 6500 crianças. Por outro lado, também proporcionou que 5316 crianças tenham “viajado” no Comboio de Natal pela zona histórica da cidade, vivendo de outra forma o espírito natalício da cidade.

No dia 30 de novembro, foi assinalado o **dia Internacional das Cidades Educadoras**, tendo sido promovida uma iniciativa intitulada campanha #EuComprometoMeBraga2017. A campanha teve como escopo fazer com que os Bracarenses de todas as idades assumam compromissos que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cidade sustentável e onde todos se responsabilizem por um futuro saudável. Neste dia, Braga juntou-se a cidades de todo o mundo que assumem a Educação como eixo transversal das políticas municipais, desde a Saúde, ao Ambiente, pesando pelo urbanismo, Mobilidade, Desporto e Cultura.

Em parceria com a Associação Coração Delta, foi concretizado o projeto **“Ter ideias para mudar o mundo”**, que consistiu numa ação de formação para educadores e professores empreendedorismo infantil/juvenil. Para além das sessões de formação habituais, incluiu uma

visita de estudo a Campo Maior para visitar a instituição Centro Educativo Alice Nabeiro e conhecer a realidade do trabalho que lá é realizado.

O projeto **“Musicando”**, visa potenciar e desenvolver competências específicas em crianças com necessidades educativas especiais, através da Musicoterapia. A musicoterapia estimula o bom humor, aumenta a disposição e consequentemente, reduz a ansiedade, o stress, melhorando a expressão corporal, aumentando a capacidade respiratória, estimulando a coordenação motora, aliviando as dores de cabeça, melhorando os distúrbios do comportamento e, consequentemente, melhorando a qualidade de vida de quem beneficia desta intervenção. Este é um projeto dedicado a crianças portadoras da NEE, das Unidades de Multideficiência e Autismo, que envolve diversas escolas do concelho.

Foi criado um projeto piloto através da constituição de uma **Equipa Técnica de Articulação Educativa** com os Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, D. Maria II e Maximinos para intervenção junto de alunos do Ensino Básico em risco de insucesso escolar. Este projeto foi fundamental para lançar as bases para, juntamente com a CIM do Cávado e com diversos estabelecimentos de ensino, apresentar duas candidaturas para desenvolver um **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar**. Foram projetos delineados com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escolas e Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian para uma implementação pelo período de 36 meses. Irá recorrer-se a equipas multidisciplinares constituídas por técnicos de diferentes áreas de intervenção, nomeadamente Terapia da Fala, Animação Sociocultural, Mediação, Psicologia e Educação/Intervenção Comunitária. Foram financiamentos superiores a 1 milhão de euros, com 362 mil euros para o projeto “Saber Crescer” e para a “Equipa Técnica de Articulação Educativa”.

O **Projeto “+ Cidadania”** foi implementado pelos Municípios que integram a Associação Quadrilátero Urbano durante dois anos e consiste na disponibilização de uma plataforma digital de conteúdos lúdico-pedagógicos dirigidos aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de prevenir e reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade. A plataforma em causa, criada pela Lusoinfo e validada cientificamente pela Universidade do Minho, prevê formação para professores e acompanhamento no terreno, além de permitir o acesso a temas curriculares (Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês) e de disponibilizar muita informação sobre outros temas, tais como Meio Ambiente, Património, Poder Local, Educação para a Saúde, Alimentação

Saudável, entre outros. As principais linhas de trabalho do projeto são o desenvolvimento de competências gerais, os conteúdos locais e os projetos educativos e comunitários.

Ainda no âmbito do Quadrilátero Urbano, os respetivos Municípios e o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, o Município preparou em 2017 o **projeto TOP SKY Scientists**, com o objetivo de divulgação científica nas áreas de Física Experimental de Altas Energias e Instrumentação Associada, Astropartículas e Computação avançada, entre outros domínios científicos e tecnológicos. Este projeto vai, simultaneamente, permitir o contacto direto com uma rede de cerca de 6.000 cientistas/investigadores de várias localizações de todo o mundo, os quais estarão disponíveis para responder a perguntas colocadas pelos alunos e professores.

Em 2017 realizou-se mais uma edição do **Orçamento Participativo Escolar**, que tem como objetivo contribuir para as comemorações do Dia do Estudante e estimular a participação cívica e democrática dos estudantes, promovendo o seu espírito de cidadania e o diálogo, a mobilização coletiva em prol do bem comum, o respeito pelas escolas diferentes, valorizando a sua opinião em decisões nas quais são os principais interessados e responsáveis, e, finalmente, permitindo o conhecimento do mecanismo do voto. Conforme o calendário previsto, no dia 29 de setembro, foram votados os projetos apresentados ao orçamento participativo escolar 2017, no auditório da Escola Secundária Sá de Miranda, com a presença de todos os Agrupamentos. Foram votados a concurso 25 projetos.





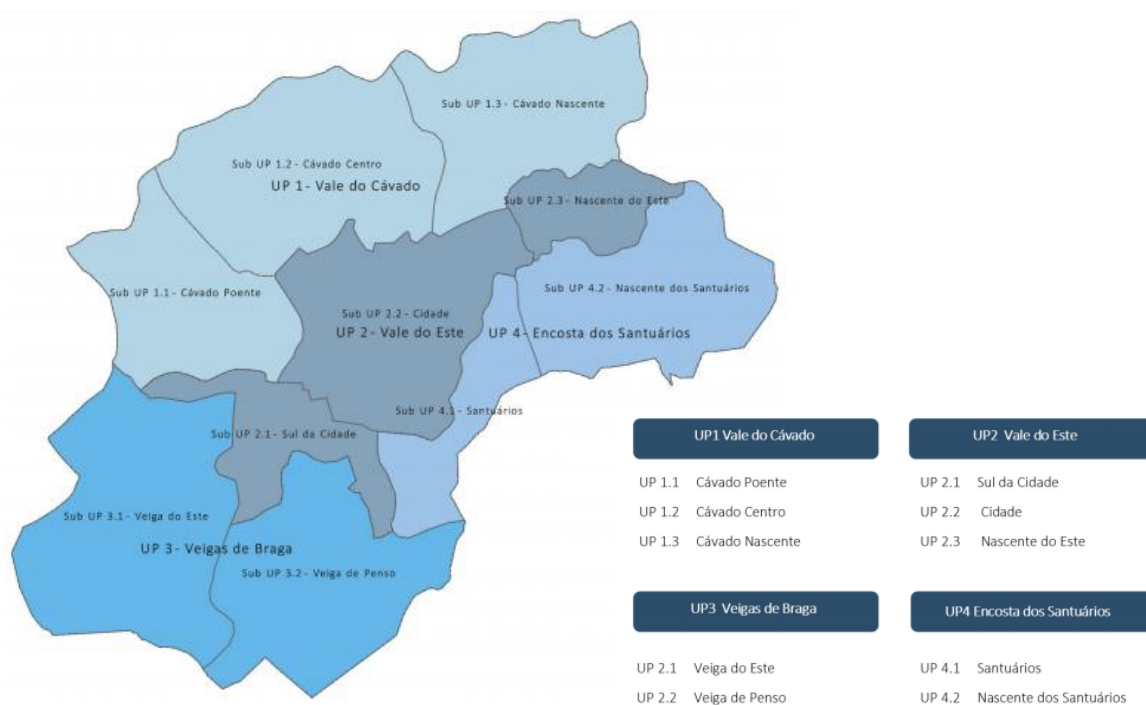
No ano de 2017 ao nível do planeamento urbano foram realizados os estudos necessários à adaptação do PDM de Braga aos novos conceitos de solo urbano e solo rústico introduzidos pela Lei das Bases Públicas de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo e concretizados no Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. De forma complementar destacamos o seguinte:

**Delimitação das Unidades de Paisagem do Município de Braga** - O Estudo da Paisagem do concelho de Braga insere-se no processo de alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. Neste estudo, a Paisagem é entendida como um sistema aberto bastante complexo, como resultado das interações entre os vários fatores naturais e ecológicos, da ação humana, dos processos culturais e dos socioeconómicos. Depende ainda da perceção sensorial de quem a apreende, a observa, ou nela habita. A compreensão desta relação, entre fatores materiais e imateriais, permite um conhecimento mais aprofundado do território, que se vai refletir em propostas de ordenamento adequadas à realidade, inspiradas no espírito de lugar, de modo a realçar a sua identidade e sustentabilidade. Para tal compreensão, é necessária uma abordagem humana e participativa do território que considere o Homem como uma das componentes do sistema e ainda como o fim último a beneficiar. As preocupações com a paisagem, a sua salvaguarda, ordenamento e gestão estão desde há longa data nas preocupações dos responsáveis pela gestão e ordenamento do território do nosso país, embora nem sempre de forma consequente, mas acompanhando os desenvolvimentos que nesta matéria se iam verificando em termos internacionais. Refere-se a própria Constituição da República que prevê, desde 1976, a necessidade de proteger as paisagens, sendo que as medidas gerais e específicas previstas na Convenção Europeia da Paisagem (CEP), foi ratificada em 2005. Também a Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP), 2015, pretende reconhecer a arquitetura e a paisagem como bem de interesse público e na valorização da qualidade do ambiente construído, da qualidade da arquitetura e da paisagem como um fator e um elemento chave na garantia do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos no presente e para o futuro. A PNAP ambiciona ainda potenciar a arquitetura e a paisagem como recursos estratégicos das políticas de desenvolvimento do país, aos níveis central, regional e local.

Como orientação, também a CCDRC, no Guia Orientações para a Revisão do PDM (2016) diz que os conteúdos documentais que acompanham o Plano, nomeadamente o Estudo de Caracterização, deve envolver a identificação e caracterização de unidades de paisagem, ou seja,

de áreas relativamente homogéneas, por apresentarem um padrão específico de distribuição e combinação dos seus diversos elementos, o que as diferencia das envolventes. O mesmo documento orienta já para os elementos a ter em conta na caracterização das unidades de paisagem.

Com a integração do presente estudo da paisagem na revisão do Plano Diretor Municipal de Braga pretende-se, assim, contribuir para a implementação da CEP a nível local, através dos objetivos de qualidade paisagística definidos para cada unidade de paisagem, dotando a autarquia de instrumentos legais de proteção, gestão e ordenamento da paisagem, uma vez que tanto a CEP como a PNAP são apenas orientações de como potenciar o território local. Pretende-se ainda que o concelho de Braga se torne uma referência no domínio da arquitetura e da paisagem pelas boas práticas que resultem das suas políticas públicas, nomeadamente sustentável, no ordenamento do território, na conservação da natureza e da biodiversidade, na reabilitação urbana, no desenvolvimento rural, na defesa do património cultural e na valorização turística. Resultaram então as seguintes Unidades e Subunidades de Paisagem do concelho de Braga:



**Realização do Relatório de Estado do Ordenamento do Território** - No âmbito das alterações ao novo regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial adiante designado RJIGT, deve o Município de Braga proceder à adaptação do plano diretor municipal até junho de 2020. A

deliberação de elaboração de planos diretores municipais deve ser acompanhada de Relatórios sobre o Estado do Ordenamento do Território, doravante designado REOT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. De acordo com o n.º 4 do Artigo 189.º do decreto-lei acima referido os REOT “traduzem o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.” Pretende-se que este documento possa assumir-se como uma ferramenta de apoio à decisão que permita acionar os mecanismos adequados para a concretização da estratégia vertida no PDM. O presente relatório corresponde ao primeiro REOT elaborado após a publicação do PDM em vigor que inicia o processo de revisão do mesmo, representado assim o primeiro exercício efetuado pelo município de Braga em termos de avaliação do estado do ordenamento do território. O REOT corresponde assim a um processo de análise e avaliação contínua do grau de execução/implementação das estratégias de desenvolvimento territorial explanadas no PDM, que contempla o tratamento simples e claro da informação mais importante em matéria de ordenamento do território, de caráter técnico e estatístico, e a sua participação e comunicação de resultados ao público. Com a elaboração do REOT pretendeu-se analisar e avaliar a concretização dos objetivos do PDM 2015, bem como sistematizar o processo de monitorização do estado do ordenamento do território, de modo a suprimir as dificuldades sentidas até então. Este relatório está dividido em três fases. Numa primeira fase procede-se a uma análise das dinâmicas urbanas do concelho, tendo por base os estudos de caracterização da revisão do PDM 2015. Numa segunda fase é avaliada a execução do PDM em vigor tendo em conta os objetivos estratégicos definidos para o Concelho com recurso a novos indicadores de monitorização. A terceira fase consiste numa breve abordagem à metodologia proposta para o processo de alteração por adaptação do PDM 2015 ao novo RJIGT tendo por referência a Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP).

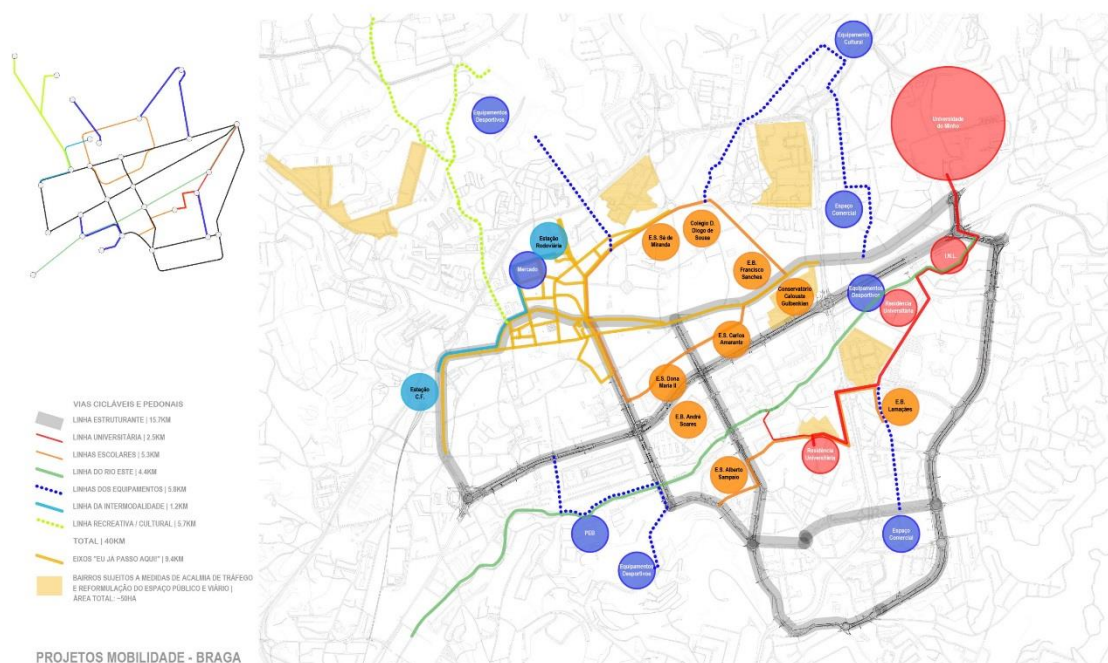
Simultaneamente, ao nível da monitorização do território foram desencadeados procedimentos de acompanhamento e diagnóstico, ao nível da valorização ambiental, tais como o Programa de Monitorização da Qualidade da Água dos Rios no Concelho; ações de fiscalização sucessiva da atividade de extração de inertes (vulgo pedreiras); o Programa de Valorização Ambiental das Freguesias e o desenvolvimento do Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT) no âmbito do Plano Diretor Municipal.

Dando continuidade à **política de valorização das zonas rurais do concelho** assente na valorização das características patrimoniais e dos elementos de interesse histórico – cultural de

manifesto potencial turístico, e tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao desenvolvimento do setor primário. Em 2017 desenvolveram-se um grupo de ações estruturantes para o desenvolvimento rural, envolvendo a CAVAGRI e a ATAHCA, plasmado na assinatura do Protocolo com as instituições para implementação e monitorização das **“Ações Integradas para o Desenvolvimento Rural”**, onde se prevê a redução de 80% de Taxa Municipal de Urbanização para instalações agrícolas e a redução de 50% das taxas de licenciamento para empreendimentos e unidades de turismo em espaço rural.

O **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** assume a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD).

Planta das operações e dos projetos em desenvolvimento (2017-2020) – PARU/PAICD/PAMUS



Na sequência da submissão da candidatura do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Braga, em 2015 e da aprovação pelo Norte 2020, deu-se sequência ao desenvolvimento das operações e dos respetivos projetos. Em 2017 começou a intervenção no

**Parque de Exposições de Braga – atual Fórum Braga** e finalizam-se os projetos do Mercado Municipal e da envolvente.

No âmbito dos projetos previstos para os Bairros Sociais, em 2017 finalizaram-se os projetos para a intervenção nos Bairros de Santa Tecla e Enguardas e iniciou-se o projeto **(Re)Escrever o Nosso Bairro**, que pretende "potenciar uma efetiva inclusão" das comunidades de etnia cigana juntamente com a regeneração do edificado e que envolve um conjunto de parceiros como a Bragahabit, a Associação Famílias, a Cruz Vermelha Portuguesa e a Fundação Bomfim que, em conjunto, vão trabalhar na execução de diversas atividades.

Ao nível da mobilidade, do PMUS, destaca-se durante o ano de 2017 o desenvolvimento dos seguintes projetos de execução:

**Projeto de Execução de Inserção Urbana da Rede Ciclável do Centro Urbano de Braga-** A preferência pelo transporte automóvel impulsionou o privilégio do espaço público para os mesmos, em detrimento dos modos de deslocação mais suaves. Esta situação origina desconforto e desencorajamento para quem se desloca noutros meios, sobretudo o ciclável porque o Código da Estrada entende o velocípede como um veículo que tem de partilhar a faixa de rodagem com veículos de porte maior.

A implementação de ciclovias e vias cicláveis é o primeiro passo na conversão de um tipo de desenho urbano mais humanizado. Desta forma, revela-se bastante importante a implementação de uma rede de ciclovias para aumento da segurança e incremento da mudança de mentalidades, conduzindo a que a circulação ciclável se difunda e para que a cidade se comece a adaptar às necessidades ambientais e de qualidade de vida que hoje em dia são cada vez mais prementes.

Em 2017 foram realizados os projetos de execução necessários para a **eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas** em Montélios, na envolvente à Torre Europa, no quarteirão da Makro e na Quinta da Fonte e a implementação do projeto “Eu já passo aqui”.

**Envolvimento dos jovens nos Instrumentos de Planeamento** - O Projeto “Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica” é promovido pelo ZOE – Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais/Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT e pela Esri Portugal, com o apoio da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica/Ciência Viva. O Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica dirige-se,



prioritariamente, a alunos e professores de Geografia, do 11º ano, onde é obrigatório a realização do “Estudo de Caso”, mas pode igualmente contar com a participação de alunos de outros níveis e disciplinas de Geografia do Ensino Secundário.

Há um apelo crescente à participação pública nas tomadas de decisão relativas ao ordenamento do território, numa perspetiva de governança, o que se cruza com a preocupação em promover um ensino de Geografia comprometido com a educação para a cidadania. No Ensino Secundário, a disciplina de Geografia A é uma opção muito frequentada em Portugal e compreende a realização de um “Estudo de Caso” no 11º ano, que privilegia o trabalho de pesquisa na área de residência dos alunos, para além da abordagem dos Planos Diretores Municipais.

Assim, e na sequência do que antes se referiu, o Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica pretende dinamizar a implementação do Estudo de Caso (que pode ser desenvolvido também noutros níveis do Ensino Secundário), familiarizar os jovens estudantes com a autarquia e o respetivo Plano Diretor Municipal/PDM, sensibilizar os mesmos jovens para os problemas territoriais locais, motivar para a elaboração e apresentação de propostas de intervenção local e, por último, estimular a cooperação entre parceiros escolares e não escolares, entidades públicas e privadas.

O município de Braga envolveu em 2017 cerca de 130 alunos da Escola Sá de Miranda o que totaliza aproximadamente 500 jovens envolvidos no projeto, desde 2013.

**Programa Intermunicipal para os Sacro Montes** - O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória.

O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Da conjugação de interesses entre o Município de Braga e o Município de Guimarães, e com a prévia concordância da secretaria de estado do ordenamento do território e conservação da natureza, será desenvolvido o primeiro Programa Intermunicipal da zona norte, visando a salvaguarda e valorização das *“Montanhas Sagradas”*.

Em 2017 deu-se continuidade aos estudos e procedimentos necessários para, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDRN, a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal, que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários. O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes sob o lema “dois territórios e uma paisagem”, corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso.

**Plano de Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão da Ínsula das Carvalheiras** - A elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Ínsula das Carvalheiras, despoletado pela deliberação municipal de 18 de janeiro de 2016, visa a salvaguarda do legado patrimonial das ruínas classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990 que correspondem a uma vasta área de um bairro residencial romano que foi sendo sucessivamente ocupado até aos finais do século V/VI. Também durante o ano de 2017 deu-se sequência aos estudos necessários para o desenvolvimento do plano.

Foi realizado o estudo prévio para a requalificação das ruas de Cruz de Pedra, Direita, Cardoso Avelino e Largo do Beco (ZEP Ruínas Romanas das Carvalheiras), aprovado pela DRCN;

**Monitorização da atividade de exploração de recursos geológicos** - A monitorização da atividade económica dedicada à exploração de recursos geológicos, vulgo pedreiras, é de vital importância para a defesa das paisagens, e dos problemas ambientais que decorrem da atividade em si. Em 2017 foi dada continuidade a um programa de monitorização, com visitas a todas as pedreiras conhecidas no concelho e monitorização e fiscalização sucessiva da atividade de extração de inertes (vulgo pedreiras) do concelho, que culminou com a apresentação do respetivo relatório. Em 2017 o Município de Braga deu sequência ao “Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado” ao nível da Ciclovia Intermunicipal (CIM Cávado) e dos projetos para as áreas de lazer associadas. Simultaneamente foi dada continuidade ao processo de levantamento do cadastro de propriedade e registo informático conjuntamente com as respetivas juntas de freguesia, estando mais de 90% do cadastro identificado.

Na área do **Urbanismo** continuou-se o caminho iniciado nos anteriores para proceder a uma verdadeira revolução no Município de Braga. Visando a obtenção de resultados mais consistentes para os munícipes e interessados em geral, em 2016, foi dada primazia a três vetores de ação, que conjugadamente poderão acelerar a renovação do posicionamento da Câmara Municipal de Braga como líder na região, designadamente, em torno das pessoas, a sua



capacitação, em termos técnicos e formativos; sobre os processos, que envolvem aspetos físicos, tecnológicos em prol de uma maior agilização e sobre os resultados e qualidade do serviço prestado, quer em termos de resposta célere e completa, quer em termos de transparência e rigor no conteúdo da comunicação. A gestão urbanística compreende o maior volume de interação processual dos munícipes com a Câmara, pelo que durante o ano de 2017 foi dada uma grande importância à reorganização dos serviços, ao tratamento dos processos e aos procedimentos, tais como:

**Desmaterialização de procedimentos** - Em maio e novembro de 2017 foram dados passos vitais para a desmaterialização dos procedimentos relacionados com operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio municipal. Em maio entrou em produção o novo SPO - Sistema de Processos de Obras, pelo qual passaram a tramitar todos estes processos, em termos de gestão documental. Em novembro este sistema foi complementado com uma nova ferramenta, pela qual passou a ser efetuada toda a gestão do papel digital apresentado neste tipo de procedimentos, o ePaper, passando a ser possível visualizar e analisar todos os elementos processuais apresentados em cada procedimento.

Graças a estas duas ferramentas integradas passou a ser possível exigir a apresentação, no Município de Braga, a partir do dia 2 de janeiro de 2018, de todos os pedidos de controlo prévio de operações urbanísticas unicamente em formato digital.

Por uma questão de segurança e de forma a garantir avanços seguros até à desmaterialização total deste tipo de procedimentos instituiu-se que os mesmos, transitoriamente, seriam acompanhados do original do requerimento em papel. Entenderam os serviços que esta seria a forma mais segura de, no início deste longo processo, se conseguir garantir que todos os pedidos recebidos seriam devidamente tratados e respondidos.

No início de 2018 as regras definidas para a apresentação deste tipo de processos permitiram melhorias na qualidade do atendimento realizado a nível do Balcão Único do Município, designadamente ao nível do tempo de espera e eficácia do atendimento, uma vez que, com o ePaper, a apresentação de todos os elementos passou a ser efetuada de forma automática, sendo validado de forma imediata o nome dos ficheiros apresentados, o seu tamanho, formato e validade da assinatura digital, permitindo saber com prontidão se o mesmo se encontra corretamente instruído, podendo prosseguir para apreciação técnica.

Com esta alteração, os técnicos municipais passaram a analisar os processos de urbanismo de modo unicamente digital, passando a dispor das várias ferramentas disponibilizadas pelo

ePaper, sendo-lhes agora possível analisar e comparar desenhos, assim como todos os outros elementos processuais.

Este novo método de trabalho obrigou ainda a que fosse efetuada uma profunda reorganização e reestruturação dos diversos serviços municipais envolvidos.

Uma vez que todos estes processos passaram a estar desmaterializados, deixando de estar visíveis nas secretárias de cada um, foi necessário encontrar ferramentas e procedimentos que impedissem os mesmos de ficar esquecidos e sem continuidade. Por essa razão, foi necessário alterar a forma de tramitar dos procedimentos, tendo permanentemente de estar atribuídos diretamente ao responsável pela realização da tarefa seguinte, até conclusão final do procedimento.

Encontra-se ainda em curso uma outra alteração significativa, designadamente no que se refere à forma como passarão a ser assinados todos os documentos digitais a criar no processo, designadamente no que se refere às informações técnicas, despachos superiores e ofícios. Todas estas assinaturas terão de passar a ser efetuadas digitalmente, com o recurso ao cartão de cidadão dos envolvidos.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, as vantagens destas alterações são inquestionáveis, refletindo-se numa assinalável melhoria na qualidade do serviço prestado aos munícipes.

Graças às alterações implementadas, e apesar de algumas dificuldades existentes no início do processo, verifica-se já uma diminuição do tempo médio de resposta uma vez que todas as tarefas e encaminhamentos são realizadas mais rapidamente.

**Gestores de procedimento** - Com o objetivo de diminuir os prazos de resposta em alguns dos procedimentos existentes, implementou-se a figura do gestor de procedimento dos pedidos de legalização, certidões, cópias e reproduções, consultas de processos e atribuição de números de polícia. A implementação da figura de gestor de procedimento permitiu ainda uma mais fácil identificação do responsável por cada tipo de pedido, simplificando toda uma serie de tarefas diretamente relacionadas com o desenrolar dos mesmos, assim como uma especialização por parte do funcionário que assegura essa função, melhorando a sua competência e, dessa forma, a eficiência dos serviços. Esta alteração tem-se traduzido numa clara melhoria dos serviços prestados ao munícipe, designadamente no que se refere à diminuição dos tempos de resposta.

No caso da implementação do gestor de procedimento dos pedidos de legalização houve ainda a necessidade de ser criado o respetivo formulário de requerimento inicial e respetiva listagem de elementos instrutórios, bem como os formulários de informação de apreciação liminar e respetivos ofícios.

Em 2017 foram dados passos fundamentais para uma maior eficiência dos serviços considerando também importante implementar gestores de procedimento para pedidos de licenciamento, comunicação prévia, autorização de utilização, pedidos de ocupação de espaço público, comunicação de início de trabalhos e publicidade.

**Alvarás em novo formato** - Em 2016 foram criadas as condições para que em 2017 se modificasse radicalmente o procedimento interno de emissão de alvarás de obras de edificação, utilização e ocupação de espaço público, passando os mesmos a ser registados na aplicação de gestão documental dos serviços, após o deferimento do respetivo pedido de emissão. Desta forma deixaram os mesmos de ser registados manualmente, no respetivo livro de alvarás, diminuindo o tempo de espera dos munícipes aquando do seu levantamento no Balcão Único e melhorando substancialmente o seu aspeto visual, conferindo-lhes uma imagem mais apropriada e atrativa.

Os novos títulos emitidos são agora impressos em folha de papel de formato A4, com gramagem superior, devidamente identificados com a imagem institucional do município e toda a informação obrigatória, sendo devidamente validado com a chancela do Vereador com poderes delegados e autenticado com o selo branco desta Câmara Municipal.

**Tramitação processual da gestão urbanística** - Relativamente à tramitação processual da gestão urbanística durante o ano de 2017 foram emitidas 581 licenças de construção de edificações e admitidas 89 Comunicações Prévias. Relativamente ao número de autorizações de utilização foram emitidas 527 autorizações de utilização consequência do aumento verificado no número de processos apreciados nos últimos anos e uma clara reanimação do mercado imobiliário. Ao nível dos loteamentos houve um aumento do número de alvarás emitidos, 9 alvarás e 79 alterações destinadas a viabilizar operações urbanísticas de edificação habitação e/ ou atividades económicas.

Relativamente à gestão urbanística no Centro Histórico deu-se continuidade às orientações de reabilitação do edificado e dos seus conjuntos no sentido de valorizar a arquitetura de interiores, designadamente, da promoção das técnicas tradicionais de construção, artes decorativas e dos materiais artesanais, tais como a pedra, os azulejos, a madeira, os estuques, o vidro e o ferro.

O município de Braga registou no ano de 2017 um aumento significativo das obras de conservação no Centro Histórico. Estas operações urbanísticas têm vindo a aumentar, considerando de 2013 a 2017 em cerca de 39%, resultado de uma nova política de intervenção no Centro Histórico.

O valor total de isenção de taxas concebido em 2017, para o Centro Histórico, ultrapassou os 100 mil euros, evidenciando uma significativa comparticipação do município para a intervenção privada de salvaguarda do Centro Histórico de Braga. Simultaneamente, o município comunicou, após a realização de vistorias, a atualização do processo de majoração do IMI onde 172 imóveis foram identificados como não reunindo as condições mínimas de habitabilidade e como tal verificar-se-á um agravamento do IMI penalizando ao nível fiscal quem remete para o abandono e degradação alguns edifícios do Centro Histórico.

Relativamente aos licenciamentos registou-se uma breve descida fruto das operações de conservação realizadas.

**Recolha e tratamento da Informação Geográfica (SIG)** - Depois de em 2015 ser constituído o Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica no município e dado início aos trabalhos de georreferenciação entre os quais se destacam os trabalhos inerentes ao Plano Diretor Municipal; os lugares de cargas e descargas da zona urbana; os lugares de estacionamento para cidadãos deficientes; estacionamentos reservados; praças de táxis; e sinalização vertical, foram ainda identificados e mapeados os compromissos assumidos, tendo sido desde janeiro de 2017 mapeados 1264 alvarás de loteamento e encontrando-se em falta apenas 119.

## 4.2. Regeneração Urbana

A **Reabilitação Urbana** é assumida pelo município como um pilar estratégico para o desenvolvimento territorial, para a coesão social, para a sustentabilidade económica e ambiental e para a valorização patrimonial e turística do concelho. Os números atuais da gestão urbanística evidenciam um aumento significativo das intervenções de reabilitação consequência do trabalho desenvolvido pelo executivo nos últimos anos.

Os contributos para a dinâmica privada assentam sobretudo ao nível dos instrumentos de planeamento aprovados, expressos na Revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano; nos incentivos fiscais e apoio técnico e logístico; na concertação dos investimentos afirmados e na relação privilegiada do município com os cidadãos, com os agentes e as instituições. No âmbito desta visão avançou-se com dois procedimentos fundamentais: o reavaliar o potencial das duas ARU's já existentes (Centro Histórico e Braga Sul), e redelimitar as novas (Nascente e Norte), dando assim coerência ao entorno da cidade consolidada, e, o de criar um órgão consultivo, promotor da participação qualificada em matérias relacionadas com a regeneração urbana, designadamente, representando os atores e as instituições dos quais mais depende o desenvolvimento social, económico e cultural em Braga. Assim, a redelimitação da ARU Braga Sul e a criação de novas ARU's, que integram o anel contemporâneo de crescimento da cidade, que contemplam zonas carentes de intervenção pública e privada, vêm dotar o município de um instrumento capaz de fomentar o investimento privado.

Em 2017 foi disponibilizado um **Portal para a Regeneração Urbana** cujo intuito é prestar os esclarecimentos necessários aos promotores privados, cidadãos e investigadores acerca da regeneração e reabilitação urbana.

A **Regeneração das Áreas de Acolhimento Empresarial** é uma das grandes linhas estratégicas de desenvolvimento preconizado pelo Plano Diretor Municipal e pelo Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026. Deste modo, a CMB juntamente com a InvestBraga têm encetado esforços com vista à criação de condições para a instalação e expansão de atividades económicas, racionalizando-se as infraestruturas e aumentando a oferta de solo destinado às empresas.

Neste sentido, foram analisadas as questões jurídicas e urbanísticas dos lotes localizados no Parque Industrial de Adaúfe que de forma abusiva se mantêm sem ocupação, objeto de especulação e colocando em causa manifestações de investimento para o concelho e a ampliação ou realocação de empresas existentes. Foram no último trimestre de 2016 notificados os particulares e em 2017 desencadeados juridicamente todos os procedimentos conducentes à disponibilização dos lotes para o efetivo investimento económico.

Foi no ano de 2017 aprovada a unidade de execução de Lomar, sustentando a ampliação da unidade industrial da Bosch em Braga, e acompanhadas mais 5 unidades de execução em articulação com privados e Junta de Freguesia.

Realizaram-se ainda os projetos necessários à segunda fase da Candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte-Norte 2020, ao “ Concurso de Pré-qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial-Apoio a Projetos de Expansão ou de Reforço da Capacidade de Área de Acolhimento Empresarial e de Estruturação Funcional, Logística e Organizativa dos Aglomerados Empresariais Existentes ” (Aviso numero Norte-53-2015-14) para o Parque Industrial de Pintancinhos e Adaúfe, juntamente com a InvestBraga e submetida a candidatura em março de 2017.

Em finais de 2017 foi preparado o regulamento e a atribuição do **Prémio Municipal de Reabilitação Urbana – REABILITA Braga**, a lançar em 2018 com o apoio da Vida Imobiliária, pretendendo distinguir e premiar a reabilitação de edifícios que na conceção da obra tenham tido como objetivos principais a qualidade arquitetónica e a integração urbanística e paisagística e que na sua conceção formal e construtiva representem um contributo para a preservação e valorização do património arquitetónico. Pretende-se estimular e divulgar as boas práticas de intervenção projetando e qualificando o ambiente urbano de Braga e traduzir publicamente o reconhecimento do município ao autor e promotor da obra.

### 4.3. Mobilidade

Ao nível da **mobilidade urbana** foram desencadeados projetos estruturantes, referidos nos capítulos anteriores, sustentados ao nível do Plano Mobilidade Sustentável (PMUS/ NUT III) e do Plano de Ação para a Mobilidade Urbana (PAMUS), assentes na promoção dos modos de

locomoção suaves; no reforço da intermodalidade e do fomento ao uso dos transportes públicos e do controlo de tráfego.

Paralelamente, este projeto compreende: a reformulação do plano de circulação no centro histórico, a eliminação de pontos de conflito entre a circulação rodoviária, pedonal e ciclável, a introdução de medidas de acalmia de tráfego de natureza física e regulamentar, a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas e a qualificação do espaço público.

Em relação à **monitorização dos contadores de tráfego e de velocidade** e no que se refere à Gestão da mobilidade foram dados alguns passos recentemente, designadamente com a aquisição de sistemas de contagem de tráfego e de medição da velocidade de veículos automóveis (sistema fixo “VIASIS”, com eletrónica a LED e alimentação solar). Estes contadores estão instalados: na Avenida Carrilho da Silva Pinto (2 radares) e na Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires (2 radares). Foram igualmente adquiridos dois contadores móveis que têm recolhido informação de tráfego em pontos estratégicos da cidade. Será necessário sistematizar a informação fornecida por estes equipamentos numa base de dados organizada que permita a adequada análise dos mesmos e o apoio à decisão.

A **articulação com o Laboratório de Mobilidade do Quadrilátero/Universidade do Minho** será fulcral ao nível do intercâmbio de informação e conhecimento em matéria de tráfego (contagens, reorganização viária, Autoridade Municipal de Transportes, etc.). O município de Braga tem desenvolvido, em articulação com este laboratório de mobilidade, vários estudos de análise e prospeção do trânsito e da mobilidade para Braga. Estes estudos assumem um papel relevante no apoio à decisão.

O município de Braga constituiu-se como **Autoridade Municipal de Transportes** em 2016. No âmbito das competências como Autoridade de Transportes o município de Braga já procedeu às ações definidas para a 1ª fase deste processo:

- Capacitação da equipa ao nível técnico e organizacional (pelo IMT):
- Celebração de contratos interadministrativos entre autoridades (articulação entre autoridades de transportes):
- Validação da informação prestada pelos operadores de transportes (TUB) sobre o serviço público oferecido

- Emissão de autorizações provisórias para todos os serviços de transporte público de passageiros prestados pelos operadores, a vigorar até à contratualização dos serviços

Em 2017 o município de Braga participou nos estudos necessários para a realização de uma candidatura a **sistemas de informação em tempo real e bilhética integrada**, que será submetida no âmbito do Quadrilátero-Mobilidade. Neste âmbito será dado início à implementação do centro de controlo de tráfego e mobilidade integrado com os diversos sistemas implementados e a implementar no município.

Os principais **projetos de Promoção da Mobilidade Sustentável e Inclusiva** desenvolvidos em 2017 foram:

- Projeto de travessia pedonal na Rua Nova do Bico, S. Vicente
- Projeto de Rebaixamento de Passeios Rua Padre Roberto Maciel (próximo BragaParque) e organização do respetivo processo para ajuste direto
- Rua do Caires - travessia sobrelevada - I/48/DTM/2016

A necessidade de substituir as passagens aéreas de peões por passadeiras à cota dos passeios, em condições de segurança e articuladas com as devidas medidas de acalmia de tráfego, constituiu o objetivo principal para a 1ª fase de intervenção neste arruamento.

- Arranjo Urbanístico da Rua do Caires e da sua área de abrangência (desde a rotunda da Estação até à Rotunda do Santos da Cunha);
- Eixo da Rua de S. Vicente até à Rua Conselheiro Bento Miguel;
- Conclusão do Projeto "STOP & GO" (I/77/DTM/2016)

O projeto "**STOP & GO**" consiste na definição de uma via que ficará reservada à breve paragem dos veículos que transportam os alunos, com alguma autonomia, e que pretende garantir a chegada e partida dos mesmos de forma rápida e segura. Esta via está sinalizada com o sinal de proibição de estacionamento, com o sinal "stop & Go" e com demarcação horizontal, no pavimento. Esta via pretende, ainda, contribuir para a segurança dos alunos e para a redução do congestionamento de tráfego viário verificado na envolvente das escolas. A via "Stop & Go" será localizada na estrada na zona da contígua ao passeio que acede ao estabelecimento escolar, culminando na proximidade da porta principal do mesmo.



O projeto será dividido em duas fases de implementação, contemplando na 1ª fase 8 estabelecimentos escolares e a 2ª fase 13.

- Projeto de Mobilidade para a Rua Augusto Veloso;
- Projeto de travessia sobre-elevada na Av. António Palha
- Projeto de sinalização e mobilidade para a Rua Max Grundig – 2ª fase;
- Projeto de mobilidade (travessias) Rua Dr. Manuel Vieira de Matos;
- Projeto de sobre-elevação de passadeiras e medidas de acalmia de tráfego para a Rua Irmãos Roby e respetiva organização do processo para ajuste direto;
- Projeto de travessias pedonais na Rua José Gabriel Bacelar e Rua dos Sapatelos
- Novo acesso ao Parque Industrial de Sobreposta
- Rua da Fábrica + Rua Mestre José Veiga
- Acautelamento de medidas de segurança para peões e ciclistas, no decorrer da execução da via pedonal e ciclável adjacente ao Rio Este entre a Av. Padre Júlio Fragata e a Av. Lusíadas, especialmente nas suas interseções com as duas vias referidas. As medidas assentaram na acalmia do tráfego e na boa sinalização da interseção.
- Definição de elementos sobre acessibilidades para integrar o acordo quadro para execução e obras na via pública (I/268/DOVIE/2017)

**Candidatura aos Itinerários Turísticos Acessível** - No âmbito da linha de apoio ao financiamento de projetos de entidades públicas (de 90% até ao limite de 200 mil euros) para adaptações físicas e de serviço, de modo a tornarem a oferta turística acessível a todos, o município de Braga desenvolveu o estudo de eliminação de barreiras arquitetónicas do percurso romano do centro histórico de Braga.

- **Reorganização viária e do estacionamento do Parque Industrial de Nogueira.**

Por solicitação dos empresários deste Parque, foi desenvolvido um projeto de reorganização viária e de estacionamento que corresponde à 1ª fase de intervenção no mesmo. Numa 2ª fase, prevê-se a auscultação e negociação com os principais empresários e eventuais interessados.

- Projeto de setores a sinalizar e definição de localização dos totens de sinalética direcional para o Parque industrial de Adaúfe;

- Projeto de integração de medidas de acalmia de tráfego no acesso ao Colégio João Paulo II pela Avenida do Estádio (por solicitação do requerente);
- Reformulação do estacionamento na Rua Luís António Correia;
- Projeto de reorganização do estacionamento na Praceta Sena de Freitas;

A Praceta Sena de Freitas refere-se a uma área da cidade degradada, na qual se verifica um desordenamento do trânsito e do estacionamento que compromete a adequada utilização dos espaços. Prevê-se assim a intervenção, nesta área, faseada em dois momentos. Numa primeira fase, prevê-se uma intervenção mais “minimalista” de reordenamento viário e do estacionamento e, numa segunda fase, tratando-se esta de uma Área de Reabilitação Urbana, considera-se que se deverá efetuar uma intervenção mais definitiva e profunda (prevendo-se o levantamento do existente, a elaboração de inquéritos, o diagnóstico de todo o quarteirão ao nível demográfico, social, económico, etc.). O projeto desenvolvido pela DTM no 3º quadrimestre corresponde à 1ª fase de intervenção.

- Projeto de sinalização Rua José Duarte, Naia e Rua Tv. da Poça da Bâcora – Morreira;
- Plano de segurança e de implementação de medidas de acalmia de tráfego na envolvente do Estádio Municipal de Braga;
- Início do projeto de medidas de acalmia de tráfego na Morreira próximo da freguesia de Leitões (Guimarães);
- Projeto de medidas de acalmia de tráfego para a União de freguesias do Este (em desenvolvimento);
- Projeto de reorganização viária e do estacionamento em Lomar;
- Projeto de ordenamento viário da Av. de Sobremoure e organização de processo para ajuste direto;
- Projeto de Sinalização vertical - Junta de Freguesia de Morreira e Trandeiras;
- Projeto de Sinalização para a Rua do Carregal e Rua da Mina, em Palmeira;
- Projeto de sinalização para a Av. São Lourenço – Celeirós;

## 5. A coesão territorial e ambiental

### 5.1 - O ambiente

Em 2017 foi dada continuidade à elaboração do **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias**, diagnóstico com vista à identificação dos problemas existentes do ponto de vista ambiental e o levantamento das áreas a valorizar nos territórios das freguesias. O processo de identificação destas problemáticas ambientais tem como objetivo contribuir para a delineação de estratégias que permitam solucioná-las ou mitigá-las, de modo a proporcionar um bom funcionamento ecológico dos sistemas naturais e uma melhoria da qualidade de vida da população. Trata-se, portanto, de uma importante ferramenta de atuação no território, pois promove a preservação ambiental.

Não havendo como negar esta evidência, elaborou-se anteriormente a **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC)**, que tem vindo a ser gradualmente implementada, nomeadamente as relacionadas com temáticas como a água, qualidade do ar, vegetação, gestão florestal, agricultura, mobilidade, construção energeticamente eficiente, entre outras. Tem-se também concorrido a fundos europeus para financiamento das medidas mais dispendiosas. Foi apresentada na Câmara Municipal de Miranda do Corvo, a EMAAC de Braga no dia 16 de novembro.

A **qualidade do ar** interfere muito na qualidade de vida dos cidadãos, pelo que continua a ser uma das preocupações do Município. Assim, prolongou-se o protocolo de cooperação entre a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional – Norte e a Câmara Municipal de Braga na aplicação de medidas para a melhoria da qualidade do ar (nomeadamente quanto às viaturas da TUB e da Agere) e no envio dos alertas da CCDR-N aos munícipes subscritos, aquando da elevação da concentração dos níveis de ozono. Para se obterem mais dados foram colocados 4 sensores de monitorização da qualidade do ar (dos parâmetros: CO, NO<sub>2</sub>, O<sub>3</sub>, humidade relativa e pressão atmosférica) em vários locais da cidade.

Houve em 2017 uma forte **promoção dos Recursos Hídricos** do concelho. À semelhança de 2016 mantiveram-se as monitorizações da qualidade da água do rio Este e do rio Cávado, para os parâmetros biológicos, E. Coli e Enterococcus. Por 18 semanas, a qualidade da água do rio Este

foi monitorizada em 12 pontos ao longo do concelho e na lagoa da rodovia foi bisemanal. O Cávado, integrado no Programa de Melhoria da Qualidade da Água – Merelim S. Paio, foi monitorizado em 7 pontos durante 22 semanas; a salmonela foi monitorizada em Merelim S. Paio e em Adaúfe e foi ainda complementado programa de monitorização levado a cabo pela Agência Portuguesa do Ambiente por 10 semanas, em Adaúfe, Navarra e Cavadinho.

O Projeto Rios foi implementado em todo o rio Este no concelho, o que tem permitido uma mais rápida e eficiente denúncia, sempre que algo acontece nessa linha de água, além de permitir uma monitorização do estado da água 2 vezes por ano e a limpeza ou plantação das margens. Ao nível de cursos de água com menor caudal, de referir que o ribeiro de Pinheirinho tem 2 troços adotados, a ribeira de S. Martinho, em Tadm, e o rio Ledo, têm 1 troço adotado em cada uma destas duas linhas de água. De ano para ano vai havendo alguma adesão e desistência, nomeadamente ao nível de escolas, dada a mobilidade de alguns professores. Aquando do Oxigenar Braga e em setembro (início do ano letivo), foi lançado o desafio para a limpeza e plantação nas margens das linhas de água que em 2017 foi alargado devido ao período de seca que se fez sentir.

Dinamizado pela CIM Cávado, manteve-se em 2017, o projeto AQUA Cávado, o que, em Braga, resultou na realização das seguintes atividades: “Dias a viver a Água”, transporte de 65 alunos e 6 professores ao Mosteiro de Tibães, Barcelos e Esposende.

No âmbito do concurso Miss Queen Portugal, foi dinamizada uma plantação de vegetação atraente para aves e borboletas, no Dia Internacional da Biodiversidade, 22 de maio, tendo sido feito o convite ao grupo do troço do rio Este próximo do INL: EB1 de Santa Tecla.

Foi atribuído o 2.º Galardão de Bandeira Azul pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), à Praia Fluvial de Adaúfe, dado o cumprimento de um conjunto de requisitos no que respeita à qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. Nesse âmbito foram organizadas palestras, sessões e atividades, tais como: Curso Charcos com Vida; sessões de sensibilização “Reciclar à Beira Rio” juntamente com a Braval; sessões de sensibilização pelo ACES e pela ADOC, caminhada pelo CNE, teatro e palestra pelo Eco-Veiga, sessões na rádio e slogans de rádio; entre outras.

Mais uma vez ambas as praias fluviais do concelho apresentam o galardão de “Praia Acessível - Praia para Todos!”, o que revela o cumprimento dos requisitos da legislação em vigor

relativamente à acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente a existência de infraestruturas e serviços necessários à fruição da praia fluvial.

Sempre que foram observadas ou reportadas situações de descargas estas foram encaminhadas para as entidades competentes: SEPNA e Agere.

Para se obterem mais dados foram colocados 4 sensores de monitorização da qualidade da água (dos parâmetros: temperatura, pH, condutividade, oxigénio dissolvido e potencial de redução) em vários locais ao longo do rio Este.

Em termos de **materiais didáticos na área ambiental**, a Câmara Municipal de Braga apoiou na elaboração de 3 publicações: dois livros “Frescas Raízes” e “Das janelas para os canteiros” e a brochura “Incêndios não! – boletim informativo do Município de Braga”.

Em relação à **emissão de licenças de ruído** em 2017, foram emitidas entre janeiro e dezembro um total de 328 licenças, entre as quais 156 foram para as Juntas de Freguesia, 117 para associações, fundações e clubes e 55 para particulares. Foram ainda instalados 2 sensores de avaliação de nível acústico em locais particularmente sensíveis.

Em 2017 levaram-se a cabo as iniciativas “**Aventuras pelo Ambiente**”, promovendo o contacto com o património natural e construído das freguesias, dando a conhecer melhor a diversidade dos seus territórios. Assim, e colaboração com as Juntas de Freguesia, dinamizaram-se atividades desportivas e recreativas em ambiente rural, como a caminhada “Pela Geira a 7 Fontes” a 19 de março, o “Trilho dos Miradouros” a 25 de abril, caminhada em Julião de Passos realizada a 21 de maio, a caminhada e corrida de BTT em Tadim, a 11 de junho, assim como a “Caminhada pelas zonas ardidas”, integrada no Florestar Braga 2017, com lançamento de “granadas de sementes”, a 25 de novembro. A 13 de maio, realizou-se uma “Aventura pelo Ambiente” diferente, integrada no “Vamos Limpar a Europa” que constou da limpeza do rio Este, na zona do INL.

No âmbito da iniciativa **Braga Florida**, foram distribuídas aos comerciantes, moradores e outras entidades das freguesias do Centro Histórico, um total de 1000 floreiras. Foram rececionadas 145 inscrições, das quais 70 inscrições destinaram-se a floreiras novas. Para tal foram entregues 1000 floreiras, e as restantes inscrições destinaram-se à renovação de 14\00 floreiras. A edição de 2017 contou com a adesão de 59 ruas e artérias das freguesias do centro de Braga.

A iniciativa **Dar Vida ao Picoto** já entrou na rotina dos Bracarenses. Esta atividade promove a comemoração simultânea do Dia Mundial da Criança e o Dia Mundial do Ambiente, no Monte

Picoto, criando uma dinâmica de utilização em volta do parque. Em 2017 o evento decorreu no dia 3 de junho e contou com a realização de várias atividades de carácter desportivo e ambiental, nomeadamente, uma observação solar na paliçada do miradouro denominada “Sol no Picoto”, atividade desenvolvida em colaboração com a Casa da Ciência – Orion, atividades radicais temporárias em colaboração com a Diver Lanhoso, um treino de Trial Bike promovido pela Trial Portugal e uma descida de carrinhos de rolamentos que vai já na segunda edição em colaboração com a associação de moradores do Bairro da Alegria.

Sendo a **iniciativa Eco-Escolas** um programa internacional coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), destina-se a todos os estudantes de todos os graus de ensino e visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-as assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentável. Em 2017, o Município de Braga contou com 17 inscrições por parte das escolas.

Entre as atividades dinamizadas é de destacar a “Rota das Eco-escolas - Por uma Mobilidade mais Sustentável”, em que participaram 15 escolas, que de 19 a 28 de abril, percorreram 43,863 Km. Associado ao Global Action Days (6 a 10 de novembro), as Eco-Escolas do concelho foram desafiadas a fazerem granadas de sementes e foram elaboradas aproximadamente 1000 granadas, a serem lançadas nas zonas ardidas do concelho.

Mais uma vez, no início do ano 2017/18 realizou-se uma reunião em outubro, na Quinta Pedagógica, para partilha entre Eco-Escolas, que todos têm referido ser muito válida pois ajuda na resolução de problemas, dada a semelhança das problemáticas comuns nas instituições de ensino.

A REN - Redes Energéticas Nacionais, realizou no dia 16 de março na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga uma sessão de **"Heróis de toda a espécie"**, iniciativa que procurou sensibilizar os mais novos para a importância da proteção da biodiversidade, preservação da floresta portuguesa e conservação das espécies animais e vegetais ameaçadas ou em vias de extinção junto de cerca de 150 crianças dessa Eco-Escola. Criada de forma a complementar os programas escolares, estas ações de sensibilização fazem uma abordagem interativa e dinâmica, promovendo uma consciência ambiental e sentido de responsabilidade entre os mais novos já que incluem teatro, jogos e plantação de árvores, incluindo ainda uma apresentação da ONGA Quercus. Foi ainda dado apoio a duas Eco-Escolas em termos de transporte, nomeadamente à E.B. 2,3 de Celeirós para irem à Braval, e a outra para ir receber o prémio do FAPAS da Floresta Autóctone. Foram ainda efetuados e entregues

400 calendários Eco-Escolas e realizada uma viagem à entrega dos galardões a Maфра em 27 de setembro, para além de estarmos presentes em todos os eco-concelhos, para os quais fomos convidados, em representação da autarquia.

Tendo o **Concurso Eco Natal** como objetivo promover construções de objetos ligados ao Natal, com recurso a materiais recicláveis e reutilizados, alertando, ao mesmo tempo, para a problemática dos resíduos e como público-alvo as escolas do 1º, 2º e 3º ciclo e instituições com Atividades de Tempos Livres (ATL), na edição de 2017, concorreram 19 instituições, com 21 trabalhos e envolveu a participação de 939 crianças e jovens. No âmbito do concurso foram entregues 9 prémios, pelos 3 escalões.

O **concurso Escola Mais Verde** tem como objetivo incentivar o espírito de cidadania e de empreendedorismo das crianças e jovens participantes. Em conjunto com a comunidade escolar, espera-se tornar a curto prazo os jardins-de-infância e as escolas mais apelativas, e a longo prazo formar cidadãos que saibam produzir hortícolas, enquadrados numa agricultura sustentável. É um projeto que estimulará a conservação dos espaços verdes públicos, a participação ativa na vida comunitária e desenvolvimento do gosto pela Natureza. Em 2017, participaram no concurso 21 escolas. Foram atribuídos como prémios jogos didáticos e alfaia agrícola e, pela primeira vez, foi disponibilizada a visita ao Banco Português de Germoplasma Vegetal ou ao Mosteiro de S. Martinho de Tibães, tendo 5 escolas optado por estes.

Sendo uma atividade associada ao Dia Mundial da Floresta (21 de março) e Dia Mundial da Água (22 de março), o **Oxigenar Braga** nela procede-se à sensibilização para a valorização do património florestal e hídrico do concelho, desafiando deste modo a população escolar e os cidadãos em geral a participarem em diversas iniciativas. Em 2017, entre os dias 17 e 22 de março, foram dinamizadas diferentes atividades das quais se destaca o peddypaper levado a cabo com Eco-Escolas no Picoto, oferta de plantas à população na Biblioteca de Jardim dos Congregados, plantação de galerias ripícolas e limpeza e monitorização do estado das linhas de água pelos grupos adotantes do Projeto Rios e plantação de árvores nos logradouros das escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia/Unões de Freguesia (30 entidades). Levou-se a cabo uma atividade denominada “O Homem e as abelhas”, com uma palestra e visita ao apiário do Mosteiro de S. Martinho de Tibães, com degustação, na tarde de sábado para o público em geral e durante a semana para 7 escolas. Uma caminhada e uma caminhada permitiram conhecer melhor o concelho. Os participantes na palestra sobre o radão foram esclarecidos sobre a emissão desse gás, o seu efeito na saúde e que medidas tomar, na

noite do dia 20, na Junta de Freguesia de S. Vicente, onde se realizou ainda a palestra “Turismo, Floresta e Água”, no dia 22. No sábado no peddypaper aberto ao público participaram 80 pessoas. Os interessados puderam visitar o Horto de Frossos, sob inscrição.

Associado ao Dia Mundial da Floresta Autóctone (23 de novembro) decorreu o “**Florestar Braga 2017**”, de 23 a 25 de novembro, por todo o concelho. É uma iniciativa de sensibilização ambiental que prevê a realização de atividades pedagógicas, animação e florestação. O Monte Picoto foi alvo de plantação de árvores autóctones pelas escolas e pela população, tendo a 1.ª a participação de 566 alunos. A 25 de novembro de manhã realizou-se uma caminhada pelas zonas ardidas com recolha de lixo e lançamento de granadas de sementes.

Foi promovida uma palestra intitulada “Floresta e fogo”, no dia 24 de novembro, ao fim da tarde, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, tendo por oradores representantes do SEPNA, Quercus e Associação Florestal do Cávado. Foram oferecidas 450 plantas a 141 escolas/instituições e JF/UF.

À semelhança dos últimos anos a CMB organizou em 2017, junto com diversos parceiros, um conjunto de iniciativas para a **Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros**, de 16 a 22 de setembro, sob o mote “Braga a Caminhar para a Mobilidade Sustentável”. Assim, o Município de Braga levou a cabo um leque de atividades assentes em três grandes eixos de ação: Projeto-Piloto para a Mobilidade escolar (Interfaces SchoolBus, Interfaces PediBus, Dia da Bicicleta, Fiscalização júnior na envolvente das escolas, Lançamento jogo da Serpente Papalégua, Incentivo à Mobilidade partilhada, Viagem de intercâmbio intermodal Braga-Lousado), Laboratórios para a Mobilidade Sustentável (inauguração de bicicletários e de contadores de peões e bicicletas e lançamento projeto Biklio) e Mobilidade e Logística Urbana Sustentável no Centro (Fiscalização júnior na área pedonal, Braga CycleChic, Promoção do Turismo Acessível, Caça ao Tesouro).

A Câmara Municipal de Braga aderiu à **Semana Europeia de Prevenção de Resíduos** (de 16 a 23 de novembro), uma iniciativa que tem por objetivo sensibilizar a população para a problemática dos resíduos, em particular a prevenção, e motivar a responsabilização de cada cidadão. Com o tema “Reutilização e Recuperação: dá-lhe uma nova vida!”, desafiaram-se vários parceiros e foram realizadas diversas iniciativas, como a árvore de Natal com resíduos; distribuição de autocolantes “Publicidade, aqui não”; a dinamização do “Bar da Água” da Agere (com o objetivo de promover o hábito de beber água da rede pública e reduzir a utilização de garrafas de plástico); “Embrulhe, pf!” com a colaboração da Associação Comercial de Braga (os clientes dos restaurantes aderentes puderam levar para casa as sobras das refeições). Foi ainda possível



realizar o arranjo de pequenos equipamentos informáticos com a colaboração da Esprominho. O Aki aceitou o desafio e realizou duas oficinas (uma de reparação de mobiliário e outra de criação de grinaldas de Natal).

No âmbito da **sensibilização ambiental** foram colocadas 500 placas de canídeos distribuídas pelo concelho, apelando à recolha dos dejetos. Além disso, ao longo de 2017 foram realizadas 60 sessões de educação ambiental nas escolas sobre os mais diversos temas: Água, Consumo Sustentável, Qualidade do Ar, Resíduos Sólidos Urbanos, Energia, Floresta, Alterações Climáticas, Ruído, Biodiversidade, Pegada Ecológica, Jardinagem Sustentável, Plantas Aromáticas e Medicinais, Radiações, Organismos Geneticamente Modificados, Mobilidade Sustentável, (Vermi)Compostagem, Saúde e Ambiente, Solo e sua Fertilidade, Alimentação Saudável e Sustentável, Educação Financeira, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas, num total de 1998 alunos, encarregados de educação ou docentes. Foi dado seguimento ao Projeto Rios no rio Este e outras linhas de água por parte das escolas, em que além da monitorização da qualidade da água, foram feitas plantações com espécies autóctones nas margens do rio pelos adotantes e limpeza dos troços adotados. E foram oferecidas amoreiras e bichos-da-seda às entidades que o solicitaram.

De 3 a 7 de julho, das 9h às 17h30, estiveram 25 crianças, dos 6 aos 12 anos, integradas nas **“Férias na Quinta”**. O programa incluiu visitas ao Bom Jesus (mata e funicular), moinhos do rio Este e do rio Torto, nascente do rio Este, Braval, Mosteiro de S. Martinho de Tibães e Galeria Mário Sequeira; atividades na Quinta: ateliê equestre, alimentação dos animais, confeção de pão, de iogurte, de sopa e saladas e de fidalguinhos; oficinas: de reutilização de resíduos; jogos e ida à Praia Fluvial de Adaúfe com participação na limpeza Blue Flag Mediterranean Week

Na área ambiental, o Município recebeu, através do programa ERASMUS, técnicos do município de Wuppertal, da Alemanha, cerca de um mês, com resultados avaliados como muito interessantes, pelo que estão a preparar-se ações semelhantes para mais 6 pessoas.

Ainda na **área florestal e ambiental**, o Município de Braga foi assolado por um violento incêndio florestal que teve início no dia 12 de outubro, prolongando-se até ao dia 17, afetando os concelhos de Braga e Guimarães. Este incêndio consumiu um total de 848,52 hectares no nosso concelho. A área ardida ficou desprovida de coberto vegetal, provocando um aumento da erosão do solo, e corre-se o risco de se formar uma camada repelente à água, levando ao aumento da escorrência e na altura das chuvas a camada de cinzas e restos lenhosos podem ser

arrastados para as linhas de água a jusante da área queimada, levando à sua degradação. Tornou-se assim necessário proceder à minimização destes efeitos.

O Relatório de Estabilização de Emergência do Incêndio Florestal produzido pelo ICNF definiu para toda a área ardida as medidas para a estabilização de emergência a ser adotadas:

- A recuperação de infraestruturas afetadas;
- O controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas;
- A prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água;
- A diminuição da perda de biodiversidade.

No âmbito da promoção ambiental, de destacar o trabalho efetuado pela **Quinta Pedagógica**, naquele foi o seu melhor ano de sempre. Desde a sua abertura, 2017 foi o ano em que se registou o maior número de visitantes a este equipamento municipal, perfazendo um total de 41.539 visitantes. De forma inequívoca, chega-se à conclusão de que a Quinta Pedagógica consolidou cada vez mais o seu papel pedagógico e está a tornar-se de forma consistente também um equipamento atrativo quer ao nível familiar, social e turístico.

A Quinta Pedagógica - Centro de Formação e Experimentação Ambiental, disponibilizou à comunidade educativa, um leque de atividades de caráter educativo, pedagógico e cultural, nomeadamente para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico. Disponibilizou igualmente para crianças e jovens com necessidades educativas as “atividades da diferença” e para os seniores as atividades “amigos do idoso”. É hoje um equipamento para todos e que atrai cada vez mais gente.

## 5.2 - Energia

**Aumentar a eficiência energética** e sensibilizar a população para a poupança energética continuaram a ser os principais objetivos em 2017.

O Projeto **“A minha escola é eficiente”**, que visa a sensibilização da comunidade educativa para a redução do consumo energético continuou a ser uma das medidas mais importantes de racionalização e redução do custo de energia nos edifícios escolares. Este programa para além do seu cariz sustentável premeia as escolas que implementem com melhor eficácia as medidas de redução de consumos. Foram realizadas 16 sessões em diversas escolas do concelho em que

estiveram presentes 1346 crianças. No dia 29 de maio foram entregues prémios relativos às três escolas mais eficientes dos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016.

A Câmara Municipal de Braga continuou com a sua aposta nas energias verdes e alternativas, nomeadamente para aquecimento de águas sanitárias. Foram também efetuadas diversas diligências que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a ações de monitorização e controle dos consumos.

### 5.3 – Desenvolvimento Rural

Entre algumas iniciativas promovidas para a **dinamização do território rural**, é de referir as caminhadas no âmbito das “Aventuras pelo Ambiente” nas freguesias de Tadim, Sobreposta e Crespos, a “Rede de Percursos Pedestres” e a “Semana do Mundo Rural”.

A aposta nas **feiras de Produtos Biológicos** foi também uma forma de promover alguns dos melhores produtos que se produzem no concelho, contribuindo ao mesmo tempo para o comércio de mercadorias dos produtores locais. De destacar a realização da Feira Semanal no Mercado do Carandá e mensal na Senhora a Branca.

Foi assinado um protocolo com a Refcast e a DRAPN no sentido de difundir a largada do parasitoide *Torymus sinensis* contra a vespa-das-galhas-do-castanheiro, em locais do concelho mais suscetíveis a esta praga.

Em 2017 mantivemos as **Hortas Urbanas em** vários locais do concelho, nomeadamente na Quinta da Armada, na freguesia de S. Victor, com 56 talhões de 34 m<sup>2</sup> cada, num total de 1720 m<sup>2</sup>; na Quinta das Carmelitas, União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, com 14 talhões, em média 67,5 m<sup>2</sup> por talhão, num total de 950 m<sup>2</sup>, na CerciBraga, União de Freguesias de St<sup>a</sup>. Lucrecia de Algeriz e Navarra, com 24 talhões de 20 m<sup>2</sup> cada, num total de 480 m<sup>2</sup>; e a Horta Urbana de Fraião, União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, com 14 talhões de 30 m<sup>2</sup> cada, num total de 460 m<sup>2</sup>.

As **hortas inseridas em ambiente escolar** possibilitam o desenvolvimento de diversas atividades, tornando-se a função do técnico bastante importante, auxiliando a comunidade escolar no planeamento, execução e manutenção das hortas. Durante o ano de 2017 foi dada a continuidade no apoio às hortas escolares dos estabelecimentos de ensino públicos e privados

do concelho, bem como a algumas instituições como o caso do Estabelecimento Prisional de Braga, da Escola Secundária de Maximinos e do Projeto Homem. Foram realizadas 30 sessões em que estiveram presentes 450 alunos/formandos.

O Município de Braga realizou pelo 4º ano consecutivo a **“Semana do Mundo Rural”** no Campo da Vinha, em parceria com associação Artesãos do Minho entre o dia 14 de setembro e 17 de setembro. Pretendeu-se dar ênfase às tradições rurais e à valorização do sector no concelho. Para tal, organizou-se um programa bastante rico, diversificado e representativo do mundo rural. Estiveram representadas as tradições antigas como a desfolhada, a vindima e a confeção do pão à moda antiga, mas também uma feira com produtos típicos, tradicionais, gourmet, inovadores, biológicos e mais sustentáveis ambientalmente, a onde teve lugar ainda a gastronomia através de uma praça de alimentação designada "Tascas e tabernas". Aqui pretendeu-se dar ao público a oportunidade de saborear os típicos pratos minhotos. O programa também ofereceu música tradicional.

No espaço da Feira estiveram ainda expostos produtos regionais, legumes, sectores industriais e institucionais ligados à agricultura, exploração e defesa da floresta. A tempo inteiro esteve também presente um espaço dedicado à Quinta Pedagógica, com a presença de animais vivos e passeios de charrete pela cidade.

No domingo realizou-se um dos momentos mais altos do evento, com a realização do Cortejo etnográfico com a presença das freguesias/união de freguesias, onde estas foram desafiadas a apresentar a suas tradições e cultura. Com isso, foi revelado aos Bracarenses os costumes, as crenças e as tradições de cada comunidade, que são transmitidas de geração em geração e que permitem a continuidade de uma determinada cultura e tradição.

A **Rede de Percursos Pedestres de Braga** é um meio importante para relevar épocas históricas e a cultura urbana e rural que se conciliam em Braga e, em simultâneo, acentuando outros fatores distintivos de índole natural e paisagística, num contexto de interação do visitante com o território; concedendo-lhe a possibilidade de viver, em autonomia, experiências apelativas e enriquecedoras.

Os percursos agregam-se em quatro grandes temas: Caminhos com História, Rios, a Cidade e a Natureza e Montes e Vales. É um projeto de grande dimensão que envolve todas as 62 freguesias e que vai sendo implementando sempre em colaboração com as freguesias.

A rede que contempla 26 percursos, totalizando 260Km, tem cerca de 194 pontos de interesse patrimonial, dos quais 17 classificados, e 174 pontos de interesse ambiental. Em 2017, foram implementados 6 percursos, numa área geográfica que envolve cerca de 15 freguesias, com o custo aproximado de cerca 85 000€.

Os percursos marcados no terreno estão de acordo com as marcas de encaminhamento da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, garantindo a segurança, um nível de informação cativante, potenciando uma fruição completa da experiência de Pedestrianismo. Os restantes serão progressivamente implementados podendo ser explorados, com prudência, recorrendo aos *tracks* GPS de cada percurso e/ou através da App móvel “Rede de Percursos Pedestres de Braga”, apoiados pelo guia de percursos pedestres.

## 6. A Juventude e associativismo

O **Município de Braga** em colaboração com a **Fundação Bracara Augusta**, e, impulsionando a dinâmica das várias associações juvenis do concelho, dinamizou uma série de atividades, eventos e programas com o objetivo de continuar a colocar Braga no topo das políticas de juventude, não só a nível nacional, mas também a nível internacional, com destaque para a participação da Câmara Municipal de Braga, associações juvenis e jovens bracarenses na Rede das Capitais Europeias da Juventude e na OIJ – Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-américa. Em 2017, o **Município** teve a oportunidade de continuar a sua participação na rede europeia **Boost Inno** integrada no programa europeu **Urbact III**, em conjunto com cidades como Paris, Milão, Turim, Estrasburgo, Gdansk e Valência, que tem como objetivo impulsionar a Inovação Social nas cidades europeias.

No âmbito da **Rede de Capitais Europeias da Juventude (NEYC)**, o **Município** continuou a estabelecer relações internacionais com outros municípios e organizações de juventude, que possibilitaram a vários jovens de Braga a participação em intercâmbios e partilhas de experiências com outros jovens europeus. O Município de Braga e a Fundação Bracara Augusta, em parceria com o Consórcio Erasmus+ 100% Youth City, o primeiro Selo de Qualidade Europeu para Cidades Amigas dos Jovens. Liderado por Braga, o projecto, reuniu mais seis cidades, nomeadamente Cluj, na Roménia, Ganja, no Azerbaijão, Varna, na Bulgária, que era em 2017 Capital Europeia da Juventude, Turim, em Itália, Valência, em Espanha, e Riga, na Letónia. Foi a primeira vez que um projeto de certificação de qualidade a este nível aconteceu no domínio da Juventude. O inovador selo de qualidade para Cidades Amigas dos Jovens resultou da implementação da estratégia “100% Youth City”, aprovada e financiada pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Acção, e teve como objetivo aumentar a eficácia e eficiência dos investimentos públicos na área da juventude, promover altos critérios de qualidade nessa matéria e promover a capacitação e cidadania ativa dos jovens.

O **Conselho Municipal da Juventude** reuniu o seu plenário por quatro vezes ao longo de 2017, assegurando momentos de discussão e análise em torno das políticas municipais de juventude. Neste contexto, deu-se continuidade à colaboração com aquele órgão, na concretização das várias atividades, promovendo a participação e valorizando a capacidade de iniciativa das várias associações juvenis integrantes do **Conselho Municipal de Juventude** que, ao longo do ano, desenvolveram, das mais variadas formas, atividades formativas, culturais e desportivas com o

apoio do Município de Braga. De 10 a 17 de setembro, Braga viveu a **Semana da Juventude**, organizada em colaboração entre o **Município** e o **CMJ**, contando com um programa repleto de atividades que envolveram não só os mais jovens, mas todos os bracarenses. Gala dos “Jovens Talentos”, Concertos, Festival Radical, Workshops, Formações e Conferências, são algumas das iniciativas que marcaram esta semana. Foram vários os eventos que preencheram os sete dias totalmente dedicados aos jovens Bracarenses, com muita música, desporto e arte, que passaram por locais como o gnration e o Parque da Ponte.

Com a sua terceira edição em 2017, o **Prémio Jovens Talentos** teve uma vez mais a sua gala final no Theatro Circo. Com esta iniciativa o **Município de Braga** pretende estimular o aparecimento de novos talentos no domínio cultural e artístico junto dos jovens bracarenses. Nesta iniciativa puderam participar todos os jovens naturais ou residentes no nosso concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com talento no âmbito da dança, música, canto, artes performativas, magia, teatro ou outras atividades passíveis de serem apresentadas em palco, individualmente ou em grupo. Mais uma vez o Theatro Circo foi pequeno para receber todos aqueles que quiseram observar o talento dos jovens bracarenses participantes, numa gala da qual saiu vencedora a jovem bailarina Carolina Costa.

O **Parlamento Concelhio “Pequenos Grandes Políticos”** voltou a atingir o sucesso a que se propõe. Pelo terceiro ano consecutivo, os jovens tornaram-se os protagonistas políticos ao apresentaram, perante vários membros do Executivo Municipal e a presidente da Assembleia Municipal, propostas criativas para desenvolver a Cidade. No evento, que se realizou no dia 21 de abril, no gnration participaram a Escola Básica 2/3 de Gualtar; o Externato Infante D. Henrique; a Escola Básica 2/3 Francisco Sanches e a Escola Básica 2/3 Frei Caetano Brandão. O projeto mais votado foi o ‘Residuódromo’, desenvolvido por alunos do Externato Infante D. Henrique e que tem por objetivo a diminuição do lixo provocado pelo depósito de resíduos em matas.

Outra atividade digna de realce, que manteve muito interesse por parte das crianças e jovens, foi o **“Sábados h(á) Ciência”**. Este programa familiar promovido pelo município de Braga e FBA em colaboração com o “Laboratório da Li”, pretende despertar o interesse dos mais novos pela ciência, através de demonstrações práticas, divertidas e pedagógicas. Decorre às tardes de sábado, no edifício gnration, e tem contado com uma grande adesão por parte do público, sendo dirigido às crianças e jovens dos 6 aos 12 anos de idade.

O “**Tu Decides!**”, projeto fomentado pelo **Município de Braga**, em estreita colaboração com o **Conselho Municipal da Juventude**, compreendeu um orçamento participativo, dirigido aos jovens, com o objetivo de dinamizar a sua participação cívica na apresentação de projetos eventualmente financiados, para a juventude bracarense, tendo registado um êxito considerável, ao serem presentes 22 propostas a votação, de um total de 28 recebidas. Estas propostas visitaram locais distintos, durante um período de quinze dias, dando a conhecer os projetos a votação. Durante o período de votação registaram-se 3.001 votos validados, o que reflete mais uma vez um crescimento da participação dos mais jovens ao longo das já três edições deste projeto, algo que também acontece ao nível das propostas submetidas.

O programa ocupacional de interrupções escolares, **Férias em GRANDE** continua a consagrar-se como uma aposta ganha, ao conquistar cada vez mais utentes, tornando-se um serviço de enorme qualidade, onde os bracarenses depositam toda a sua confiança ao entregarem os seus educandos. Este programa possui aplicação em todas as interrupções letivas e férias escolares, Páscoa, Verão e Natal, tendo reunido em 2017 cerca de 200 crianças que procuraram este serviço de apoio às famílias. Nas comemorações do **Dia Internacional da Juventude** o **Município** autorizou a entrada livre, mais um ano, nas suas piscinas municipais aos jovens bracarenses. Com o objetivo de promover o convívio e a diversão entre os jovens realizou-se na tarde do dia 12 de agosto na Piscina da Rodovia uma Festa da Espuma, proporcionando desta forma, um ambiente especial a este dia dedicado aos jovens.

A 36ª Sessão de Seleção Nacional do **Parlamento Europeu dos Jovens (PEJ)** reuniu em Braga 120 jovens oriundos de vários países do continente europeu para debater os mais variados desafios que a juventude europeia e mundial enfrenta na atualidade. Desta sessão, foi selecionado o grupo de trabalho, composto por seis estudantes do Ensino Secundário, que veio a representar Portugal na Sessão Internacional que se realizou em Tbilisi, na Geórgia, no mês de novembro seguinte. Esta iniciativa viria a ser considerada premiada em Portugal pelo prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude, tendo representado o nosso país para o prémio ao nível europeu.

Foi apresentado no ano de 2017, o resultado de um trabalho de cooperação entre a CMB e a FBA, que visa a promoção da história e património da cidade de Braga, o “**Braga Quizz**”. Este jogo de perguntas dirigido aos mais jovens, aborda temas como a história da cidade, passando também por curiosidades, desporto, gastronomia, entre outros temas, que dão a conhecer de forma divertida a cidade de Braga não só aos seus, mas também a quem nos visita.



A gala final da II Edição dos **“Jovens Criadores”** de Braga realizou-se no mês de julho, na Colunata de Eventos, Bom Jesus, em Braga. Juliana Antunes foi a grande vencedora da noite, ao arrecadar o 1º lugar desta iniciativa que, pelo segundo ano consecutivo, e depois do sucesso que foi a primeira edição do Concurso “Jovens Criadores”, voltou a revelar-se uma iniciativa de grande sucesso na divulgação de novos talentos bracarenses. Inspirados e absorvidos pela beleza do Bom Jesus do Monte, os trabalhos apresentados a concurso foram meticulosamente pensados e elaborados de uma forma que nos transportaram até aos lugares mais inatingíveis deste monumento que é candidato a património da Humanidade.

## 7 - Cidade de Cultura

### 7.1 - Cultura

O ano cultural de 2017 em Braga ficou indubitavelmente marcado pela candidatura com sucesso à **Rede de Cidades Criativas da Unesco, na categoria de Media Arts**, culminando um longo processo que envolveu os agentes culturais da sociedade Bracarense. Esta candidatura terá sido uma etapa decisiva para o próximo grande passo de toda a sociedade bracarense: a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Em 2017, o Município chegou também a acordo com a Diocese de Braga para explorar o **antigo Cinema São Geraldo**, que irá ser requalificado e tomar forma de Media Arts Center. Espera-se que a sua requalificação se inicie durante o ano de 2018, com a importância de ser um edifício fundamental no plano de ação a desenvolver no âmbito da Braga, cidade criativa de Unesco em Media Arts.

A **programação cultural do município** continuou bastante diversificada e abrangente, com o objetivo de atingir todos os públicos. O Theatro Circo e o GNRation têm sido fundamentais na política cultural do Município, pois tem oferecido à população uma programação bastante diversificada e abrangente, no sentido dotar a cidade de novas apostas culturais. Destaque também para toda a oferta de entidades privadas e públicas do concelho que, juntamente com o município, compõem todo o espectro da dinamização cultural de Braga.

Braga é hoje reconhecida pela **valorização da sua história** e pela sua utilização na promoção externa. A animação histórica tem em Braga dois momentos fundamentais: a Braga Romana e a Braga Barroca, criada há poucos anos, mas que tem vindo a afirmar-se como uma mais valia para a cidade.

A 14.<sup>a</sup> edição da **‘Braga Romana – Reviver Bracara Augusta’** que teve lugar de 24 a 28 de Maio com um balanço extremamente positivo, revelou uma programação equilibrada contendo momentos de animação e diversão, mas também de conhecimento e de história. Na vertente pedagógica e científica, desta para as diversas visitas guiadas, como a visita a “Braga romana escondida” a espaços que não são visitáveis, mas também às Temas do Alto da Cividade, a Fonte do Ídolo ou a Domus da Escola Velha da Sé. Mesmo nos espetáculos, a vertente pedagógica foi valorizada, como no caso do “Helius, o Deus Solar”. Neste evento participaram cerca de 11981

peessoas, sendo que terão assistido às diferentes iniciativas centenas de milhares de pessoas durante os cinco dias do evento.

A quarta edição da **Braga Barroca** decorreu em setembro, sendo já um marco para a cidade na celebração do seu período áureo do Barroco, com toda a efervescência económica, cultural, social e religiosa vivida nos séculos XVII/XVIII. Com um vasto e diversificado Programa, a "Braga Barroca" proporcionou a (re)descoberta deste importante legado de Braga. Do Palácio dos Biscainhos ao Arco da Porta Nova, das igrejas e praças às ruas e jardins do centro histórico, a Braga Barroca é um convite à história, à memória e ao património bracarense. Durante os vários dias do evento, foram várias as iniciativas, desde concertos, teatro, sarau barroco, exposições, visitas guiadas, workshops e atividades para as crianças. Participaram neste evento mais de 4 mil pessoas, sendo o público estimado em 100 mil espetadores.

Uma das atividades para promover o património bracarense é a iniciativa **"À descoberta de Braga"**, que teve neste ano 32 edições e um público recorde de 2522 pessoas. Esta iniciativa tem sido fundamental para fomentar no público escolar e na população bracarense o conhecimento e afeto pela história, património e identidade de Braga enquanto comunidade.

Braga tem-se destacado nos últimos anos pela **celebração das quadras festivas** de uma forma especial, procurando envolver todos os bracarenses nestas iniciativas. O **Carnaval Infantil** decorreu no dia 27 de fevereiro, tendo envolvido 2094 participantes. **"Braga é Natal"** já uma marca forte no concelho, apesar de se ter iniciado apenas em 2013. De 9 a 31 de dezembro, a magia e espírito do Natal invadiram as ruas da cidade, proporcionado aos Bracarenses e visitantes o melhor das tradições natalícias. Em 2017 foram dezenas de concertos e espetáculos de rua, concursos, exposições, cinema, oficinas criativas, fogueira de Natal, Bolo-rei Gigante e uma tenda da Natal onde decorrem inúmeros espetáculos de dança, música e teatro. Do programa fez também parte a Corrida de S. Silvestre e a Parada de Natal. A este programa juntou-se ainda o maior Presépio vivo da Europa, que se realiza anualmente na freguesia de Priscos. Na noite de passagem de ano, a festa fez-se nas ruas, com milhares de Bracarenses a celebrarem esta festa com um palco instalado na Avenida Central com concerto de Miguel Gameiro e animação com o DJ Wilson Honrado e os 'Meninos do Rio'.

No âmbito das comemorações do **Dia Mundial da Poesia** a 21 de março, o Município de Braga e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva organizaram a "Poesia ao Centro", um conjunto de atividades que incluiu recitais, documentários, apresentações de livros, tertúlias, teatro,

animação de rua, procurando refletir sobre a livre criação de ideias através das palavras, bem como da criatividade e inovação ao serviço da linguagem.

Os **Dias de Festa: Comemoração do Dia Mundial da Criança** decorreram em 2017 no Parque da Ponte entre os dias 31 de maio e 2 de junho. Teatro, música, dança, artes visuais e circenses, animação, parque aventura, xadrez e cinema são as atividades que completaram as mais de 50 horas de programação e que proporcionaram um novo mundo de magia no deslumbrante Parque da Ponte. Ao todo participaram 17 464 pessoas nas atividades.

O **Teatro** continua a ser uma prioridade no panorama cultural da cidade. O **Festival de Teatro Infantil 'Era uma vez no mês...'** teve 11 espetáculos com 3673 espetadores. Este festival constitui uma proposta para domingos em família e realiza-se mensalmente em diferentes espaços do concelho de Braga. A iniciativa combina não só os clássicos do imaginário infantil, que serão capazes de causar nostalgia desde o neto ao avô, como também temáticas relacionadas com a família, educação, aventura, entre outras que farão todos embarcar nesta viagem que incentiva a imaginação e o sonho.

O programa de teatro itinerante '**Olhó Teatro**', promovido pelo Município de Braga, resulta do desafio lançado às companhias e grupos de teatro amador de Braga com vista a potenciar a sua atividade criativa e artística, promovendo uma verdadeira descentralização cultural. Em 2017 realizaram-se 13 espetáculos ao abrigo deste programa, que tiveram mais de 1000 espetadores. Esta é uma aposta ganha no sentido de descentralizar a programação cultural do concelho.

De 24 de Abril a 5 de maio, o Auditório Vita e o Theatro Circo acolheram **a IX Mostra de Teatro Escolar do concelho de Braga**, que visou incrementar a formação e divulgação de grupos de teatro escolar. Ao todo foram mais de 5 mil espectadores que assistiram às peças de teatro dos 492 alunos participantes.

De 30 de Junho a 8 de julho realizou-se a 18.ª edição do **Mimarte – Festival de Teatro de Braga**, voltando a trazer o teatro qualidade Braga, fazendo do Rossio da Sé e do Theatro Circo palcos de excelência para toda a população. Da sua programação, destaque para a estreia em Portugal da companhia espanhola, de Granada, Vaivén Circo, com a peça "Do Not Disturb", que foi prémio Nacional de Teatro em Espanha, e também vindo de Espanha um drama, "Shakespeare in Berlin". Neste ano da maioria, o Mimarte apresentou nove peças que tiveram cerca de 5382 espetadores, o que constituiu um grande sucesso para a organização. **PÚBLICO: 5 382**

As **manifestações etnográficas** têm assumido uma importância crescente no panorama cultural da cidade.

O Município de Braga promoveu em 2017 a **XXX Edição do Cantar de Reis e Janeiras**, uma iniciativa que visa a recolha e a preservação desta tradição. Este evento contou com a participação de 13 grupos do Concelho.

O Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra foi a principal novidade do **IV Festival de Guitarra de Braga**, que se realizou entre os dias 17 de fevereiro e 5 de março. Organizado pelo Município de Braga em parceria com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, este é um festival que tem vindo a conquistar novos públicos e que é já uma das principais referências do panorama cultural da Cidade. O Festival de Guitarra de Braga apresentou várias propostas programáticas com formações de música de câmara como o MikroDuo, o quinteto 5G5C-Portugal Guitar Quintet, o ensemble Surunyo e ainda o Duo de Guitarra e Violino formado por Pedro Mateo González e José Luis Alvarez, dois músicos com carreiras firmadas no panorama internacional.

O **Festival Internacional de Folclore de Braga**, que se realizou de 21 a 23 de julho, teve como palcos principais as Ruas do Centro Histórico e a Avenida Central e contou com a participação de 12 conceituados Grupos Folclóricos, conta com representantes de várias latitudes do globo, nomeadamente da Lituânia, Colômbia, Chile, Israel e Canadá. Dos Grupos nacionais destaque para as atuações do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Rusga de São Vicente, Grupo Folclórico do CATEL – Cunha e da Associação Cultural e Festiva “Os Sinos da Sé”.

Ainda no campo da música, realizaram-se as tradicionais **Tardes de Domingo** na Avenida Central nos meses de julho e agosto, com a atuação de 11 grupos folclóricos.

Braga recebeu também o **HARMOS Festival**, um conceito único em todo o espaço europeu que reúne os melhores alunos das mais conceituadas escolas superiores do mundo. Entre 7 a 11 de março, o HARMOS Festival incluiu três concertos em Braga, nomeadamente na Capela da Imaculada Conceição, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e no Auditório Vita.

Outra iniciativa que decorreu em 2017 foi o **IV Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga** e que já um dos mais importantes certames deste género em Portugal. Esta foi uma edição muito concorrida, que contou com 15 bandas filarmónicas, provenientes de diversas regiões de Portugal. O concurso tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das associações

musicais do distrito, bem como auxiliar ao intercâmbio entre estas e outras filarmónicas do território nacional.

De 23 a 30 de março realizou-se a **Semana do Piano**, evento que celebrou e colocou o piano no centro da atenção da Cidade, num convite à fruição de momentos excelentes para todos. À volta do Piano Day, celebração marcada pela saída do piano à rua, desenvolvem-se atividades de carácter pedagógico e de fruição estético-artística que deixaram uma marca indelével a todos os que as vivenciaram.

Nos dias 15 e 16 de julho realizou-se em Braga o **Why Not Jazz**, uma iniciativa do município que teve a curadoria da Rádio Universitária do Minho. Ao todo foram sete espetáculos musicais, com alguns dos melhores nomes nacionais e internacionais deste estilo musical, como Bill Frisell, Bill Laurence (dos Snarky Puppy), LUME, Coreto Porta Jazz, Manuel Beleza trio ou ainda jazz para os mais novos.

Durante o mês de outubro, e a propósito da celebração do Dia Mundial da Música que se celebra a 1 de outubro, o Município de Braga promoveu o '**Musica ao Centro**', que proporcionou seis espetáculos musicais divididos pelo Auditório Vita, pela Avenida Central e o Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho.

Braga continuou em 2017 a ser uma **cidade de grandes eventos e manifestações culturais**, chegando a centenas de milhares de pessoas.

A **Semana Santa de Braga** é a mais vistosa e a mais famosa de todas em Portugal. Decorrendo entre 9 a 16 de abril, a Semana Santa de Braga foi precedida por uma longa preparação e ambientação, nos planos religioso e cultural, ao longo da Quaresma: vias-sacras, ciclo de conferências “Nova Ágora”, concertos, espetáculos, exposições, para além de uma decoração adequada da Cidade. Para além da componente religiosa, a Comissão organizadora preparou um programa cultural rico e diversificado, contando com a colaboração do Cabido da Sé de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Irmandade de Santa Cruz, a Câmara Municipal de Braga, Entidade do Turismo Porto e Norte, Associação Comercial de Braga e Associação Industrial do Minho.

As **Festas de São João** tiveram em 2017 uma marca forte da cultura popular minhota, sendo as maiores festas do concelho. Ao todo, foram 12 dias de animação, 238 horas de programação, 113 iniciativas previstas, 9 cortejos e desfiles, 12 exposições, 19 espetáculos, 10 mil pessoas e 203 entidades envolvidas e cerca de 1 milhão de participantes nos dias todos. De 14 a 25 de

junho, Braga celebrou o São João, a maior e mais antiga festa sanjoanina do País. As tradições seculares da Dança do Rei David e do Auto do Carro dos Pastores aliam-se, mais uma vez, ao único festival de cavaquinhos do país, ao encontro de Joões, ao maior encontro de Gigantones e Cabeçudos, à Parada Folclórica, às exposições, exhibições de rua, cortejos, concertos, entre outros.

A **Feira do Livro**, que decorreu entre os dias 30 de junho e 16 de julho, apresentou uma programação eclética, pensada para públicos de várias idades e gostos, sendo uma organização entre a Câmara Municipal de Braga e InvestBraga, com produção executiva a cargo da 'Booktailors', com o apoio do grupo DST e da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL). Nesta edição destaque para as presenças de Álvaro Laborinho Lúcio, Carlos Fiolhais, Dulce Maria Cardoso, Francisco José Viegas e Mário Cláudio.

A Feira do Livro teve como linha orientadora o Futuro, que se refletiu na exposição de ilustrações criadas por Pedro Vieira exclusivamente para este certame, mas também nas citações de pensadores e autores nacionais e estrangeiros que foram inscritas nas passadeiras para peões da Cidade. Ao todo foram 17 dias de Cultura, com uma programação de mais de 150 horas, onde se destacam as apresentações de livros, as tertúlias, as exposições e os concertos.

O **Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous** chegou à sua 4ª edição, com um rico e intenso programa artístico, desenvolvido pelo Teatro da Didascália, que colocou as cidades de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, no centro do desenvolvimento e pensamento do circo contemporâneo. Neste, que já é o maior e mais influente festival de circo contemporâneo da região Norte do país, Braga recebeu ao longo de 4 dias consecutivos, 21 apresentações dos 10 espetáculos programados, entre os quais, 2 coproduções em estreia absoluta e 6 estreias nacionais.

A **Noite Branca de 2017** decorreu em clima de grande festa, com 48 horas de Música, Arte e Cultura. Do programa constaram nomes fortes como Mariza, Seu Jorge, Aurea, Mayra Andrade & Orquestra Jazz de Matosinhos, Dj Ride, Daniel Pereira Cristo e a Orquestra de Paus e Cordas. Para além destes nomes, a Noite Branca de Braga apresentou também instalações e performances inovadoras, a possibilidade de visitar os museus da Cidade de dia ou de noite, fazer uma das muitas atividades preparadas para toda a família (incluindo os mais pequenos) e muita animação de rua.

De 27 a 29 de outubro, Braga voltou a receber o **festival Semibreve**, evento incontornável no panorama da música eletrónica e arte digital nacional e internacional. A Fusão perfeita entre um Programa exemplar e uma localização privilegiada para a realização das suas performances, que decorreram no Theatro Circo e no Gnraton, solidificaram a imagem de referência que o Semibreve tem vindo a alcançar no panorama nacional e internacional. Nesta sua sétima edição, o Festival contou também com o regresso do prémio Edigma, que premeia e estimula a criação artística digital, dando especial atenção a projetos artísticos que recorram à interatividade, ao som e à imagem.

Ao nível das **exposições**, a atividade do município tem crescido imenso, como prova a criação do programa Braga em Risco ou os Encontro de Imagem, que em 2017 celebrou o 30º aniversário.

A Casa dos Crivos recebeu ao todo 13 exposições, tendo tido 12457 visitantes. Destaque para a “ART MAP” - O Pensar Barroco ou “AS 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA” de Santa Casa de Misericórdia de Vagos. O Museu da Imagem recebeu 8 exposições, com 8453 visitantes. No espaço instalado na Estação da CP realizaram-se quatro exposições, tendo-se também organizadas exposições noutros espaços, como na Torre de Menagem, no Edifício do Castelo ou em diversas sedes de juntas de freguesia.

O **Braga em Risco - Encontro de Ilustração** aconteceu entre os dias 5 e 25 de novembro. As atividades tiveram lugar na Casa dos Crivos, Museu da Imagem, Edifício do Castelo e Claustros da Rua do Castelo. Braga transformou-se nestes dias num espaço de artes e criatividade, com a realização de exposições individuais e coletivas, apresentação de livros infantis, visitas guiadas, sessões de animação, performances, oficinas de ilustração, workshops e um mercado riscado com a venda e a divulgação de trabalhos originais dos ilustradores participantes.

Os **Encontros da Imagem**, que completaram 30 anos de existência, tiveram lugar de 15 de setembro a 29 de outubro em diversos espaços, como edifícios históricos, museus e galerias das Cidades do Quadrilátero Urbano e Porto serão os palcos privilegiados da fotografia criativa e contemporânea não esquecendo autores mais clássicos. Depois de vinte e seis edições realizadas e trinta anos passados, os Encontros da Imagem são hoje uma referência quase única da cultura fotográfica em Portugal e alcançaram já uma posição de destaque no panorama internacional, sendo atualmente um dos festivais de fotografia mais antigos e reputados da Europa.



Ao nível da **Dança**, destaque para a celebração o Dia Internacional da Dança com uma programação cultural diversificada e abrangente, através do B de Dança, que se realizou entre os dias 21 e 30 de abril. O **programa ‘B de Dança’**, que teve o seu ponto alto a 29 de abril, Dia Internacional da Dança, teve como palco privilegiado a Avenida Central onde esteve instalado um ‘Estúdio de Rua’. Ao todo foram mais de 50 horas de programação com aulas abertas, aulas assistidas e workshops das diferentes propostas do mundo da dança, flashmobs com centenas de participantes e espetáculos de acesso livre. A iniciativa contou ainda com a participação de doze escolas de dança do Concelho de Braga que, respondendo ao desafio lançado pela Câmara Municipal, ajudaram a construir o programa de atividades.

Integrado na programação do **"A Gosto de Verão 2017"**, o cinema ao ar livre esteve de volta ao Parque da Ponte durante o mês de agosto. Com programação do Cineclubes Aurélio da Paz dos Reis, a organização esteve a cargo da Câmara Municipal de Braga, com co-organização da Fundação Inatel e Produção da Confederação - Coletivo de Investigação Teatral.

A **iniciativa editorial** é também um dos importantes pilares da atuação cultural da Câmara Municipal de Braga. Sendo assim, em 2017 foram apoiadas diversas edições, a saber: Memórias do Couto de Tibães” | José Carlos Peixoto, Revista Bracara Augusta – volume LXVII; Revista Bracara Augusta – volume LXVIII; “Lausperene” – catálogo de exposição | Adalberto e Rui Ferreira; “Capotilha” – catálogo de exposição | José Machado, Rui Ferreira, Manuela Sá Fernandes, Juliana Ramalho, André Marcos; “14 Obras de Misericórdia” – catálogo de exposição; “Braga em Risco” – catálogo de exposição; e “Pensar Barroco” | ArtMap. Ou ainda co-editados, como “Uma História de Confiança” | Nuno Coelho | Tinta da China; “Oração Penitência e Trabalho” | Marta Lobo de Araújo | Humus; “O santuário do Bom Jesus do Monte” | Rui Ferreira e Sérgio Freitas | Opera Omnia; “II Festival de Órgão de Braga” - CD | Cabido da Sé; e “III Festival de Órgão de Braga” - CD | Cabido da Sé.

## 7.2– Valorização Patrimonial

O Município de Braga mantém como prioridade a **Salvaguarda das Sete Fontes**, o sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga do século XVIII, designado popularmente como “Sete Fontes”, que constitui um sistema de captação e abastecimento de água à cidade, beneficiado

e monumentalizado em meados do século XVIII, no consulado de D. José de Bragança então Arcebispo de Braga (1741/1756).

Este conjunto classificado como Monumento Nacional em 2011, tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização. Fazendo uma breve síntese dos procedimentos mais importantes relativamente à salvaguarda deste monumento destacamos a **suspensão do PDM em 18 de fevereiro de 2014 e o estabelecimento de medidas preventivas; a anulação do espaço canal para o lanço da EN103** – Variante de Gualtar, entre o Nó do Hospital e o Nó Norte (Nó do Fojo), publicado em Diário da República, 2.ª série – n.º 44 de 3 de Março de 2016 - Declaração n.º 16/2016 de 3 de Março, que colocava em risco todo o monumento; **a intervenção de restauro** que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2105; ao que acresce **a conclusão dos Estudos Arqueológicos** em fevereiro de 2015 e em Março de 2016 **a conclusão dos Estudos Hidrogeológicos para a área das Sete Fontes**. Deste modo, relativamente ao capítulo da valorização e preservação patrimonial hoje podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas e salvaguardadas.

Ao nível da execução do parque das Sete Fontes foram em 2017 iniciados os estudos de enquadramento urbanístico e estratégia executória para o Parque das Sete Fontes. Realizaram-se contactos com referências importantes para o desenvolvimento deste processo.

Em 2017 iniciou-se o processo de **Classificação das “Lojas com História”**. A Lei n.º 42/2017 de 14 de junho estabelece o regime de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local. O diploma legal prevê o desenvolvimento de programas orientados para apoiar todos os estabelecimentos e outras entidades que desempenham (ou desempenharam) um papel importante na história da cidade, sendo-lhes atribuída uma grande notoriedade e reconhecimento. A Câmara Municipal de Braga, através do Programa “*Lojas com História*” do Pelouro do Património, reconhece a importância do comércio como um dos elementos distintivos e diferenciadores da cidade, nas suas dimensões social, económica e ambiental. Neste sentido assume o compromisso de dinamizar ações tendentes a apoiar a preservação de estabelecimentos e entidades reconhecidos como de valor coletivo, designadamente a aplicação de um regulamento de benefícios, incentivos e apoios de natureza financeira. A distinção é atribuída em função do apuramento do interesse cumulativo da atividade, bem como da existência e preservação de elementos patrimoniais materiais, culturais e históricos.

Em 2017 realizaram-se as grelhas de avaliação e o levantamento de campo de mais de uma centena de lojas com valor patrimonial, das quais foram propostas em início de 2018 a classificação de 46 lojas.

No âmbito da **salvaguarda, inventário e estudo do património cultural** imóvel destacam-se diversas iniciativas para valorizar o concelho:

- Gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho;
- Informação de processos de classificação de âmbito nacional e municipal como a **Igreja de Santa Maria Madalena da Falperra** – proposta de Zona Especial de Protecção; o **Santuário do Bom Jesus do Monte** - proposta de Zona Especial de Protecção; o Paço de Ançariz - proposta de classificação como Bem cultural de Interesse Público; Classificação do conjunto edificado, composto pelo **Palacete Júlio Lima**, localizado da rua Gabriel Pereira de Castro (popularmente conhecida como rua da Escoura), com os n.ºs 116 a 120 de polícia e pelo conjunto arquitetónico urbano, atribuído ao Arquitecto Moura Coutinho, implantado no lado poente da rua Júlio Lima, com os n.ºs de polícia 2 a 24, fazendo gaveto para as ruas de S. Vicente com os n.ºs de polícia 77 a 91 e Gabriel Pereira de Castro, com os n.ºs de polícia 77 a 81, como Bem Cultural de Interesse Municipal; **Jardim de Santa Bárbara**: informação da proposta de classificação como Bem Cultural de Interesse Municipal, com vista a ser presente a reunião do executivo camarário.

A segunda fase do **Núcleo Museológico de São Martinho de Dume** foi inaugurada em 2017, revelando-se um espólio muito significativo e exemplar da antiga arquitetura cristã da Europa Ocidental. A musealização das ruínas da antiga Catedral, localizadas sob a atual igreja paroquial de Dume e seus espaços circundantes, foi promovida pelo Município de Braga e pela União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, assumindo uma importância impar pela sua singularidade e valia patrimonial, constituindo-se como exemplar único. A sua valorização permitirá projetar as Ruínas Arqueológicas de São Martinho de Dume para o mesmo patamar dos grandes conjuntos europeus similares, integrando-o nos circuitos internacionais de arquitetura cristã antiga.

O **Processo de Certificação da Viola Braguesa** teve avanços significativos em 2017. A viola braguesa é o instrumento popular de cordas de maior relevo no noroeste português e toca-se a solo ou a acompanhar as “Rusgas”, as “Chulas” ou os “Desafios” (acompanhada por outros instrumentos). É uma viola de dimensão média montada com 10 cordas e tocada com a técnica

do rasgado. A especificidade do seu som, a sua ligação ao território que lhe empresta o nome, as suas características específicas fazem com que esta produção artesanal possa vir a ser registada como uma IG – Indicação Geográfica e alvo de um processo de certificação cujo objetivo visa a sua promoção, divulgação e salvaguarda dos processos técnicos artesanais que lhe conferem a sua tipicidade e singularidade.

O estudo foi terminado em 2017 e remetido ao organismo de certificação que providenciará a sua análise e aprovação (IEFP/CEARTE) e a AdereCertifica, já iniciou as visitas aos construtores e verificação do produto/métodos de produção.

## 8. Cidade de Desporto

Braga é um concelho cada vez mais procurado para a concretização de atividades e projetos da mais variada índole, demonstrando desta forma o concelho bracarense um dinamismo crescente e notório.

Todas as atividades efetuadas durante o ano de 2017 resultaram de objetivos bem definidos, procurando uma contínua melhoria dos programas existentes, promovendo uma crescente adesão à prática desportiva informal, melhorando o apoio à prática desportiva formal e às suas coletividades desportivas e a rentabilização dos grandes eventos desportivos como palco turístico de promoção da marca “Braga”.

A **Câmara Municipal de Braga** continua a consagrar o desporto como um fenómeno global, com estreita afinidade ao nível da expressão cultural, social, turística e de melhoria dos vários indicadores relacionados com o processo de saúde e bem-estar. Com o objetivo bem definido de promover um “Desporto para Todos” no nosso concelho, através da criação e promoção de programas municipais de desporto e atividade física, dirigidos à vastidão de públicos-alvo e escalões etários, fundamentos necessários para o ano memorável que o nosso concelho viverá em 2018 com a comemoração da **Cidade Europeia do Desporto 2018**.

O **Município** procurou promover um trabalho contínuo em equipa e em rede com as várias associações juvenis, difundindo políticas de apoio à juventude, que são amplamente reconhecidas, extravasando até as fronteiras nacionais, assim como a crescente cooperação com as instituições parceiras ao nível da saúde dando forma à sensibilização para as demais problemáticas de saúde.

Durante o ano de 2017, as iniciativas e projetos definidos no plano de atividades municipal voltaram a ser cumpridos na sua plenitude, atingindo-se as metas estabelecidas. Em 2017, o **Município de Braga**, procurou continuar com a sua estreita colaboração com todas as associações e jovens da cidade, procurando desta forma continuar a demonstrar porque Braga é um exemplo nacional e internacional na promoção de políticas de juventude.

Procurou-se, durante o ano de 2017, continuar a apoiar as associações e coletividades na realização das suas atividades através de apoio financeiro e logístico, cedência de instalações, transportes e outros. O ano iniciou com a atribuição do título de **Cidade Europeia do Desporto**

em 2018 pela **ACES EUROPE**, validando desta forma o trabalho que o Município tem efetuado nos últimos anos na promoção do desporto junto dos bracarenses. O ano de 2017 ficou, desde logo, marcado como o ano de preparação para a celebração de Braga como **Cidade Europeia do Desporto (CED)**, com presença oficial no Parlamento Europeu para a designação oficial de Braga CED 2018.

No que diz respeito aos programas desportivos municipais, o ano de 2017 terminou com um total de 12 programas desportivos, permitindo desta forma dar uma resposta desportiva alargada aos bracarenses. O crescimento ao nível dos programas desportivos municipais tem sido de facto bastante assinalável, aumentando 200% desde 2013.



Número Programas Desportivos Municipais

O Município de Braga continua a promover uma oferta desportiva global, com destaque para os programas destinados à população sénior, constituída por três programas de atividade física, cujo objetivo passa pela promoção de hábitos de vida saudável e ativa, abrangendo a quase totalidade das freguesias do concelho bracarense. O **BragActiva**, programa gratuito com doze anos de duração, continua a ser um dos mais procurados pelos nossos munícipes, contando com 830 utentes, verificando-se um acréscimo de 4.8% de utentes desde o ano transato. Este programa continua a desenrolar-se em dois grandes polos, **Complexo Desportivo da Ponte** e **Complexo Desportivo da Rodovia** e também em várias freguesias e IPSS's, tais como: Casa do Areal, Celeirós, Esporões, Ferreiros (Junta Freguesia e Pavilhão), Figueiredo, Sequeira, Panoias, Parada de Tibães, Merelim S. Paio, Nogueira, Nogueiró, Penso Santo Estevão, Lar Idosos Conde Agrolongo e A.C.A.R.E. Lamações. Durante o ano de 2016 a freguesia de Palmeira passou a fazer parte do programa **BragActiva**, ao qual se somou uma segunda sessão de aplicação na freguesia de Esporões. O **BragActiva** possui atualmente 28 sessões semanais, distribuídas pelos 2 grandes polos, 15 freguesias e 3 IPSS's, existindo atualmente lista de espera para aplicação deste programa desportivo municipal.

A **Natação Sénior**, programa eminentemente gratuito, continua a decorrer nas duas **piscinas municipais (Maximinos e Rodovia)**, contando com 656 utentes, verificando-se um aumento de 7.4% relativamente ao ano anterior, tornando-se num programa com uma taxa de ocupação completa. Após o acréscimo de 3 novas turmas em 2014, alcançando um total de 18 turmas, e a duplicação de sessões semanais de atividade durante o ano de 2015, estes fatores tornaram-se de extrema importância para o processo de satisfação global dos utentes, assim como, deram garantias de produção efetiva de benefícios ao nível da saúde e bem-estar.

O programa **Boccia Sénior**, iniciado durante o ano de 2015, tornou-se numa oferta complementar dirigida, tal como o nome indica, à população sénior do concelho bracarense. Este programa gratuito, que apresenta objetivos mais direcionados para a mobilização mental dos utentes, possui aplicação num vasto conjunto de freguesias e IPSS's, nomeadamente: Academia Sénior Dr. Egas Moniz, ACARE Lamações, Anima Una, ASCREDNO – Lar Ana Maria Javouhey, Associação Idosos Sta. Maria Palmeira, Associação Pais Amigos Freguesia Cunha, Associação Reformados e Pensionistas S. Vicente, Arcos (S. Paio), Associação Reformados Pensionistas Vale D'Este, Associação Reformados e Idosos S. Tiago Esporões, Casa do Areal, Celeirós, Centro Convívio Sénior Semelhe, Centro Social Cultural Sto. Adrião, Centro Social Paroquial Adaúfe, Centro Social Paróquia Gualtar, Centro Social Paroquial Aveleda, Centro Social Paroquial Mire Tibães, Centro Social Paróquia S. Vítor, Centro Social Paroquial Sobreposta, Ferreiros, Fraião, Merelim S. Pedro, Mire de Tibães, Nogueira, Parada de Tibães, Penso Sto. Estevão, Real Centro Sénior, Santa Casa Misericórdia Braga (Nª Sra. Misericórdia, D. Diogo de Sousa e Nevarte Gulbenkian), Sequeira, contando com cerca de 381 utentes em atividade. No total, este projeto aplica-se em 33 sessões semanais, possuindo um acréscimo de 10.4% nos utentes, neste segundo ano de atividade.

Destinado aos bracarenses em geral, o **Município de Braga** passou a promover desde o ano de 2016 quatro programas desportivos municipais para a globalidade da população. O **Centro Municipal de Marcha e Corrida**, iniciado em 2014 e destinado aos amantes da corrida e da caminhada, possibilitando um serviço de apoio técnico qualificado, manteve as cinco sessões de treino semanais, efetuadas nos polos do **Complexo Desportivo da Ponte** e **Complexo Desportivo da Rodovia** às segundas, quintas e sábados de manhã e terças e quintas-feiras de tarde, aumentando este programa durante o ano de 2017 cerca de 19% os seus utentes.

O **MEXE-TE Braga**, programa gratuito por excelência para a promoção da atividade física informal e divulgação das mais variadas modalidades desportivas, manteve a sua atividade

durante os meses de abril a outubro no **Complexo Desportivo da Rodovia** e Av. Central, com exceção do mês de Agosto em que a atividade se desenrolou na Praia Fluvial de Adaúfe. O **MEXE-TE Braga 2017** contou com a participação de 13 ginásios/*health clubs* e 18 clubes/associações desportivas, que, semana após semana, convidaram os bracarenses a tornar-se mais ativos e a conhecer grande parte das modalidades praticadas no concelho bracarense.

As **Escolas de Natação / Turmas de Manutenção** decorrem na **Piscina de Maximinos**, disponibilizando um serviço de adaptação ao meio aquático e ensino das várias técnicas de deslocação aquática a crianças e adultos. No ano de 2017 procurou-se continuar a desenvolver processos de melhoria da qualidade das aulas ministradas e adaptar este serviço prestado pelo **Município** aos atuais patamares de exigência. Fazem parte deste programa municipal 494 utentes, mantendo sensivelmente o mesmo número de utentes que procuram este serviço público.

Criado em finais de 2016, o programa municipal de **Hidroginástica** disponibiliza um serviço alternativo à prática de natação. Existiu uma elevada procura por este tipo de atividade física aquática, passando o programa de 10 utentes (2016) para 28 utentes em 2017, encontrando-se a turma existente com lista de espera.

Para populações com necessidades específicas ao nível de questões de saúde e pretendendo o **Município** afirmar-se como um agente ativo no seu processo de reabilitação, foi dada continuidade aos programas de atividade física desta área. Destinado a utentes com diversas patologias, nomeadamente do foro osteoarticular, o programa de **Hidroterapia**, aumentou para um total de quatro turmas, com aplicação em ambas as **piscinas municipais**, verificando-se um aumento de 48.6% no volume total de utentes. Face à extrema procura por este programa, existe uma lista de espera bastante assinalável para a **Hidroterapia**.

Para pessoas portadoras de problemas do foro oncológico em processo de reabilitação, foi dada continuidade ao programa **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, rentabilizando o efeito benéfico da prática de atividade física para o processo de reabilitação física e psicossocial destes utentes. O **PULSAR** passou a funcionar com o dobro das sessões, passando para seis sessões semanais, que se deslocaram para o **Estádio 1º de Maio** permitindo desta forma alargar o programa, bem como diversificar as atividades desportivas propostas aos utentes. Com estas alterações verificadas no **PULSAR** constatou-se um aumento de 55% de novos utentes ao longo do ano de 2017.

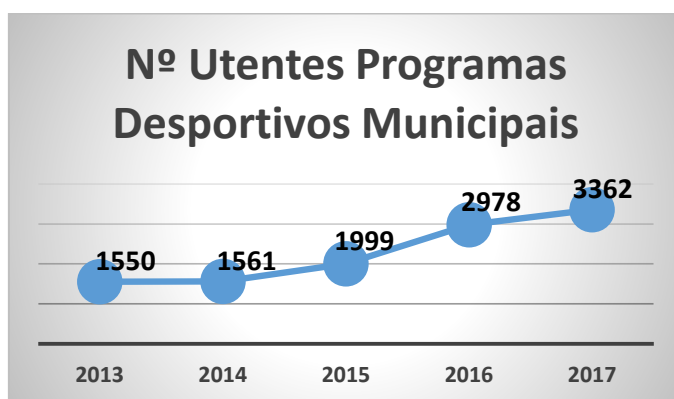


Os **Bombeiros Municipais de Braga** continuam a efetuar o seu programa de atividade física, nomeadamente com a frequência de dois períodos por semana na Piscina Municipal da Rodovia. Além deste apoio à corporação de bombeiros municipais, os técnicos desportivos do Município de Braga promovem anualmente a avaliação física de todos os bombeiros, resultados que integram a avaliação do SIADAP destes.

Iniciado durante o ano de 2016 e prosseguindo os ideais do “Desporto para Todos”, foi dada continuidade ao programa desportivo “**Os Piratas Vão à Piscina**”, cujo âmbito prevê a deslocação de crianças entre os 3 e os 6 anos, matriculadas nos Jardins de Infância do concelho de Braga, à Piscina de Tebosa, promovendo uma adaptação ao meio aquático e posterior ensino de técnicas de deslocação aquática. Ao longo do ano de 2017, participaram neste programa desportivo 837 crianças, provenientes de 32 Jardins de Infância, significando um aumento de 51% de novos utentes e 33.33% de Jardins de Infância.

O **Centro Municipal de Desporto Adaptado** é destinado a pessoas portadores de deficiência, integradas ou associadas nas várias instituições que acolhem esta população específica. Durante o ano de 2017 participam neste **Centro Municipal de Desporto Adaptado** 39 utentes, praticando atividades nas modalidades de SNA Golfe, Escalada, Karaté e Dança.

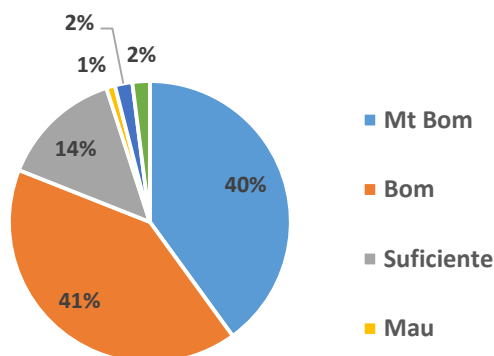
No trabalho desenvolvido, o **Município** tem procurado promover a prática desportiva e nesse sentido o número de utentes dos programas desportivos municipais tem aumentado nos anos mais recentes, demonstrando dessa forma que a política seguida de diversificação da oferta desportiva tem sido bem-sucedida, como atesta o gráfico seguinte:



– Número Uteses Programas Desportivos Municipais

O **Município de Braga** continua a assumir como política interna a necessidade de avaliar todos os seus programas desportivos municipais, nomeadamente através de questionários trimestrais

distribuídos por uma amostra de 25% de utentes dos vários programas desportivos. Os resultados atingidos continuam a demonstrar a elevada qualidade de aplicação destes.



Avaliação Programas Desportivos Municipais

Da análise dos inquéritos recolhidos nos dois Semestres, podemos aferir que 95% dos utentes dão uma avaliação positiva. Os valores atingidos nos graus de avaliação de Muito Bom, Bom e Suficiente são, claramente, a grande maioria. Mantem-se uma avaliação acima dos 90%, já atingida no final de 2016, havendo em 2017 uma subida de 10% em relação à meta estabelecida para esse ano (85%).

No ano de 2017 foram ainda realizados um vasto conjunto de atividades de âmbito mais pontual, não restringindo assim o **Município** a sua dinâmica somente aos seus programas de atividade física. O programa "**Férias de Verão**" que conta já com mais de 30 anos de idade e continua a mobilizar milhares de crianças de todo o concelho. Possibilitou, mais um ano, o acesso às piscinas municipais durante o mês de julho, a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, totalizando este programa um total de 3719 jovens participantes, um acréscimo de 168 (4.73%) crianças e jovens, com um grau de satisfação extremamente elevado.

Entre 11 e 13 de abril de 2017, o Complexo Desportivo da Rodovia recebeu mais uma edição do **Encontro de Futebol da Páscoa**, desta feita com a participação de 4 equipas, com 70 jovens nascidos em 2004/2005. Este torneio pretende dinamizar a ocupação dos tempos livres com a prática desportiva, fomentando o espírito de grupo e a criação de hábitos de vida saudável através do futebol. O Município de Braga assinalou a Semana Europeia do Desporto, com a realização de várias iniciativas, nomeadamente o Dia do Desporto Adaptado, um Sunset Dançante, um Treino em Circuito, Zumba, Body Combat e no encerramento exercício físico

promovido no Hospital de Braga.

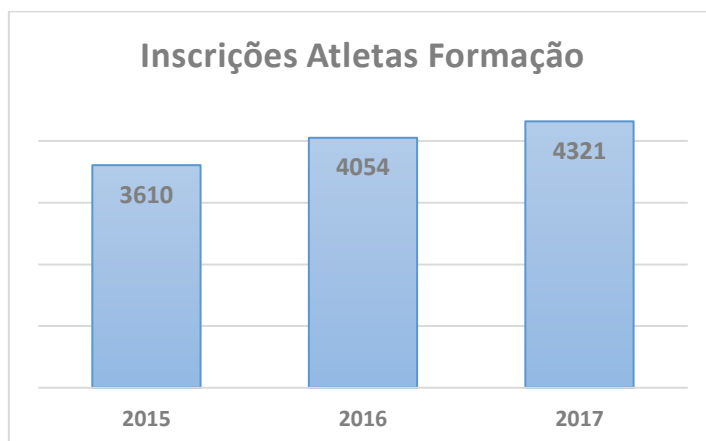
O **3º Encontro do Desporto Sénior** representou novamente um êxito considerável, ao reunir cerca de 700 utentes dos programas de atividade física sénior, tornando-se um momento de convívio e confraternização entre todos os participantes, num dia dedicado por inteiro à prática de atividade física e à promoção do bem-estar entre os participantes.

Integrado no MEXE-TE Braga organizou-se o 1º Torneio Inter Freguesias na modalidade de futsal masculino e feminino, com a participação de 13 equipas. Neste torneio, foram premiadas a freguesia de Sequeira com 3.000€, Lamas com 2.000€ e S. Vítor com 1.000€.

O associativismo desportivo continua a assumir uma importância fundamental, nas áreas do desenvolvimento desportivo e da promoção da atividade física, assegurando o acesso de crianças e jovens à prática das diversas modalidades e garantindo desta forma a continuidade da prática desportiva federada. Neste sentido, o **Município de Braga**, reconhecendo a importância deste facto, torna-se um parceiro fundamental com associações desportivas, estabelecendo **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo**.

Durante o ano de 2017 foram estabelecidos **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo** e atribuídos **subsídios** para organização de eventos e melhoramento de infraestruturas desportivas, no valor de 908.144,56€, com os clubes mais representativos do concelho, que fomentam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, com o propósito de os apoiar neste desígnio, verificando um aumento de 37.38% no montante global atribuído pelo **Município**. Foram celebrados **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo** e atribuídos **subsídios** às seguintes coletividades: ABC de Braga, Academia de Patinagem de Braga, ARCUM, Arsenal Clube da Devesa, ANDDEMOT, APD – Associação Portuguesa de Deficientes, Associação Moradores Parretas, Associação Descobrir Curiosidades, Black Knights Futebol Americano, Braga Dança, Clube Escalada Braga, Clube Desportivo Maximinense, Clube Automóvel Minho, Clube Desportivo Recreativo Cultural Tebosa, Comité Nacional Basquetebol Cadeiras Rodas, Dança D'Ideias Associação – Bracara Team, Dumienne Futebol Clube, Este Futebol Clube, Futebol Clube Ferreirense, Grupo Desportivo Adaúfe, Grupo Desportivo André Soares, Grupo Desportivo Figueiredo, Hóquei Clube de Braga, Merelinense Futebol Clube, Paróquia São Lázaro, Regimento Cavalaria 6, Sporting Clube Leões Enguardas, Soarense Futebol Clube, Sporting Clube de Braga e Trilhos Zêzere; assim como com as seguintes Juntas de Freguesia: Esporões, Padim da Graça, Palmeira e Priscos, o que representou um apoio a mais vinte e cinco coletividades/instituições que no ano de 2016. Ainda

neste mesmo âmbito, o **Município de Braga** assumindo a sua função de verdadeira entidade de apoio ao desporto de formação, formalizou **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo** no valor de 159.833,00€, mais 12.871,90€ que ao longo do ano de 2016, com clubes, associações distritais e federações, com a intenção de subsidiar as despesas dos clubes nas inscrições dos atletas e das suas equipas, nos escalões de formação, representando um aumento de 8.95%. Ficaram abrangidos por este regime específico de apoio ao desenvolvimento desportivo, as seguintes coletividades: Associação de Andebol de Braga, Associação de Basquetebol de Braga, Associação Ciclismo BTT “Os Braguinhas”, Associação Dança Desportiva Baixo Minho, Associação Portuguesa Rope Skipping, Associação de Futebol de Braga, Associação de Ténis do Porto, Associação Voleibol Braga, Associação Wado Internacional Karate-Do Portugal, representando 4.321 jovens atletas, registando-se um acréscimo de mais 267 atletas (6.59%) do que em 2016.



Número Atletas Filiados através Contratos Programa Desenvolvimento Desportivo

O Município de Braga também continuou a dar **Apoio às Associações Desportivas / Coletividades**, na concretização das suas atividades próprias, nomeadamente as destinadas aos escalões de formação, através da oferta de 138 troféus e 5.342 medalhas, aumentando também a este nível o apoio prestado pelo **Município**. Este traduziu-se em mais um forte apoio ao trabalho desenvolvido pelas associações e clubes desportivos. A **Representação Nacional**, em competições internacionais, fruto dos resultados de excelência alcançados pelos Clubes bracarenses, nomeadamente no ano de 2017 o ABC de Braga, a Academia de Patinagem de Braga, o Hóquei Clube de Braga e o Sporting Clube de Braga, resultaram num apoio monetário

no valor de 36.048,51€, tornando-se também este, um apoio fundamental ao nível dos aspetos logísticos às coletividades que representam não só o país, mas também o concelho bracarense.

Ao vasto rol de apoios já estabelecidos pelo Município de Braga, iniciou-se em 2017 um novo apoio municipal destinado à aquisição, por parte das coletividades, de viaturas de 9 lugares. Abertas as candidaturas as duas coletividades selecionadas para receberem um apoio individual de 5.000€, foram o Arsenal Clube da Devesa e o Sporting Clube Leões das Enguardas. É pretensão do Município anualmente abrir estas candidaturas, sendo valorizado na seleção das coletividades vencedoras no número de atletas da formação, o número de modalidades desportivas, outros apoios municipais, local do quadro competitivo e a existência de atletas femininas filiadas.

Durante o ano de 2017, o **Município de Braga** participou nos XII Jogos do Eixo Atlântico, que decorreram na Província de Lugo, em Espanha, nas modalidades de basquetebol, andebol, atletismo, voleibol e natação. A delegação do Município de Braga foi composta por 75 atletas, com especial destaque para as vitórias da equipa de andebol masculina (Carlos Saldanha, Tomás Gomes, Gabriel Silva, Fernando Silva, Lucas Ferreira, Diogo Silva, Daniel Cardoso, Gonçalo Guimarães, João Oliveira, Diogo Silva, Francisco Morgado, Diogo Jorge Silva, Nuno Sá e Mihai Cican), Mariana Costa no Salto em Comprimento, João Peixoto nos 1000 Metros e João Peixoto Pereira nos 200 Metros Estilos, e ainda a medalha de prata da equipa de atletismo de estrada, composta por João Peixoto, Tomás Lima, Eduardo Dias e Bruno Nunes.

A **Formação Contínua** dos técnicos e colaboradores do **Município de Braga**, continua a assumir-se como uma das preocupações, dotando-os dos meios e das ferramentas necessárias para cumprirem as suas funções de forma correta e exemplar, assegurando o sucesso nos diversos programas desportivos municipais e implementando novos conhecimentos ao nível profissional e humano. Ao longo de 2017 verificou-se a presença dos técnicos municipais nas seguintes 23 ações de formação:

Ação de Formação	Nº de Formandos
COMUNICAÇÃO ORAL	13
SIADAP 3: Avaliar o biénio 2015-2016 e Preparar o Novo Ciclo Avaliativo - Procedimentos e Prazos	1
CONTRATOS PÚBLICOS: As alterações introduzidas pelo DL111-B/2017, de 31/08	1
LIDERANÇA, MOTIVAÇÃO E GESTÃO DE EQUIPAS	1

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS	3
MARKETINGO DESPORTIVO II - PATROCÍNIO DESPORTIVO II	1
ADVANCED METHODS OF MODERN SECURITY	1
PREVENTION OF INTERNATIONAL TERRORISM	1
RISKS AND THREATS ASSESSEMENT BASIC SKILLS	1
SECRETARIADO INFORMATIZADO: O VALOR ACRESCENTADO DAS TIC NA EFICÁCIA ORGANIZACIONAL	1
SECURITY OF INFORMATION & INDUSTRIAL COUNTER-SPY	1
SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES E CONTRA ESPIONAGEM INDUSTRIAL	1
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1
GESTÃO ORGANIZACIONAL: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E GESTÃO DO TEMPO	1
SECRETARIADO ADMINISTRATIVO	1
APROXIMAÇÃO A UMA AERONAVE ACIDENTADA	1
RESPOSTA À EMERGÊNCIA (SAFETY) EM ACIDENTE AÉREO	1
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO RPAS (DRONES)	2
MEDIAÇÃO DA AÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO RPAS (DRONES)	1
ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE SEGURANÇA PARA DIRETORES DE AERÓDROMO	1
SEMINÁRIO SOBRE "SEGURANÇA (SECURITY) DA AVIAÇÃO CIVIL"	2
WORKSHOP SOBRE SMS DOS AERÓDROMOS	1
APRESENTAÇÃO DO SMS DOS AERÓDROMOS	2

#### Formações Recursos Humanos DDJA

Os **Eventos Desportivos** continuaram a ser uma forte aposta por parte do executivo municipal, tornando Braga uma porta aberta aos mais variados eventos, das mais variadas modalidades e colocando cada vez mais o nosso concelho no mapa dos grandes eventos desportivos de âmbito nacional e internacional. Tem sido bastante visível este forte investimento, não só em termos de número, mas também ao nível da qualidade e dimensão dos eventos, tornando o concelho bracarense num dos pontos de principal relevo na área das grandes competições e eventos do fenómeno desportivo, quer formal, quer informal. Consagra-se assim Braga um destino cada vez mais apetecível para a promoção do designado turismo desportivo.

As **Caminhadas**, uma das principais formas de prática de atividade física informal, mas cumulativamente, uma das novas formas de apoio social às mais diversas associações e IPSS's, continuaram com extrema dinâmica durante o ano de 2017. O **Município de Braga**, em parceria

com estas instituições e associações, apoiou das mais variadas formas a sua concretização, quer os seus objetivos se dirigissem à índole social ou desportiva, tais como: Caminhada da AIA; Caminhada da memória, EPB – Caminhada Solidária; Caminhada Pink Run; Caminhada e Passeio da Memória; 4ª Edição da Cãominhada, Caminhada Dia Mundial Diabetes, Caminhada “Vamos ajudar a Fabiana”, Caminhada Mágica, Caminhada da Associação Creche Braga, Caminhada Solidária UM-Sameiro, Caminhada Solidária Associação Antigos Alunos Escola Industrial Comercial Braga, Caminhada Solidária Associação Desportiva Cultural Gualtar, entre outras.

A **Rampa da Falperra**, prova mítica das competições automóveis e simultaneamente uma das bandeiras da cidade, contou com a sua 38ª edição. Organizada pelo CAM – Clube Automóvel do Minho, em parceria com a autarquia bracarense, continuou com a presença da sua caravana no centro da cidade, envolvendo perto de 130 pilotos que foram aplaudidos por muitos milhares espetadores, ao longo dos dias de competição. A **Volta a Portugal em Bicicleta** esteve mais uma vez presente em Braga, desta feita com a partida da 6ª Etapa da Praça Municipal, que ligou Braga a Fafe, sendo este um evento não só de primeira linha no desporto de alta competição, mas também de elevada visibilidade do concelho e seus principais pontos turísticos.

Com a realização da 10ª etapa, a 4 de junho, o **Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos** visitou Braga pela terceira vez, contando mais uma vez com cerca de 120 participantes, que competiram nesta prova que invoca as antigas tradições nacionais. A **40ª Corrida de S. Silvestre** e a sua Caminhada adjacente, voltou a preencher as principais ruas do centro histórico bracarense, com um total de cerca de 4000 participantes, numa edição que trouxe um novo percurso 10.000 metros, mais adequado ao volume de atletas que procuram esta prova, ao qual também se associa uma caminhada de 5.700 metros.

O Moto Clube de Braga, em parceria com o **Município de Braga**, promoveram a **22ª Edição da Concentração do Moto Clube de Braga** entre 16 e 18 de junho, realizando-se integrado neste evento o **10º Encontro Nacional de Mini Hondas**, totalizando cerca de 3.000 pessoas nos vários dias da concentração. O **14.º Braga Internacional Car Show**, realizado no Kartódromo/Circuito Vasco Sameiro, foi organizado em parceria com o **Município de Braga**, envolvendo mais de 3.000 viaturas e contabilizando milhares de visitantes, consagrando-se como um dos mais importantes eventos do *tunning* nacional e ibérico.

A **Corrida de São João de Braga** apresentou a sua quarta edição, sendo uma iniciativa promovida pelo **Município de Braga** e organizada pela Runporto, em parceria com a EDP e a Bosch. Contou com uma elevada participação, num total de 5.000 atletas, onde também se registou a presença

de atletas nacionais de alta competição, como Miguel Ribeiro, Daniel Pinheiro e Hélder Santos, Filomena Costa, Silvana Dias e Vanessa Carvalho. Este foi, também, um evento com uma forte vertente solidária, traduzindo-se num apoio de 10 mil euros atribuído à Refood Braga. A **Bracara Urban Race** foi novamente um sucesso ao trazer a modalidade de BTT para o centro histórico de Braga, propiciando a todos os participantes e espetadores momentos de singular beleza e espetacularidade.

A modalidade de Karaté continuou a ter muita atividade no concelho de Braga com a realização de variados estágios, reunindo os melhores especialistas nacionais desta modalidade em concentrações que visam o melhor rendimento desportivo de cada atleta. A **Estafeta da Amizade**, realizada em parceria com o Município de Guimarães, teve em 2017 a sua segunda edição, apresentando como objetivos principais não só um cariz solidário, com as receitas a reverterem totalmente para as CERCI's de Braga e Guimarães, mas também a promoção da coesão territorial e a igualdade de género.

A 'Braga Street Stage' teve lugar a 19 de Maio, nas ruas do Centro Histórico de Braga tendo sido um marco na vida da Cidade. Mais de 180 mil pessoas tiveram a oportunidade de ver ao vivo um evento desportivo de nível mundial e de comprovar a capacidade de organização da Cidade que, assim, reforçou a sua imagem como boa anfitriã. A realização deste grande evento apenas foi possível com o contributo de uma enorme equipa de colaboradores da Câmara Municipal, Empresas Municipais, forças de segurança e muitas entidades parceiras. A capacidade de organização ficou também demonstrada na rapidez com que a Cidade voltou à sua normalidade. Logo após o final da prova, o Município de Braga pôs em marcha uma grande operação de limpeza do circuito, recolocação dos sinais de trânsito e desmontagem das principais estruturas que foram necessárias para a realização da 'Braga Street Stage'.

A segunda edição **Meia Maratona de Braga** realizada em 2017, juntou mais de 2.000 participantes, integrando assim a lista nacional das Meias Maratonas nacionais mais participadas, percorrendo variadas artérias da cidade. Após a receção do Campeonato do Mundo de **Rope Skipping** em 2016, Braga recebeu em 2017 o **Campeonato da Europa** da modalidade, recebendo perto de 650 atletas para participar nesta espetacular modalidade.

Somando a todos os eventos já acima mencionados, em que o **Município de Braga** foi figura de destaque no carater organizativo, realizaram-se ainda muitos outros que a **Câmara Municipal de Braga** apoiou das mais variadas formas, num conjunto de eventos dinamizados por várias coletividades e instituições, tais como: IV Corrida e Caminhada Vital contra o AVC; Corrida



Solidária da União de Freguesias de Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães; BTT Trilhos Santa Marta; Trail Bracara Augusta; IV Trail Sra. do Carmo; Braga CUP 2017; BTT Margens do Cávado; 18ª Prova Atletismo “Os Satélites”; 4ª Corrida Braga-Priscos; Corrida e Caminhada Assombrada, Neon Run; XX Encontro Desportivo Madre Trindade, entre outros.

O concelho de Braga continuou a ser palco da realização de fases finais e **Campeonatos Nacionais** das mais variadas modalidades, tornando-se cada vez mais num destino aliciante para as várias modalidades efetuarem a sua principal competição desportiva. A **Pista de Atletismo Coberta de Braga**, localizada no Parque de Exposições de Braga, além do vasto quadro competitivo distrital e zonal, voltou a receber campeonatos nacionais da especialidade, nomeadamente os **Campeonatos Nacionais dos Escalões de Juniores de Pista Coberta**, o **Campeonato de Portugal da ANDDI** (Associação Nacional Desporto Deficiência Intelectual), **Apuramento Campeonato Nacional Clubes** e **Taça Portugal Velocidade / Barreiras Pista Coberta**.

O Estágio da Seleção Nacional de BCR – Basquetebol em Cadeira de Rodas, de preparação para o Campeonato da Europa Divisão C da modalidade, foi realizado em Braga, com o apoio do **Município**, tendo decorrido no Pavilhão de Lamações.

O **Circuito Vasco Sameiro** e o **Kartódromo Internacional de Braga** são recintos desportivos motorizados que recebem com elevada frequência várias etapas dos campeonatos nacionais e europeus nas modalidades de automobilismo, motociclismo e karting, não tendo sido o ano de 2017 a exceção.

O **Município de Braga** organizou em 2017 a **4ª Gala do Desporto de Braga**, premiando desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo. Nesta quarta edição foram galardoados 91 atletas/clubes em função do seu título nacional ou medalha internacional. O Theatro Circo voltou a esgotar, acolhendo mais de 900 pessoas para assistir a este evento de grande envergadura.

O **Município de Braga** possui um vasto conjunto de infraestruturas desportivas, cuja utilização se apresenta extremamente exaustiva, em função do elevado número de coletividades e munícipes, que usufruem destas valências. Esta é outra forma de apoio às coletividades que não possuem infraestruturas próprias para o desenrolar das suas diversas atividades desportivas. Este conjunto de infraestruturas desportivas apresentam uma média de idade assinalável,

necessitando desta forma de uma gestão e manutenção cada vez mais acentuada, promovendo assim quer uma melhoria de condições para os seus utentes, não descurando o processo de melhorias ao nível da eficiência energética. O **Estádio 1º de Maio** voltou a acolher ao longo de 2017 os jogos da II Liga Portuguesa de Futebol Profissional, o Campeonato Nacional Feminino da 1ª Divisão, diversos jogos de futebol do Campeonato Nacional de Juniores, assim como o processo de treino dos árbitros da Liga de Futebol Profissional. A **Pista de Atletismo do Estádio 1.º de Maio**, teve uma vasta ocupação por parte de vários atletas e praticantes informais, que utilizaram a infraestrutura para a realização de várias jornadas de competição federada, assim como o processo de treino diário da modalidade de atletismo e o Torneio Olímpico Jovem Nacional da Federação Portuguesa de Atletismo, com a participação de mais de 800 jovens atletas. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da EPB – Escola Profissional de Braga e a atividade municipal **BragActiva**. O **Centro de Lançamentos Dr. Braga dos Anjos**, permitiu dar uma resposta ao nível do processo de treino e competição para os vários atletas das especialidades dos lançamentos da modalidade de atletismo, possibilitando a existência de provas de lançamentos nos vários campeonatos distritais que se realizam na **Pista de Atletismo do Estádio 1º de Maio**.

O **Complexo Desportivo das Camélias** acolheu no ano de 2017 os seguintes clubes/instituições: Sporting Clube de Braga – camadas jovens, Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube, Inter da Boavista, Águias Futebol Clube, Soarense Sport Clube, Universidade do Minho, Polícia Judiciária de Braga e a Escola Profissional de Braga, para o seu processo de treino e competição. Em 2017 foi construída coberta da bancada do Campo N.º 1, proporcionando mais conforto aos espetadores desta instalação.

No **Campo da Ponte**, normalmente utilizado pelo Sporting Clube de Braga, decorreram jogos de futebol relativos ao Campeonato Nacional (fases regular e finais) de Juniores A e Juniores B, passando no final de 2017 a receber jogos da fase final do Campeonato Nacional do Palmeira Futebol Clube e Associação Desportiva Cultural Aveleda. A **Piscina da Ponte** que funciona apenas no período de verão, acolheu para além do público em geral, o projeto **“Férias de Verão”** da parte da manhã, durante o mês de julho, e dada a sua proximidade, funcionou ainda como complemento do **Parque Municipal de Campismo**, dando ainda apoio a Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Durante o ano de 2017, frequentaram esta instalação 9.847 utentes, totalizando uma receita de 17.552,75€ no ano de 2017. Este equipamento municipal continuou a ser alvo de requalificação construindo-se uma nova

portaria e bilheteira, bem como estruturas anexas permitindo desta forma adequar este equipamento desportivo aos padrões atuais de funcionamento e qualidade.

A **Piscina Exterior da Rodovia** é uma infraestrutura desportiva, que, apesar de estar aberta ao público apenas nos meses de Verão (junho a Setembro) continua a ter muita procura, tendo acolhido jovens e crianças oriundos de Associações e Instituições de Solidariedade Social (IPSS) assim como do projeto “**Férias de Verão**”, e, recebendo mais de um milhar de estudantes para o evento “**Caloiro de Molho**” que se integra na receção ao Caloiro organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho. Em 2017 esta instalação desportiva recebeu durante a época balnear 19.642 utentes, totalizando uma receita de 34.342,75€.

Em ambas as piscinas exteriores, de âmbito sazonal, manteve-se a oferta criada em 2016, disponibilizando, mediante aluguer, espreguiçadeiras e guarda-sóis, promovendo desta forma o conforto e a qualidade dos utentes que usufruem destas infraestruturas, totalizando estes alugueis uma receita de 2.389,50€. O Município de Braga beneficia todos os anos, nos meses de verão, as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações sem fins lucrativos, com uma semana gratuita, para a frequência das suas crianças, das piscinas municipais da Rodovia, Ponte, Maximinos e das Parretas. Este apoio proporcionado pelo Município constitui-se como uma mais-valia na ocupação dos tempos livres das crianças em período de férias, integrando no ano de 2017 um total de 1610 crianças provenientes de 30 instituições.

As várias **Piscinas Exteriores** existentes nas várias freguesias nomeadamente Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, Parretas, Sobreposta, embora sendo da responsabilidade das Juntas de Freguesia, foram apoiadas na aquisição de produtos para tratamento e controlo das águas, designadamente hipoclorito, num total de 10.340€. A **Praia Fluvial de Adaúfe** e a **Praia Fluvial de Merelim S. Paio** foram apoiadas com o apetrechamento de Nadadores Salvadores, indispensáveis para a sua abertura ao público, bem como apoiando a sua dinamização promovendo atividades como o **Mexe-te Braga** nestes locais.

Os **Campos de Ténis da Rodovia** acolheram no ano de 2017, para além do público em geral, o CTB - Clube de Ténis de Braga e a Associação BTÉNIS, verificando-se um acréscimo de receita destes campos de 5.247,25€, em 2016, para 6.843,75€, em 2017. Neste ano, junto a estes campos, foi disponibilizada uma nova oferta desportiva, com a construção de dois **Campos de Padel**, que possibilitaram já uma receita de 1.651,00€, nos seis meses de funcionamento.

As **Piscinas Interiores da Rodovia** apoiaram várias provas desportivas de natação, sendo também cedidas a instituições, clubes, associações e escolas (Escola EB2,3 Lamações, Escola EB2,3 Mosteiro e Cávado, Escola EB2,3 Dr. Francisco Sanches, Escola Secundária D. Maria II, Escola Calouste Gulbenkian, Escola Secundária Carlos Amarante, Universidade do Minho, Escola EB2,3 André Soares, Escola Secundária Sá de Miranda, Instituto de Reabilitação e Integração Social – IRIS, Centro de Acolhimento e Formação Jovens em Caminhada, Comunidade Terapêutica S. Francisco Assis (CTSFA), Casa Saúde Bom Jesus, Associação O Salto, Cooperativa de Educação, Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades - CERCI Braga e Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal – ACAPO, CCD da Segurança Social, Caixa Geral de Depósitos, Sporting Clube de Braga e o Fundo Social da Câmara Municipal de Braga, para além da utilização no projeto **Natação Sénior, Hidroterapia e Hidroginástica**. A receita de bilhética com as piscinas interiores da Rodovia, cresceu de 11.903,70€, em 2016, para 13.461€, em 2017.

A **Piscina de Maximinos**, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, às duas escolas da proximidade (Escola Secundária de Maximinos e Escola EB2,3 Frei Caetano Brandão), à **Escola de Natação do Município de Braga**, ao programa **Natação Sénior**, ao **Programa de Hidroterapia**, apoiando ainda várias Instituições e Clubes/Associações (Centro Social Paroquial Aveleda, Junta Freguesia de Gualtar, Creche Braga, Centro Novais e Sousa, Colégio de S. Caetano e Oficina de S. José) que utilizam as piscinas de forma gratuita. Durante o ano de 2017 esta piscina registou um volume de mais de 80.000 utentes.

O **Pavilhão de Maximinos** durante o dia é cedido exclusivamente às Escolas (preparatória e secundária de Maximinos), apresentando após este período horário uma vasta utilização pelas seguintes coletividades: Arsenal da Devesa, Associação de Moradores das Parretas, APCB – Associação Paralisia Cerebral de Braga, Clube Desportivo e Recreativo Leões do Penedo Futebol Clube, Grupo Desportivo André Soares, Os Marretinhas, Fundo Social da Câmara Municipal de Braga e o Sporting Clube de Braga/AAUM, assim como diversos grupos de amigos que semanalmente fazem deste espaço um local apazível para a prática desportiva. A ocupação desta infraestrutura desportiva mantém-se praticamente no seu expoente máximo. Neste ano foi colocado um novo piso neste pavilhão proporcionado uma melhor qualidade de prática desportiva.

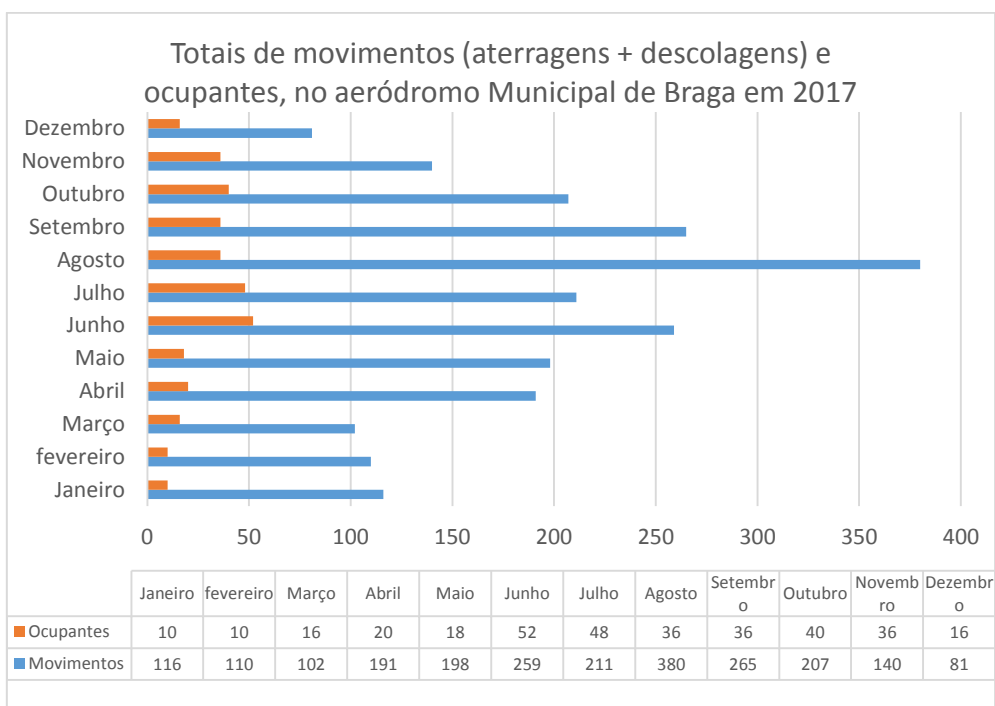
As instalações desportivas do **Complexo Desportivo da Rodovia** são a infraestrutura desportiva municipal, que, no seu dia-a-dia, mais utentes acolhe, sendo a afluência maior ao final do dia, quer com os munícipes a efetuarem a sua atividade física informal, quer com o processo de

treino das várias coletividades desportivas utilizadoras destas valências, tais como Águias Futebol Clube; Grupo Desportivo “Os Alegrienses”; Grupo Desportivo dos Peões; Grupo Desportivo Sete Fontes; Sporting Clube de Braga (camadas jovens), Escola Formação Futebol Fintas e Casa de Saúde Bom Jesus. Além das atividades já mencionadas, alberga ainda o projeto **BragActiva**, o **Encontro de Futebol da Páscoa** e diversos torneios das mais variadas modalidades, como o **Torneio Internacional de Rugby**, organizado pelo Braga Rugby. Foram ainda concedidos apoios na cedência destas instalações a Instituições/Associações tais como: APPSP – Associação de Profissionais da Polícia de Segurança Pública de Braga, a Guarda Nacional Republicana, e a Associação Juvenil a Bogalha, para realização do seu Triatlo, realizado em parceria com o clube de triatlo TriBraga. Foram iniciadas durante o ano de 2017 as tão esperadas obras de requalificação deste espaço que permitirão para além de alargar e melhorar a oferta desportiva, ampliar em cerca de 40% a área total do complexo.

O **Polivalente da Rodovia**, deu apoio a várias coletividades, nomeadamente nas modalidades de Ténis de Mesa (Associação Desportiva Bairro da Misericórdia), Karaté (Academia Zanshin / Sporting Clube Leões das Enguardas), Boccia (Sporting Clube de Braga – Seção de Desporto Adaptado) e Capoeira (Capoeira Sul da Bahia), com uma ocupação semanal de 58 horas.

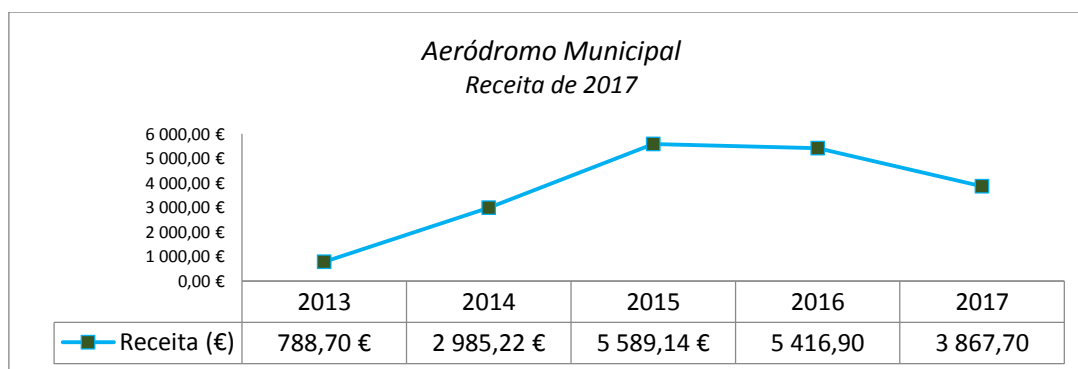
A **Pista de Atletismo Coberta**, devido à sua montagem ser efetuada na **Grande Nave do Parque de Exposições de Braga**, tem um período de funcionamento muito próprio, estando condicionada no ano de 2017 aos meses de Janeiro e Fevereiro devido às obras de requalificação deste espaço. Apresenta um variado conjunto de atividades, através da realização de diversas provas inseridas no calendário da Federação Portuguesa de Atletismo e Associação de Atletismo de Braga, bem como algumas iniciativas de escolas 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário, assim como algumas outras atividades levadas a cabo pela Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo da autarquia.

O **Aeródromo Municipal de Braga**, devido ao espaço privilegiado destinado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer, foi mais uma vez, base de um **Centro de Meios Aéreos (CMA)** com 2 helicópteros, durante a época de fogos (junho a outubro). Durante o ano de 2017 realizaram-se um total de 2.260 movimentos, com 388 ocupantes e cerca de 5492 saltos de paraquedas.



*Movimento do Aeródromo Municipal*

No que diz respeito às receitas geradas pelo **Aeródromo Municipal de Braga**, em virtude da aposta contínua que tem sido efetuada, no processo de dinamização contínua desta importante infraestrutura, voltaram a verificar-se receitas elevadas.



*Receita do Aeródromo Municipal*

Durante este ano verificaram-se várias atividades nesta infraestrutura, onde, além dos Voos Gerais no âmbito de Treino e Lazer, ocorreram ainda Saltos de Paraquedas, num total de cerca de 5492 saltos, mais 31% de saltos do que no ano anterior, bem como Cursos de Iniciação à Pilotagem, Cursos de Piloto (avião e ULM) e Cursos de Paraquedismo. Além desta atividade regular, o **Aeródromo Municipal** recebeu ainda alguns eventos, efetuados através de parcerias com várias entidades, nomeadamente o **Raly Ibérico, XIV Raid Aéreo do Nordeste Ibérico, Volta**

**Aérea 2017 a Portugal, Super Van – Boggie 6, Aerocamping e Encontro 12 Aeronaves.** Ao longo do ano, várias entidades procuraram o **Aeródromo Municipal de Braga**, para conhecer de forma mais próxima o mundo da aeronáutica, nomeadamente 65 crianças provenientes de associações e IPSS's do concelho. Foram também realizadas outras atividades não aeronáuticas, nomeadamente, a realização de testes de ruído a motociclos, tendo o aeródromo estado encerrado 11 manhãs, para o efeito. Esteve também encerrado 16 dias para a realização de provas desportivas promovidas pelo KIB/CAM, de acordo com o calendário estabelecido. Durante o ano de 2017 foi também iniciado o programa **“Braga dá-te Asas”** proporcionando a seniores do nosso concelho a oportunidade de efetuarem o 1º voo das suas vidas.

## 9. A cooperação institucional

A estratégia do Município tem passado pelo reforço da cooperação institucional com todas as entidades externas, sejam elas de carácter local, regional, nacional ou internacional. Essa política tem vindo a repercutir-se no reforço da notoriedade de Braga. Depois de décadas fechada em si própria, foi fundamental abrir a cidade ao mundo e dar a conhecer todas as nossas mais valias.

Depois de ter aderido à **EUROCITIES** em 2016, no ano transato Braga participou ativamente nesta rede, tendo iniciado a sua participação em três diferentes fóruns (Desenvolvimento Económico, Assuntos Sociais e Sociedade do Conhecimento), além de ter estado presente no Fórum da Cooperação realizado em Antuérpia em maio e na Assembleia Geral anual em Liubliana. Esta participação ativa, que foi reforçada com a participação do Presidente da Câmara na Cimeira de autarcas realizadas em Bruxelas em março, já deu frutos, pois foi atribuída ao município a organização do Fórum de Desenvolvimento Económico em Braga durante o ano de 2018. Além disso, a participação de Braga tem proporcionado o contacto com diferentes realidades e experiências, além da partilha do trabalho que está a ser desenvolvido em Braga. A participação de Braga na EUROCITIES tem também permitido estar em contacto com as novas diretivas que emanam da Comissão Europeia, além de trabalhar junto dos parceiros municipais para influenciar as políticas europeias dedicadas às cidades.

Ainda ao nível das redes de cidades, Braga aderiu como cidade fundadora à **Rede Internacional de Cidades Michelin**, a convite de Clermont-Ferrand, tendo participado na Conferência fundadora que realizou na cidade francesa em outubro de 2017. Além de Braga ter apresentado um painel na área da mobilidade, esteve também representada pelo INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia. Este foi um momento de afirmação internacional importante, que colocou Braga numa rede que engloba cidades dos quatro cantos do mundo.

Braga continuou também a participar ativamente nas duas **redes de cidades URBACT**, na Boosting Social Innovation, rede que integra nove cidades europeias (Gdansk, Paris, Milan, Turim, Barcelona, Wrocław, Skane County, Baia Mare e Estrasburgo) e ainda na CityMobilNet (Bielefeld, Székesfehérvár, Slatina, Burgos, Agii Anargyri-Kamatero, Marselha, Marne a l'Eau,



Gdansk, Palermo, Valletta e Zadar), tendo Braga recebido um encontro desta rede no mês de junho.

Durante o ano de 2017, o trabalho desenvolvido pelo Município foi também reconhecido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que convidou o presidente Ricardo Rio para pertencer à iniciativa “**Champion Mayors for Inclusive Growth**”, que reúne mais de 50 autarcas de todo o mundo que se tenham destacado em políticas para o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Ao acordo deste convite, o Presidente da Câmara Municipal de Braga participou no Encontro de Champion Mayors, que se realizou em Seul em outubro, onde interveio em dois painéis, promovendo e divulgando as políticas que estão a ser desenvolvidas em Braga. Na mesma visita, Ricardo Rio interveio ainda no Fórum de Seul de Autarcas para as Alterações Climáticas, reforçando a importância e o carácter internacional de Braga nos grandes palcos de discussão do poder local.

Em relação à **política de geminações**, o Município prosseguiu a sua política de reforço de cidades geminadas com Braga, ao mesmo tempo que procurou fortalecer os laços de amizade com as cidades que já são geminadas com Braga. Foi durante o ano de 2017 que concluímos as negociações para a geminação com Santa Fé, da Argentina, uma consequência da Capital Ibero-americana de Juventude, numa cerimónia que se realizou em Braga com a presença do Alcaide argentino. Em 2017, foram também desenvolvidos esforços com a cidade chinesa de Shenyang, que culminou com a assinatura de um memorando de entendimento que poderá levar à geminação num futuro próximo. As relações com a China têm vindo a aumentar e prevê-se que nos próximos anos existam mais iniciativas em conjunto com as autoridades deste país.

Mas o Município também trabalhou para reforçar as relações com as cidades que já fazem parte da sua rede de geminações. Além da já referida entrada na rede de cidades Michelin a convite de Clermont-Ferrand, foram realizados dois intercâmbios com esta cidade francesa, tendo participado um conjunto de 12 jovens Bracarenses num campo de férias organizado em França, ao passo que Braga recebeu um conjunto de alunos de Mestrado que realizaram uma semana de trabalho no município, com aulas na Universidade do Minho. Por outro lado, Braga esteve presente numa Feira de Turismo na cidade búlgara de Veliko Tarnovo, que é geminada com Braga desde 2016 e esteve representada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga nas celebrações do 355.º aniversário de Ivano-Frankivsk, cidade ucraniana que também tem uma relação de geminação com Braga. Foram ainda realizados intercâmbios com as cidades de

Puteaux, na França, que recebeu um grupo de jovens bracarenses e com Cluj-Napoca, na Roménia, com quem Braga tem diversos projetos em comum.

A receção de membros do **Corpo Diplomático em Portugal** continuou a ser uma das peças importantes da estratégia de promoção externa da cidade. Em estreita articulação com a InvestBraga, foram realizadas dezenas visitas de embaixadores a instituições de referência da cidade de Braga, bem como atividades conjuntas, como foi o caso de uma exposição organizada com a Embaixada da Ucrânia ou um fórum com empresários com a Embaixada do México. Braga recebeu também o Fórum ASEAN- Portugal, que contou com a presença dos embaixadores das Filipinas e da Tailândia e do encarregado de negócios da Indonésia, que teve como objetivo discutir e trocar informações sobre possíveis parcerias de negócios entre Portugal e os países do sudeste asiático, nomeadamente, as Filipinas, a Tailândia e a Indonésia. Braga aderiu à **Rede Internacional de Cidades Interculturais** no ano anterior, tendo em 2017 uma participação ativa nesta rede. O Vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Firmino Marques, participou no Chipre, num evento desta rede, que contou com a presença de representantes de Cidades do Chipre, Áustria, Holanda, Reino Unido, Irlanda, França, Bélgica, Espanha, França, Noruega, Luxemburgo, Alemanha, Finlândia, Suécia, Eslovénia e Portugal.

A Câmara Municipal de Braga, que presidiu à **Associação Eixo Atlântico** até ao final de 2017, teve uma presença ativa nesta importante rede transfronteiriça entre Portugal e Espanha. Em junho, Braga recebeu o Congresso do Eixo Atlântico, sob o lema “Agenda Urbana do Eixo Atlântico”, que juntou centenas de congressistas dos dois países para celebrar os 25 anos desta Associação. Para registar o comprometimento e empenho de Braga nesta organização e assinalar esta data, o Município de Braga colocou uma estátua junto à Estação de Comboios. Esta rede, que congrega os 38 principais municípios do norte de Portugal e da região da Galiza, participa em diversos programas de inovação dedicados à modernização da administração e à adequação das suas estruturas às exigências e desafios do século XXI.

No contexto regional e nacional, Braga tem assumido também uma posição importante, nomeadamente através da Presidência da Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado (que agrega os municípios de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde), mas também na Associação Quadrilátero Urbano (Braga, Guimarães, Barcelos e Famalicão).

O Município de Braga, no âmbito da **relação com as Universidades**, tem colaborado diretamente com as instituições, com estudantes, investigadores, empresas, e cedendo a informação solicitada em termos de Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de

Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana, e apoiado a realização de diversos estágios. Foi prestada colaboração, divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituem como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

Ainda no âmbito desta relação, o município de Braga foi um dos 12 municípios selecionados para apresentar na fase seguinte (até 7 de dezembro de 2017) uma candidatura no âmbito do programa dos Laboratórios Vivos para a Descarbonização. O projeto prevê a implementação de um laboratório de experimentação de metodologias de “urbanismo tático” relacionadas com a promoção da mobilidade sustentável, inclusiva e inteligente, bem como, área de aplicação de medidas de promoção de eficiência energética e da economia circular. Braga foi em início de 2018 um dos projetos selecionados e financiados para em 10 meses implementar o projeto de Laboratório Urbano. Este é um projeto estratégico para a relação do município com a Universidade do Minho, o CCG e o INL, parceiros ativos no desenvolvimento do projeto.

Ao nível local, as **Juntas de Freguesia** são as parceiras mais relevantes da Câmara Municipal, pois são um importante aliado para construir um concelho ainda mais coeso, desenvolvido, ativo e distinto. Este é um executivo que pratica efetivamente a descentralização e transferência de competências e recursos, assegurando uma articulação, acompanhamento e cooperação sistemática e permanente.

## 10. Um Município ao serviço dos cidadãos

**Os recursos humanos** são o mais importante de qualquer organização e a sua valorização é uma prioridade para qualquer gestão. No município de Braga, considera-se fundamental ter uma estrutura cada vez mais profissional e mais bem qualificada para corresponder aos anseios das populações. É importante ter um corpo de profissionais empenhados e dedicados ao serviço de todos os munícipes.

Em 2017 houve uma aposta na sua formação e no reforço do seu quadro de profissionais. Deste modo, em 31 de dezembro de 2017, o número de efetivos no Município de Braga era de 1484, o que representa um aumento de 52 colaboradores face ao ano anterior. O ano de 2017 registou a entrada de 115 profissionais face à saída de 63 colaboradores.

Em relação ao Plano de Formação para 2017, foram realizadas 74 ações do plano inicial e ainda outras ações que nele não haviam sido previstas, resultantes de necessidades sentidas pelos colaboradores e dirigentes no decorrer da sua atividade. Ao todo, o número total de ações de formação foi de 202, abrangendo 424 colaboradores. O número total de formandos foi de 821, dada a frequência de mais de uma ação formativa por parte de muitos colaboradores. Verifica-se que se tem vindo a registar um aumento significativo do número de ações de formação proporcionadas aos colaboradores do município, contribuindo para isso o esforço financeiro da autarquia e o recurso a algumas entidades externas que desenvolveram ações sem custos diretos.

Com o objetivo de dar a conhecer a realidade das várias entidades do universo municipal e fomentar o convívio entre os colaboradores do referido universo, à semelhança dos anos anteriores, organizou-se o IV Encontro de Colaboradores do Município e Empresas Municipais, que se realizou no dia 03 de junho de 2017, no Auditório Vita. Em 2017 estiveram presentes cerca de 400 colaboradores e foram entregues 46 medalhas de ouro, 12 medalhas de prata e 25 medalhas de cobre.

A **Divisão de Proteção Civil** tem-se destacado pelo seu crescente papel no serviço prestado pelo Município aos cidadãos. No âmbito do Planeamento, pautando-se esta como uma das principais áreas em que deve assentar a atividade de Proteção Civil, salienta-se que em 2017 foi elaborado o Plano Operacional Municipal para o corrente ano, bem como a apresentação de propostas de beneficiação de caminhos florestais e acompanhamento da sua beneficiação; o levantamento de áreas ardidas 2017, com recurso a fotografia aérea obtida por drone; a colaboração na

apresentação das Despesas com o DECIF (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) junto da ANPC, para respetivo reembolso à Câmara Municipal de Braga; o levantamento de pontos críticos e prejuízos causados na sequência dos incêndios de 15 de Outubro; a colaboração na elaboração de Candidaturas no âmbito das “ Medidas de Estabilização de Emergência pós-incêndio”, (APA e ICNF); a elaboração de proposta de Plano Especial de Emergência para o risco de Cheias e Inundações (PEECI); aquisição de software para gestão de ocorrências, meios e recursos de proteção civil “IFPROTEC”; e elaboração de Planos de Coordenação Municipal em eventos municipais, destacando-se a “Braga Street Stage” do Rali de Portugal, a Noite Branca e a Braga Romana.

Na área da prevenção, e de acordo com as competências previstas no regulamento municipal, e incorporando também a atividade administrativa, foram desenvolvidas diversas ações.

Num âmbito mais operacional, a DPC esteve presente e coordenou diversas ações, como a queda de árvores e muros, a queda de estruturas fixas, incêndios urbanos ou fugas de gás. O ano de 2017 ficou ainda marcado pelos grandes incêndios verificados no fim-de-semana de 14 e 15 de outubro, e neste sentido a DPC esteve presente em permanência nos incêndios de S. Mamede de Este e Leitões (que se propagou para o município de Braga com as consequências conhecidas), de forma resumida:

A Proteção Civil Municipal de Braga conheceu nos últimos 4 anos um desenvolvimento que há muito se impunha, passando nomeadamente, pelo reforço de meios humanos até à criação de uma unidade orgânica para o efeito, designada por “ Divisão de Proteção Civil “ e, consequente admissão do seu responsável, refletindo por isso o lado positivo daquilo que tem sido a política deste executivo neste âmbito, uma política, realce-se, de valorização e de evidente preocupação para com a segurança da população do município, nos seus vários patamares.

**A Companhia dos Bombeiros Sapadores de Braga** viu em 2016 a abertura do novo Quartel, uma aspiração antiga e desejada. Em 2017, abriu-se um Procedimento para a admissão de 13 novos bombeiros, estimando-se que o estágio se inicie em abril/maio do 2018. Ao nível dos equipamentos, foi efetuado um reforço com a compra de um veículo de transporte pessoal e uma ambulância de socorro, bem como iniciado um procedimento para a aquisição de um veículo de comando. Foi também adquirido diverso material de combate a incêndios, como equipamentos de extinção hidráulica, motobomba de grande capacidade e ainda diverso material de proteção individual e de salvamento.

Foram também prestadas diversas ações de formação colaboradores do município, dos agrupamentos escolares, do Hospital, da Universidade do Minho, de instituições de solidariedade social e particulares. Além disso participaram em 40 simulacros de incêndios, a pedido de diversas entidades externas.

A **Polícia Municipal de Braga** desenvolveu a sua atividade no concelho, pautando a sua ação pela fiscalização do cumprimento das posturas e regulamentos municipais a par do Código da Estrada. A Polícia Municipal foi ainda relevante para o apoio a grandes eventos da cidade, como a Braga Romana, o Rally de Portugal ou as Festas do São João ou a Noite Branca. De referir que a Polícia Municipal desenvolveu ainda diversas ações de sensibilização junto de diversas instituições.

Em 2017 deu-se continuação ao desenvolvimento de alguns projetos no sentido de tornar Braga numa cidade mais inteligente e amiga dos cidadãos, em áreas tão diferentes como o ambiente, a interação com os cidadãos, a mobilidade elétrica ou o apoio a idosos.

Destaque para alguns projetos que se iniciaram em 2017, como a aquisição de seis **autocarros elétricos para os Transportes Urbanos de Braga (TUB)**, num investimento de 2,5 milhões euros. O concurso público para a aquisição dos veículos prevê ainda a possibilidade de estender de seis para 31 o número de viaturas a adquirir, num volume global de investimento que ascenderá aos 13 milhões de euros.

Para aumentar a interação com os munícipes, foi disponibilizado em abril um **chatbot do Facebook**, um assistente virtual para interagir diretamente com os munícipes. Através desta aplicação, todos os Munícipes que “gostam” da página de Facebook do Município podem enviar questões para os serviços municipais, consultar a agenda cultural ou aceder a informações básicas, como quais são as farmácias de serviço ou números úteis. Apresenta também um menu onde se pode aceder às últimas notícias do Município. Mas esta aplicação não serve apenas para dar informações. Através deste assistente virtual, os munícipes poderão também enviar alertas de problemas nas ruas, de lixo ou de sinais de trânsito, que serão reencaminhados para os respetivos serviços. Uma outra opção que já está implementada é possibilidade de os munícipes poderem agendar uma reunião com o presidente da Câmara Municipal, serviço que até agora apenas podia ser agendado através de um contacto pessoal ou telefónico.

A Câmara Municipal apresentou ainda, em 2017, uma solução **inovadora de monitorização de qualidade ambiental** para controlar as águas fluviais, a atmosfera e a intensidade sonora. O

projeto consistiu na colocação de nove sensores no perímetro urbano da Cidade, que permitem monitorizar de forma contínua, autónoma e em tempo real as condições ambientais, facilitando a deteção de problemas de degradação do meio ambiente assim como uma rápida intervenção, em caso de necessidade. Para além do impacto na qualidade de vida da população, esta solução apresenta-se como um fator de dissuasão de comportamentos ambientalmente menos responsáveis.

O Município de Braga associou-se à Startup Bracarense siosLIFE para desenvolver o projeto **‘InterAge’**, que permite aos cidadãos de terceira idade aproveitar a potencialidade das novas tecnologias. O projeto começou a ser aplicado, a nível experimental, na Associação de Idosos do Centro Histórico de Braga, sendo que a meta passa por alargar progressivamente esta oferta ao tecido social do Concelho. O **‘InterAge’** disponibiliza soluções tecnológicas completamente inovadoras que ajudam a ultrapassar os desafios da utilização por parte dos cidadãos idosos através de plataformas interativas e intuitivas. São utilizados interfaces como ecrãs de toque, sensores de movimentos, reconhecimento de voz, comandos de voz e gestos. O software apresenta-se personalizado, conforme o perfil e as necessidades específicas de cada idoso. A posição dos equipamentos é ajustável, consoante as dificuldades físicas, dos utilizadores com pouca mobilidade.

O Município de Braga assume-se como fomentador de boas práticas **de modernização administrativa**, promovendo o potencial do conhecimento e da partilha de informação, tendo como objetivos estratégicos a promoção e coordenação de processos de simplificação e modernização administrativa e a respetiva execução em colaboração com os restantes serviços municipais, a implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo e a implementação de uma cultura de qualidade, em colaboração com os restantes serviços municipais.

Em 2017 procedeu-se à instalação e configuração do **novo contact** centre do Município, projeto financiado no âmbito do Programa Operacional do Norte 2020, com atualização do servidor de voz e instalação de 6 postos de atendimento (computador e telefone), incluindo formação dos utilizadores.

Houve também um acompanhamento das **diferentes plataformas Eletrónicas de suporte aos serviços**, com algumas alterações e novidades. Entre elas, destaque para a instalação e implementação da **plataforma MGD ou MyDoc**, que é um Sistema de Gestão Documental que permite gerir todo o ciclo de vida dos processos administrativos e documentos da autarquia,

através da sua desmaterialização e simplificação. A **plataforma Id Ontime** - software de controlo de assiduidade, permite o registo e controlo da assiduidade dos funcionários, e é transversal a todos os utilizadores que registam eletronicamente a assiduidade (por sistema biométrico, cartão ou pin). Durante o ano de 2017 este sistema de controlo foi alargado à maioria dos serviços municipais, nomeadamente aos serviços desconcentrados.